

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	17
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	18
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	20
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	21
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	22
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	23
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
--	-----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	107
---	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	108
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	109
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
Total	1.765.587.200
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	4.959.827	5.845.251
1.01	Ativo Circulante	620.962	1.113.049
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	453.204	948.546
1.01.03	Contas a Receber	8.318	7.007
1.01.03.01	Clientes	8.318	7.007
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	8.318	7.007
1.01.06	Tributos a Recuperar	57.512	49.830
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.368	1.485
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	100.560	106.181
1.01.08.03	Outros	100.560	106.181
1.01.08.03.01	Outros créditos	1.737	946
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	88.365	105.235
1.01.08.03.04	Contas a Receber com Operações de Derivativos	10.458	0
1.02	Ativo Não Circulante	4.338.865	4.732.202
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	140.054	1.066.761
1.02.01.06	Tributos Diferidos	33.688	0
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	30.321	757.197
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	76.045	309.564
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	0	153.448
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	60.920	153.752
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	347	640
1.02.01.09.06	Adiantamento para Aumento de Capital - partes relacionadas	14.778	1.724
1.02.02	Investimentos	4.155.257	3.619.638
1.02.02.01	Participações Societárias	4.155.257	3.619.638
1.02.03	Imobilizado	18.299	21.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	8.735	9.613
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	9.564	11.409
1.02.04	Intangível	25.255	24.781

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	4.959.827	5.845.251
2.01	Passivo Circulante	1.073.453	771.560
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.213	33.657
2.01.02	Fornecedores	1.431	2.243
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.497	11.213
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.267	10.986
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	4.549	81
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	718	10.905
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	230	227
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	985.618	650.312
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	865.560	12.173
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	865.560	12.173
2.01.04.02	Debêntures	120.058	638.139
2.01.05	Outras Obrigações	54.694	74.135
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.312	4.636
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	5.312	4.636
2.01.05.02	Outros	49.382	69.499
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	628	589
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	150	632
2.01.05.02.05	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	48.604	68.278
2.02	Passivo Não Circulante	514.080	1.273.408
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	498.659	1.058.913
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	661.202
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	0	661.202
2.02.01.02	Debêntures	498.659	397.711
2.02.02	Outras Obrigações	15.318	15.318
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	14.418	14.418
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	14.418	14.418
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.03	Tributos Diferidos	0	6.835
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	6.835
2.02.04	Provisões	103	192.342
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	103	49
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	103	0
2.02.04.02	Outras Provisões	0	192.293
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	0	192.293
2.03	Patrimônio Líquido	3.372.294	3.800.283
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	14.218	-25.969
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	14.218	-25.969
2.03.04	Reservas de Lucros	646.795	1.146.795
2.03.04.01	Reserva Legal	380.378	380.378
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	266.417	766.417
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	390.155	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	295.784	654.115

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	19.944	40.753	32.671	62.939
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-6.155	-12.594	-11.195	-22.028
3.02.02	Serviços	-67	-134	-3.865	-7.611
3.02.04	Depreciação e Amortização	-139	-304	-305	-685
3.02.05	Custo com Pessoal	-5.878	-11.968	-6.062	-12.108
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-7	-12	-756	-1.130
3.02.08	Outros	-64	-176	-207	-494
3.03	Resultado Bruto	13.789	28.159	21.476	40.911
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	141.028	363.023	145.763	311.961
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-54.019	-93.341	-56.343	-91.113
3.04.02.01	Serviços	-17.552	-28.988	-4.023	-9.507
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-3.127	-6.277	-2.605	-4.940
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-28.928	-48.969	-43.828	-65.097
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-171	-450	-243	-470
3.04.02.05	Outros	-4.241	-8.657	-5.644	-11.099
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	187	375	330	518
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-23	-26
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	194.860	455.989	201.799	402.582
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	154.817	391.182	167.239	352.872
3.06	Resultado Financeiro	-32.904	-30.060	11.716	20.987
3.06.01	Receitas Financeiras	189.853	372.239	181.553	222.101
3.06.02	Despesas Financeiras	-222.757	-402.299	-169.837	-201.114
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	121.913	361.122	178.955	373.859
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	22.289	29.033	1.994	3.176
3.08.01	Corrente	-7.776	-11.490	-2.572	-2.572
3.08.02	Diferido	30.065	40.523	4.566	5.748
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	144.202	390.155	180.949	377.035
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	144.202	390.155	180.949	377.035

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08167	0,22098	0,10249	0,21355
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08167	0,22098	0,10249	0,21355

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	144.202	390.155	180.949	377.035
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-166.788	-358.331	-53.435	173.733
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	0	0	-1.596	-300
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-96.652	-199.910	-25.247	113.565
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-76.603	-138.495	-27.532	63.054
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	21.152	-4.043	-3.415	-3.415
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social diferidos	13.730	43.340	9.627	-21.172
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	-28.415	-59.223	-5.272	22.001
4.03	Resultado Abrangente do Período	-22.586	31.824	127.514	550.768

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	435.268	326.916
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-12.863	-8.198
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	390.155	377.035
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-40.523	-5.748
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	6.581	5.625
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	0	26
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-127.277	-12.751
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamentos e Arrend. Mercantil	78.601	46.738
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	174.357	29.955
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	54	0
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-38.822	-46.496
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-455.989	-402.582
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	448.131	335.114
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	-83.516	-32.792
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	85.150	3.950
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	16.870	15.509
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	443.786	368.539
6.01.02.08	Despesas Antecipadas e Outras	-381	401
6.01.02.09	Fornecedores	-812	-1.962
6.01.02.10	Fornecedores - Partes Relacionadas	676	-7.673
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	-5.716	-4.238
6.01.02.16	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-7.444	-6.367
6.01.02.17	Outras Contas a Pagar	-482	-253
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-203.336	66.415
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-4.332	-5.392
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	0	-268
6.02.03	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-169.383	-76.996
6.02.04	Redução de capital em investidas	0	128.700
6.02.05	Mútuos com partes relacionadas - liberação	-29.621	0
6.02.06	Mútuos com partes relacionadas - recebimentos	0	20.371
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-727.274	424.971
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-34.007	-4.836
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Mercantil (Captações)	409.097	574.530
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Mercantil (Pagamentos de Principal)	-520.000	0
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend. Mercantil (Pagamentos de Juros)	-82.403	-43.913
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-499.961	-100.810
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-495.342	818.302
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	948.546	266.003

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	453.204	1.084.305

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-25.969	1.146.795	0	654.115	3.800.283
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-25.969	1.146.795	0	654.115	3.800.283
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.607	-500.000	0	0	-450.393
5.04.06	Dividendos	0	0	-500.000	0	0	-500.000
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-213	0	0	0	-213
5.04.09	Transação com sócios	0	49.820	0	0	0	49.820
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	390.155	-358.331	31.824
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	390.155	0	390.155
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-358.331	-358.331
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9.420	0	0	0	-9.420
5.06.04	Absorção de Prejuízos em Investidas	0	-9.420	0	0	0	-9.420
5.07	Saldos Finais	2.025.342	14.218	646.795	390.155	295.784	3.372.294

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-24.855	1.331.658	0	163.985	3.496.130
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-24.855	1.331.658	0	163.985	3.496.130
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-513	-100.775	0	0	-101.288
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-513	0	0	0	-513
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	377.035	173.733	550.768
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	377.035	0	377.035
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	173.733	173.733
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-25.368	1.230.883	377.035	337.718	3.945.610

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	45.216	70.014
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	45.216	67.114
7.01.02	Outras Receitas	0	2.900
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-38.083	-26.422
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-61	-8.660
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-38.022	-17.762
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.133	43.592
7.04	Retenções	-6.581	-5.625
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.581	-5.625
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	552	37.967
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	828.228	624.683
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	455.989	402.582
7.06.02	Receitas Financeiras	372.239	222.101
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	828.780	662.650
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	828.780	662.650
7.08.01	Pessoal	54.530	70.875
7.08.01.01	Remuneração Direta	48.419	64.427
7.08.01.02	Benefícios	4.177	4.406
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.854	1.832
7.08.01.04	Outros	80	210
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-18.648	10.851
7.08.02.01	Federais	-20.336	8.300
7.08.02.02	Estaduais	35	46
7.08.02.03	Municipais	1.653	2.505
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	402.743	203.889
7.08.03.01	Juros	400.383	200.851
7.08.03.02	Aluguéis	2.360	3.038
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	390.155	377.035
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	390.155	377.035

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	22.222.299	21.683.494
1.01	Ativo Circulante	3.185.433	3.704.623
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.630.615	2.296.420
1.01.03	Contas a Receber	987.347	909.174
1.01.03.01	Clientes	987.347	909.174
1.01.03.01.01	Contas a Receber	658.411	565.146
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	328.936	344.028
1.01.06	Tributos a Recuperar	150.446	108.023
1.01.07	Despesas Antecipadas	73.710	77.925
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	343.315	313.081
1.01.08.03	Outros	343.315	313.081
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	15.570	165.577
1.01.08.03.02	Dividendos, Juros sobre Capital Próprio	68.522	53.241
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	81.890	82.032
1.01.08.03.04	Adiantamento a fornecedor	177.333	12.231
1.02	Ativo Não Circulante	19.036.866	17.978.871
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.377.006	4.523.876
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	126	233
1.02.01.01.03	Conta Reserva	126	233
1.02.01.03	Contas a Receber	1.065.791	371.985
1.02.01.03.01	Clientes	1.065.791	371.985
1.02.01.06	Tributos Diferidos	691.655	496.278
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	691.655	496.278
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.192	1.499
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	270.095	276.051
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.348.147	3.377.830
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	289.381	421.595
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	67.585	162.589
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.819.984	2.772.409
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	96.982	21.237
1.02.01.09.07	Adiantamento a fornecedor	74.215	0
1.02.02	Investimentos	1.269.589	1.327.206
1.02.02.01	Participações Societárias	1.269.589	1.327.206
1.02.03	Imobilizado	1.112.780	774.587
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	951.248	557.743
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	161.532	216.844
1.02.04	Intangível	11.277.491	11.353.202

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	22.222.299	21.683.494
2.01	Passivo Circulante	6.320.012	7.467.459
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	171.265	196.582
2.01.01.01	Obrigações Sociais	18.268	22.063
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	152.997	174.519
2.01.02	Fornecedores	283.769	280.296
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	267.448	256.375
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	16.321	23.921
2.01.03	Obrigações Fiscais	200.448	280.246
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	165.893	241.762
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	130.443	174.521
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	33.337	65.133
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Parcelados	2.113	2.108
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.053	5.807
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	1.405	1.037
2.01.03.02.02	ICMS Parcelado	3.648	4.770
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	29.502	32.677
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	29.387	32.574
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	115	103
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.828.995	6.097.929
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.152.855	1.114.668
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	69.229	481.495
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.083.626	633.173
2.01.04.02	Debêntures	3.676.140	4.983.261
2.01.05	Outras Obrigações	657.285	487.022
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	55.336	76.743
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	55.336	76.743
2.01.05.02	Outros	601.949	410.279
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	628	589
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	157.439	86.296
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	164.986	53.949
2.01.05.02.06	Contas a Pagar de Operações de Derivativos	278.896	269.445
2.01.06	Provisões	178.250	125.384
2.01.06.02	Outras Provisões	178.250	125.384
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	178.250	125.384
2.02	Passivo Não Circulante	12.308.483	10.311.723
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.836.072	8.037.178
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.958.957	2.492.110
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	2.131.371	1.381.842
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	827.586	1.110.268
2.02.01.02	Debêntures	6.877.115	5.545.068
2.02.02	Outras Obrigações	1.713.088	1.487.330
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	140.108	131.477
2.02.02.02	Outros	1.572.980	1.355.853
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	1.268.502	1.218.630
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	249.642	136.636

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	54.836	587
2.02.03	Tributos Diferidos	235.638	252.120
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	235.638	252.120
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	235.638	252.120
2.02.04	Provisões	523.685	535.095
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	115.780	165.499
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições a Recolher	6.287	75.103
2.02.04.01.06	Impostos e Contribuições Municipais Parcelados	29	41
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	1.159	2.477
2.02.04.01.08	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	108.305	87.878
2.02.04.02	Outras Provisões	407.905	369.596
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	405.628	368.989
2.02.04.02.05	Provisão para Passivo a Descoberto	2.277	607
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.593.804	3.904.312
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	14.218	-25.969
2.03.02.07	Ágio em Transação de Capital	14.218	-25.969
2.03.04	Reservas de Lucros	628.340	1.128.340
2.03.04.01	Reserva Legal	380.378	380.378
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	247.962	747.962
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	393.233	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	295.784	654.115
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	236.887	122.484

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.540.598	4.739.002	2.058.621	3.941.355
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.726.372	-3.075.548	-1.297.724	-2.397.264
3.02.01	Custo de Construção	-940.956	-1.503.439	-630.894	-1.074.495
3.02.02	Serviços	-169.497	-344.540	-163.239	-322.408
3.02.03	Custo da Outorga	-89.943	-183.521	-89.427	-177.598
3.02.04	Depreciação e Amortização	-220.951	-429.394	-170.298	-330.596
3.02.05	Custo com Pessoal	-159.999	-326.155	-121.499	-239.432
3.02.06	Provisão de Manutenção	-67.973	-110.840	-41.131	-100.757
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-32.656	-63.866	-29.344	-54.568
3.02.08	Outros	-44.397	-113.793	-51.892	-97.410
3.03	Resultado Bruto	814.226	1.663.454	760.897	1.544.091
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-107.134	-174.023	-111.634	-273.591
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-181.127	-326.906	-179.253	-371.998
3.04.02.01	Serviços	-45.026	-83.525	-37.995	-76.313
3.04.02.02	Depreciação e Amortização	-16.138	-31.548	-30.357	-59.044
3.04.02.03	Despesas com Pessoal	-74.845	-133.948	-88.629	-150.734
3.04.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-2.395	-5.193	-2.617	-5.859
3.04.02.05	Outros	-42.723	-72.692	-19.655	-80.048
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.169	6.171	2.048	2.960
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.610	-2.912	-741	-1.513
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	72.434	149.624	66.312	96.960
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	707.092	1.489.431	649.263	1.270.500
3.06	Resultado Financeiro	-501.704	-957.482	-389.328	-730.957
3.06.01	Receitas Financeiras	484.483	906.814	409.221	651.090
3.06.02	Despesas Financeiras	-986.187	-1.864.296	-798.549	-1.382.047
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	205.388	531.949	259.935	539.543
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-81.603	-189.250	-94.884	-197.637
3.08.01	Corrente	-159.304	-357.769	-161.791	-332.586

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
3.08.02	Diferido	77.701	168.519	66.907	134.949
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	123.785	342.699	165.051	341.906
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	123.785	342.699	165.051	341.906
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	145.713	393.233	183.745	382.628
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-21.928	-50.534	-18.694	-40.722
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,08253	0,22272	0,10407	0,21671
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,08253	0,22272	0,10407	0,21671

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	123.785	342.699	165.051	341.906
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-168.630	-363.300	-51.550	176.476
4.02.01	Ajuste patrimonial - plano de pensão	0	0	-1.596	-300
4.02.02	Ajuste na conversão de demonstrações contábeis de controladas no exterior	-96.652	-199.910	-25.247	113.565
4.02.03	Resultado de hedge de fluxo de caixa	-76.603	-138.495	-27.532	63.054
4.02.04	Ativação de hedge de fluxo de caixa	21.152	-4.043	-3.415	-3.415
4.02.05	Imposto de renda e contribuição social	13.730	43.340	9.627	-21.172
4.02.06	Resultado de hedge de fluxo de caixa - controladas em conjunto	-28.415	-59.223	-5.272	22.001
4.02.07	Ajustes na conversão de controladas no exterior - acionistas não controladores	-1.842	-4.969	1.885	2.743
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-44.845	-20.601	113.501	518.382
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-21.075	34.902	130.310	556.361
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-23.770	-55.503	-16.809	-37.979

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.168.191	1.050.843
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.660.174	1.515.443
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	342.699	341.906
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-168.519	-134.949
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	40.980	41.015
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	421.815	353.244
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	32.246	1.938
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão - Ágio	39.127	36.396
6.01.01.07	Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	-245.645	53.537
6.01.01.08	Variação Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	104.603	118.779
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária s/Debêntures, Notas Promis, Empréstimos, Financiamentos e Arrend. Mercantil	949.729	705.644
6.01.01.10	Capitalização de Custos de Empréstimos	-122.605	-55.644
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos (fair value option e hedge accounting)	328.364	-48.279
6.01.01.12	Constituição da Provisão de Manutenção	110.840	100.757
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	28.526	22.179
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	31.368	41.636
6.01.01.15	Provisão (Reversão) para Créditos de Liquidação Duvidosa	-2.189	2.458
6.01.01.16	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	537	2.351
6.01.01.17	Juros sobre Impostos Parcelados	54	52
6.01.01.18	Ajuste a valor presente de obrigações com poder concedente e ativo financeiro	-82.132	22.691
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-149.624	-96.960
6.01.01.20	Pis e Cofins Diferidos	0	6.692
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-491.983	-464.600
6.01.02.01	Contas a Receber	-532.014	-242.506
6.01.02.02	Contas a Receber - Partes Relacionadas	13.821	-20.429
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	52.581	4.400
6.01.02.04	Pagamentos antecipados relacionados a concessão	-88.413	-82.261
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Receber	-15.281	-155
6.01.02.06	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	53.130	8.035
6.01.02.07	Recebimento de Ativo Financeiro	371.939	212.929
6.01.02.08	Despesas Antecipadas e Outras	-78.362	-347
6.01.02.09	Fornecedores	3.473	-566
6.01.02.10	Fornecedores - Partes Relacionadas	-24.035	-2.524
6.01.02.11	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	242.449	314.976
6.01.02.12	Pagamentos com Imposto de Renda e Contribuição Social	-392.447	-440.805
6.01.02.13	Realização da Provisão de Manutenção	-49.861	-90.736
6.01.02.14	Obrigações com o Poder Concedente	-6.166	-60.435
6.01.02.15	Pagamento de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	-10.941	-34.050
6.01.02.16	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-25.317	-11.792

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
6.01.02.17	Outras Contas a Pagar	-6.539	-18.334
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.267.839	-1.079.908
6.02.01	Aquisição de Ativo Imobilizado	-159.916	-98.728
6.02.02	Adições ao Ativo Intangível	-1.000.012	-964.795
6.02.03	Outros de Ativo Imobilizado e Intangível	874	1.815
6.02.04	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	-48.228	-48.326
6.02.05	Mútuos com partes relacionadas - liberação	-30.357	0
6.02.07	Liquidação de operações com derivativos	-30.200	30.126
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-541.339	941.724
6.03.01	Resgates / Aplicações (conta reserva)	107	510
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	-29.617	11.265
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Captações)	5.482.288	3.950.999
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Principal)	-4.969.920	-2.348.838
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrend.Mercantil (Pagamentos de Juros)	-689.173	-578.875
6.03.09	Dividendos pagos a acionistas controladores	-499.961	-100.810
6.03.10	Dividendos pagos a acionistas não controladores	-5.640	-6.515
6.03.11	Participação dos acionistas não controladores	170.577	13.988
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-24.818	18.239
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-665.805	930.898
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.296.420	1.588.647
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.630.615	2.519.545

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-25.969	1.128.340	0	654.115	3.781.828	122.484	3.904.312
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-25.969	1.128.340	0	654.115	3.781.828	122.484	3.904.312
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	49.607	-500.000	0	0	-450.393	170.119	-280.274
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	166.596	166.596
5.04.06	Dividendos	0	0	-500.000	0	0	-500.000	-5.640	-505.640
5.04.08	Ágio em transação de capital	0	-213	0	0	0	-213	213	0
5.04.09	Transação com sócios	0	49.820	0	0	0	49.820	0	49.820
5.04.10	Absorção de prejuízo	0	0	0	0	0	0	8.950	8.950
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	393.233	-358.331	34.902	-55.716	-20.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	393.233	0	393.233	-50.534	342.699
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-358.331	-358.331	-5.182	-363.513
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-9.420	0	0	0	-9.420	0	-9.420
5.06.04	Absorção de Prejuízos em Investidas	0	-9.420	0	0	0	-9.420	0	-9.420
5.07	Saldos Finais	2.025.342	14.218	628.340	393.233	295.784	3.356.917	236.887	3.593.804

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-24.855	1.304.531	0	163.985	3.469.003	201.210	3.670.213
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-24.855	1.304.531	0	163.985	3.469.003	201.210	3.670.213
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-513	-100.775	0	0	-101.288	4.730	-96.558
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	10.732	10.732
5.04.06	Dividendos	0	0	-100.775	0	0	-100.775	-6.515	-107.290
5.04.08	Ágio em transação de capial	0	-513	0	0	0	-513	513	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	382.628	173.733	556.361	-37.979	518.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	382.628	0	382.628	-40.722	341.906
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	173.733	173.733	2.743	176.476
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-25.368	1.203.756	382.628	337.718	3.924.076	167.961	4.092.037

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 30/06/2015
7.01	Receitas	5.148.105	4.271.804
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.025.500	4.117.398
7.01.02	Outras Receitas	122.605	154.406
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-2.269.610	-1.800.917
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-491.798	-464.946
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-163.533	-160.719
7.02.04	Outros	-1.614.279	-1.175.252
7.02.04.01	Custo de Construção	-1.503.439	-1.074.495
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-110.840	-100.757
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.878.495	2.470.887
7.04	Retenções	-460.942	-389.640
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-460.942	-389.640
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.417.553	2.081.247
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.056.438	748.050
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	149.624	96.960
7.06.02	Receitas Financeiras	906.814	651.090
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.473.991	2.829.297
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.473.991	2.829.297
7.08.01	Pessoal	413.467	344.678
7.08.01.01	Remuneração Direta	328.916	270.305
7.08.01.02	Benefícios	66.327	56.716
7.08.01.03	F.G.T.S.	14.111	13.685
7.08.01.04	Outros	4.113	3.972
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	530.585	523.271
7.08.02.01	Federais	367.484	369.045
7.08.02.02	Estaduais	8.534	7.060
7.08.02.03	Municipais	154.567	147.166
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.187.240	1.619.442
7.08.03.01	Juros	1.950.130	1.407.501
7.08.03.02	Aluguéis	31.011	11.652
7.08.03.03	Outras	206.099	200.289
7.08.03.03.01	Outorga	206.099	200.289
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	342.699	341.906
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	393.233	382.628
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-50.534	-40.722

Comentário do Desempenho

Resultados do 2º Trimestre de 2016

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 2º trimestre de 2016.

Apresentação dos Resultados

As Informações Trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicados de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 2 das Informações Trimestrais Intermediárias.

As informações financeiras e operacionais, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de reais, e as comparações são referentes ao 2T15 e 1S15.

Destaques 2T16

- 🌀 O tráfego consolidado apresentou queda de 2,6%. Excluindo-se a Ponte e a MSVia, houve queda de 3,8%.
- 🌀 O EBITDA ajustado apresentou aumento de 13,6%, com margem ajustada de 60,0% (+0,7 p.p.). Na mesma base² apresentou alta de 5,8%, com margem ajustada de 64,2% (+2,4 p.p.).
- 🌀 O Lucro Líquido alcançou R\$ 145,7 milhões, decréscimo de 20,7%. Na mesma base² atingiu R\$ 147,8 milhões, redução de 36,8%.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	2T15	2T16	Var %
Receita Líquida ¹	1.424,4	1.599,6	12,3%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	1.389,6	1.414,8	1,8%
EBIT ajustado ³	583,0	634,7	8,9%
Mg. EBIT ajustada ⁴	40,9%	39,7%	-1,2 p.p.
EBIT mesma base ²	602,1	591,8	-1,7%
Margem EBIT mesma base ²	43,3%	41,8%	-1,5 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	845,2	960,2	13,6%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	59,3%	60,0%	+0,7 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	858,7	908,4	5,8%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	61,8%	64,2%	+2,4 p.p.
Lucro Líquido	183,7	145,7	-20,7%
Lucro Líquido mesma base ²	234,0	147,8	-36,8%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,6	3,3	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	1,3	1,4	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x)	2,5	2,4	-

Comentário do Desempenho

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	IFRS		
	1S15	1S16	Var %
Receita Líquida ¹	2.860,8	3.235,6	13,1%
Receita Líquida ajustada mesma base ²	2.785,7	2.880,6	3,4%
EBIT ajustado ³	1.173,5	1.339,8	14,2%
Mg. EBIT ajustada ⁴	41,0%	41,4%	+0,4 p.p.
EBIT mesma base ²	1.252,0	1.270,9	1,5%
Margem EBIT mesma base ²	44,9%	44,1%	-0,8 p.p.
EBITDA ajustado ⁵	1.705,0	1.952,6	14,5%
Mg. EBITDA ajustada ⁴	59,6%	60,3%	0,7 p.p.
EBITDA ajustado mesma base ²	1.768,1	1.868,0	5,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base ²	63,5%	64,8%	+1,3 p.p.
Lucro Líquido	382,6	393,2	2,8%
Lucro Líquido mesma base ²	479,6	398,4	-16,9%
Div. Liq. / EBITDA ajustado últ. 12m. (x)	2,6	3,3	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	1,6	1,9	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x)	2,6	2,4	-

¹ A receita líquida exclui a receita de construção.

² Valores na mesma base excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSV Via e TAS; (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015; e (iii) adicionalmente, no lucro mesma base e nas comparações pró-forma mesma base, excluiu-se Controlar, ViaRio, VLT e ADC&Has.

³ Calculado somando-se Receita Líquida, Receita de Construção, Custo dos Serviços Prestados e Despesas Administrativas.

⁴ As margens EBIT e EBITDA ajustadas foram calculadas por meio da divisão do EBIT e EBITDA pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento do IFRS.

⁵ Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

Comentário do Desempenho

Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
AutoBAn	477.232	474.021	-0,7%	946.344	943.484	-0,3%
NovaDutra	266.498	282.279	5,9%	547.370	568.544	3,9%
RodoNorte	156.349	168.576	7,8%	319.462	351.104	9,9%
Ponte	24.957	0	n.m.	62.940	0	n.m.
ViaLagos	23.065	22.448	-2,7%	55.729	54.863	-1,6%
ViaOeste	239.022	234.818	-1,8%	469.925	469.907	0,0%
RodoAnel Oeste	54.813	59.680	8,9%	108.961	118.953	9,2%
SPVias	142.210	142.289	0,1%	280.063	290.697	3,8%
MSVia		75.175	n.m.		149.395	n.m.
Total	1.384.146	1.459.286	5,4%	2.790.794	2.946.947	5,6%
% Receitas Totais	88,7%	83,8%		89,0%	83,7%	
Receita Bruta Acessória ¹	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Total	26.972	31.083	15,2%	51.591	58.293	13,0%
% Receitas Totais	1,7%	1,8%		1,6%	1,6%	
Outras Receitas Brutas	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Barcas ¹	38.752	37.989	-2,0%	76.069	74.316	-2,3%
Curaçao	27.761	32.094	15,6%	58.799	84.192	43,2%
Metrô Bahia ¹	14.261	59.923	n.m.	20.755	113.642	n.m.
Samm	16.344	21.018	28,6%	32.507	40.699	25,2%
BH Airport	52.747	49.009	-7,1%	105.113	105.044	-0,1%
TAS	0	51.120	n.m.	0	98.928	n.m.
Total	149.865	251.153	67,6%	293.243	516.821	76,2%
% Receitas Totais	9,6%	14,4%		9,4%	14,7%	
Total da Receita Bruta Operacional	1.560.983	1.741.522	11,6%	3.135.628	3.522.061	12,3%

¹ As receitas acessórias da Barcas e do Metrô Bahia estão consideradas no grupo "Outras Receitas Brutas". As receitas do Metrô Bahia no 2T15 e 1S15 e parte da receita do 2T16 e 1S16 não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro. No 2T16 e no 1S16, referida contabilização totalizou R\$ 54,8 milhões e R\$ 104,9 milhões nos respectivos períodos.

A participação dos meios eletrônicos na arrecadação de pedágio reduziu 0,6 p.p. no 2T16, atingindo 69,7% do total.

A título de informação adicional, demonstra-se abaixo a Receita Bruta das controladas em conjunto, registradas na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto ¹	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Renovias	39.986	40.107	0,3%	78.577	79.395	1,0%
ViaQuatro	60.226	68.460	13,7%	116.020	132.063	13,8%
STP	73.925	78.595	6,3%	147.337	159.769	8,4%
Quito	54.587	65.392	19,8%	108.303	144.518	33,4%
San José	19.586	18.828	-3,9%	36.904	43.792	18,7%
VLT ²	2.747	7.032	156,0%	5.206	11.633	123,5%
Total³	251.057	278.414	10,9%	492.347	571.170	16,0%

¹ Participação proporcional com a Receita Acessória, excluindo-se a Receita de Construção.

² As receitas do VLT não são tarifárias e referem-se à contabilização do ativo financeiro.

³ Não inclui eliminações.

Comentário do Desempenho

Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Total	634.175	940.956	48,4%	1.080.532	1.503.439	39,1%

Tráfego

Desempenho das Concessionárias	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes¹						
AutoBAAn	67.641.603	65.301.823	-3,5%	134.131.068	130.030.550	-3,1%
NovaDutra	33.331.846	31.182.759	-6,4%	68.312.379	62.649.029	-8,3%
RodoNorte	20.868.318	21.424.010	2,7%	42.474.382	44.223.411	4,1%
Ponte ²	4.797.808	-	n.m.	12.099.955	-	n.m.
ViaLagos	1.723.183	1.594.063	-7,5%	4.175.128	3.956.616	-5,2%
ViaOeste	31.862.189	30.154.892	-5,4%	62.614.455	60.271.959	-3,7%
RodoAnel Oeste	34.257.219	33.417.942	-2,4%	68.100.092	66.597.249	-2,2%
SPVias	16.415.456	15.717.349	-4,3%	32.305.799	32.032.246	-0,8%
MSVia	-	12.147.015	n.m.	-	24.406.862	n.m.
Consolidado³	247.557.619	241.094.745	-2,6%	498.927.668	484.439.881	-2,9%
Consolidado sem Ponte e MSVia	237.962.003	228.947.730	-3,8%	474.727.758	460.033.019	-3,1%

Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)⁴

AutoBAAn	7,06	7,26	2,8%	7,06	7,26	2,8%
NovaDutra	8,00	9,05	13,1%	8,01	9,08	13,4%
RodoNorte	7,49	7,87	5,1%	7,52	7,94	5,6%
Ponte	5,20	-	n.m.	5,20	-	n.m.
ViaLagos	13,39	14,08	5,2%	13,35	13,87	3,9%
ViaOeste	7,50	7,79	3,9%	7,51	7,80	3,9%
RodoAnel Oeste	1,60	1,79	11,9%	1,60	1,79	11,9%
SPVias	8,66	9,05	4,5%	8,67	9,08	4,7%
MSVia	-	6,19	n.m.	-	6,12	n.m.
Consolidado⁵	5,59	6,07	8,6%	5,59	6,10	9,1%

Informação adicional - Renovias ⁶	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.636.732	5.530.297	-1,9%	11.097.727	10.874.055	-2,0%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,57	6,81	3,7%	6,57	6,83	4,0%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 - O contrato da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, portanto, foram considerados veículos equivalentes até referida data.

3 e 5 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

4 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

6 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

Comentário do Desempenho

Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	2T15		2T16	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAn	46,2%	53,8%	45,8%	54,2%
NovaDutra	35,7%	64,3%	36,1%	63,9%
RodoNorte	21,1%	78,9%	18,5%	81,5%
ViaLagos	78,0%	22,0%	78,5%	21,5%
ViaOeste	55,9%	44,1%	56,7%	43,3%
Renovias	53,8%	46,2%	52,4%	47,6%
RodoAnel Oeste	52,4%	47,6%	52,9%	47,1%
SPVias	30,8%	69,2%	29,3%	70,7%
MSVia	-	-	17,7%	82,3%
Consolidado pró-forma¹ CCR sem Ponte	45,7%	54,3%	44,0%	56,0%

¹ Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

Análise de Tráfego do 2T16

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual são considerados os efeitos atribuídos ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados, e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-1,0%	-3,4%	-4,4%	1,9%	-4,5%	-2,6%
NovaDutra ¹	-1,6%	-3,8%	-5,4%	2,4%	-9,5%	-7,1%
ViaOeste	-0,4%	-3,6%	-4,0%	1,7%	-8,8%	-7,1%
RodoNorte ¹⁻²	-6,3%	-3,3%	-9,6%	2,2%	3,7%	5,9%
ViaLagos ¹⁻³	-3,0%	-3,9%	-6,9%	0,7%	-10,5%	-9,8%
Renovias	-2,0%	-2,4%	-4,4%	2,6%	-1,7%	0,9%
RodoAnel Oeste	0,5%	-1,9%	-1,4%	2,3%	-5,9%	-3,6%
SPVias	-5,0%	-3,8%	-8,8%	1,5%	-3,7%	-2,2%
CCR ⁴	-1,1%	-3,2%	-4,3%	2,0%	-5,2%	-3,2%

¹ Desde 17 de abril de 2015, não foi realizada cobrança de eixos suspensos nas Concessionárias NovaDutra, RodoNorte e ViaLagos, conforme estabelecido pela Lei nº 13.103/2015 (Lei dos Caminhoneiros). A RodoNorte retomou a cobrança em 8 de setembro de 2015 e a ViaLagos em 19 de dezembro de 2015, conforme determinação dos seus respectivos poderes concedentes.

² Com base na Resolução nº 4 da AGEPAR (Agência Reguladora do Paraná), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 8 de setembro de 2015.

³ Com base na Resolução nº 167/2015 da AGETRANSP (Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transportes Aquaviários, Ferroviários e Metroviários e de Rodovias do Estado do Rio de Janeiro), retomou-se a cobrança de eixo suspenso em 19 de dezembro de 2015.

⁴ No consolidado CCR, inclui-se tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11. Além disso, desconsiderou-se o volume da MSVia.

Mobilidade Urbana

STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 5.338 mil *tags* ativos em junho de 2016, apresentando uma expansão de 6,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comentário do Desempenho

STP	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Var. % (2T16 X 2T15)
Número de tags	5.005	5.098	5.269	5.320	5.338	6,7%

Informações Adicionais	2T16
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT, MS, ES, PE, GO e DF
Cobertura da malha pedagiada	99,4%
Número de estacionamentos em que está presente	256
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	65 milhões
Estacionamentos	5,3 milhões

ViaQuatro

Passageiros transportados	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Var. % (2T16 X 2T15)
Passageiros Integrados	44.548.790	45.897.105	44.686.834	43.388.915	46.003.086	3,3%
Passageiros Exclusivos	5.220.848	5.414.622	5.252.371	5.085.158	4.920.905	-5,7%
Total	49.769.638	51.311.727	49.939.205	48.474.073	50.923.991	2,3%

Demanda diária média	2T15	3T15	4T15	1T16	2T16	Var. % (2T16 X 2T15)
Dia útil	707.216	690.979	676.745	666.612	693.716	-1,9%
Sábado	347.223	338.063	367.855	347.085	346.002	-0,4%
Domingo	158.133	193.680	216.848	231.741	210.158	32,9%
Máxima diária	755.082	752.242	748.037	763.965	735.881	-2,5%

Metrô Bahia

Passageiros transportados	1T16	2T16	Demanda diária média	1T16	2T16
Total	1.336.983	1.657.633	Dia útil	19.193	22.507
			Sábado	8.800	12.138
			Domingo	0	2.837

A operação comercial da linha 1 iniciou-se em 2 de janeiro de 2016, com 7 estações (do total de 8 estações na linha 1). Em 11 de fevereiro, a operação estendeu-se para a linha 1 completa. A última estação da linha 1, Pirajá, está operando em horário cheio, com integração às linhas metropolitanas de ônibus, desde 15 de maio de 2016.

Barcas

Dados Operacionais:

Linhas	Linhas			Número de passageiros		
	Trajetos	Milhas/Viagem	Tarifas	2T15	2T16	Var %
Rio - Niterói		2,7	R\$ 5,60	5.456.107	5.039.654	-7,6%
Rio - Charitas		4,4	R\$ 15,40	650.208	493.870	-24,0%
Rio - Paquetá		10,7	R\$ 5,60	328.358	316.879	-3,5%
Rio - Cocotá		7,4	R\$ 5,60	227.465	301.548	32,6%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba		26,0	R\$ 15,00	37.397	35.849	-4,1%
Total				6.699.535	6.187.800	-7,6%

Comentário do Desempenho

As variações no número de passageiros decorreram, principalmente, dos seguintes fatores:

- Fechamento de terminal de ônibus na Praça Marechal Âncora, próximo à estação Praça XV, em junho de 2015;
- Obras no entorno da Praça XV, dificultando o acesso à estação no Rio de Janeiro; e
- Obras na Av. Brasil, levando a um aumento da demanda na linha Rio-Cocotá.

Aeroportos

Aeroportos Internacionais

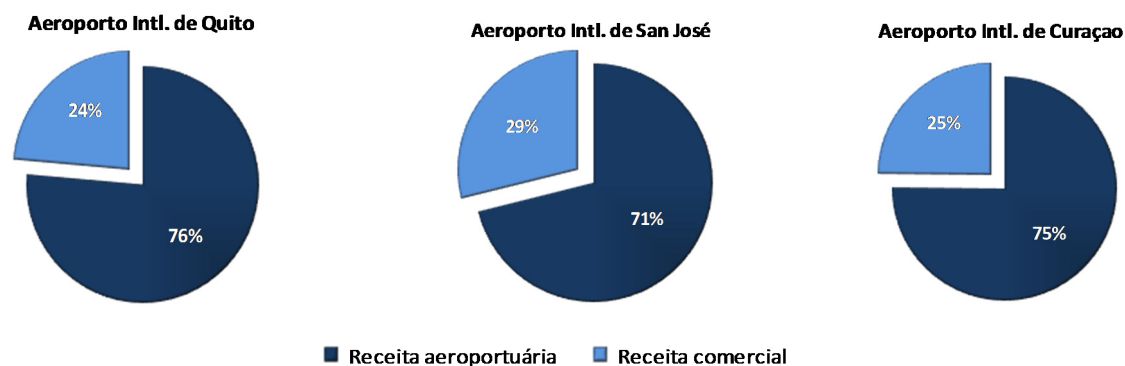
Tarifas médias 2T16

Tarifas médias 2T16 em US\$	Aeroporto Intl. de Quito ¹		Aeroporto Intl. de San José ²	Aeroporto Intl. de Curaçao	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	48,8	14,8	12,8	38,6	13,3
Uso de infraestrutura/ton	21,6	4,6	24,3	5,6	5,6
Pontes de embarque/ATM	315,6	483,9	511,7	471,3	461,0

¹ A tarifa de uso de infraestrutura internacional é a mesma tarifa para cargas e outros no Aeroporto Internacional de Quito.

² Para o Aeroporto Internacional de San José, as tarifas demonstradas não estão descontadas da participação do governo de 35,2%. As receitas demonstradas no quadro de receitas das controladas em conjunto estão líquidas dessa participação. Este aeroporto não possui receita de taxa de embarque de passageiros domésticos.

Mix de receita



Comentário do Desempenho

Dados operacionais (100% das concessionárias)

	Aeroporto Intl. de Quito			Aeroporto Intl. de San José			Aeroporto Intl. de Curaçao ¹		
	2T15	2T16	Var %	2T15	2T16	Var %	2T15	2T16	Var %
Total Passageiros (Embarque '000)									
Internacional	261	261	0,0%	458	505	10,3%	133	121	-9,0%
Doméstico	391	329	-15,9%	-	-	-	43	40	-7,0%
Total	652	590	-9,5%	458	505	10,3%	176	161	-8,5%
Total ATM² (Decolagem em un)³									
Internacional	2.589	2.525	-2,5%	5.155	5.629	9,2%	2.642	2.356	-10,8%
Doméstico	4.111	3.871	-5,8%	3.106	3.671	18,2%	2.585	2.305	-10,8%
Carga	666	659	-1,1%	646	659	2,0%	-	-	-
Militar e Outros	166	0	-100,0%	722	660	-8,6%	-	-	-
Total	7.532	7.055	-6,3%	9.629	10.619	10,3%	5.227	4.662	-10,8%
Total MTOW ('000 em toneladas)⁴									
Internacional	243	251	3,3%	372	399	7,3%	146	145	-0,7%
Doméstico	268	251	-6,3%	14	18	28,6%	70	70	0,0%
Carga e outros	179	183	2,2%	83	86	3,6%	-	-	-
Total	690	685	-0,7%	469	503	7,2%	216	215	-0,5%

1- Ajuste no período de apuração no 2T16, portanto dados não estão na mesma base

2 - No Aeroporto de Quito, os ATMs internacionais e domésticos geram receita. No caso dos aeroportos de San José e Curaçao, nenhum ATM gera receita.

3- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

4- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

As variações dos dados operacionais apresentados acima decorreram principalmente dos seguintes fatores:

1. Aeroporto Internacional de Quito (50,0%)

- Queda de tráfego doméstico e ATMs devido, principalmente à desaceleração econômica no Equador, além do fechamento do aeroporto de Manta e restrições no aeroporto de Cuenca.

2. Aeroporto Internacional de San José (48,75%)

- Aumento do número de passageiros devido à criação de novas rotas de diversas companhias, além do início de operação da Volaris, Alaska, Air Panama e West Jet.

3. Aeroporto Internacional de Curaçao (79,80%)

- As variações nos dados operacionais refletem: (i) ajuste no período de apuração dos dados do 2T16; e (ii) queda do número de passageiros oriundos dos Estados Unidos e Venezuela.

Comentário do Desempenho

BH Airport

Dados operacionais (100% da concessionária)

Total Passageiros (Embarque '000)	2T15	2T16	Var %	Total ATM (Pouso em un) ¹	2T15	2T16	Var %	Total MTOW ('000 em toneladas) ²	2T15	2T16	Var %	Carga ('000 em toneladas)	2T15	2T16	Var %
Internacional	45	35	-22,2%	Internacional	363	295	-18,7%	Internacional	53	39	-26,4%	Importação	3	3	0,0%
Doméstico	1.326	1.073	-19,1%	Doméstico	13.144	11.103	-15,5%	Doméstico	799	620	-22,4%	Exportação	1	2	100,0%
Total	1.371	1.108	-19,2%	Total	13.507	11.398	-15,6%	Total	852	659	-22,7%	Total	4	5	25,0%

¹ - Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave (não gera receita na BH Airport)

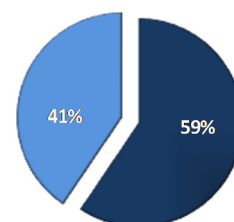
² - Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

Tarifas médias

Tarifas médias em R\$	2T15		2T16	
	Internacional	Doméstico	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	30,1	14,6	33,8	16,6
ATM/MTOW	19,0	6,2	29,2	7,4

Tarifas médias em R\$ / ton	2T15		2T16	
	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação	Importação / Exportação
Carga	1.416,1		863,7	

Mix de receita 2T16



■ Receita Aeroportuária ■ Receita Comercial

As quedas nos indicadores operacionais refletem o cenário de retração econômica. As companhias aéreas otimizaram as suas operações, por meio de ajustes na malha viária e aumento de ocupação das aeronaves.

A variação na tarifa média de carga deve-se ao aumento de exportações, que possuem tarifas menores que as importações.

Custos Totais (a)

Os custos totais apresentaram aumento de 29,2% no 2T16 em relação ao 2T15, atingindo R\$ 1.905,9 milhões. Na mesma comparação, os custos caixa na mesma base^(b) apresentaram decréscimo de 4,0%.

Custos (R\$ MM)	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Custos Totais	(1.475,7)	(1.906,1)	29,2%	(2.767,8)	(3.399,2)	22,8%
Depreciação e Amortização	(200,7)	(237,1)	18,1%	(389,6)	(460,9)	18,3%
Serviços de Terceiros	(201,2)	(214,5)	6,6%	(398,7)	(428,1)	7,4%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(89,4)	(89,9)	0,6%	(177,6)	(183,5)	3,3%
Custo com Pessoal	(210,1)	(234,8)	11,8%	(390,2)	(460,1)	17,9%
Custo de Construção	(630,9)	(941,0)	49,2%	(1.074,5)	(1.503,4)	39,9%
Provisão de Manutenção	(41,1)	(68,0)	65,5%	(100,8)	(110,8)	9,9%
Outros Custos	(102,3)	(120,7)	18,0%	(236,4)	(252,4)	6,8%

(a) Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.

(b) Excluído do cálculo: (i) os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e provisão de manutenção; (ii) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVIA e TAS; e (iii) No semestre a Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015.

Os principais motivos das variações do 2T16 em relação ao 2T15 são discutidos a seguir:

Comentário do Desempenho

Depreciação e Amortização: Houve aumento de 18,1% (R\$ 36,4 milhões). Do total desta linha, os novos negócios: Metrô Bahia, MSVia e TAS, além da Ponte¹ contribuíram com R\$ 6,8 milhões no 2T16 e com R\$ 9,8 milhões no 2T15. Na mesma base de comparação, a variação de 15,1% deveu-se, principalmente, a conclusões de obras na NovaDutra e na RodoNorte.

Serviços de Terceiros: Houve aumento de 6,6% (R\$ 13,3 milhões). Do total desta rubrica, os novos negócios e a Ponte¹, contribuíram com R\$ 34,0 milhões no 2T16 e R\$ 44,1 milhões no 2T15. Os custos diretos – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida – constituíram R\$ 10,1 milhões no 2T16 contra R\$ 15,6 milhões no 2T15. Na mesma base de comparação, houve redução de 0,5%. Esta variação deveu-se, principalmente, a: (i) internalização de serviços de conservação de rotina na SPVias, antes realizados por terceiros; e (ii) redução de custos diretos no RodoAnel Oeste. Em contrapartida houve: (iii) aumento do escopo operacional da BH Airport, influenciado também pela reinauguração do Terminal 3; e (iv) consultorias empresariais na CCR.

Custo da Outorga e Despesas Antecipadas: Houve aumento de 0,6% (R\$ 0,5 milhão). A parcela fixa da outorga foi reajustada pela inflação e a variável foi influenciada pelos aumentos de receita. Entretanto, a queda do tráfego compensou em grande parte esses efeitos.

Custo com Pessoal: Houve variação de +11,8% (R\$ 24,7 milhões). Esta linha contempla uma contribuição de R\$ 62,7 milhões dos novos negócios e da Ponte¹ no 2T16 e R\$ 19,8 milhões no 2T15. Na mesma base de comparação, a redução de 9,6% registrada no 2T16 decorreu, principalmente, da menor remuneração variável.

Custo de Construção: A variação de +49,2% (R\$ 310,1 milhões) deveu-se, principalmente, a obras realizadas no decorrer do 2T16 e detalhadas na seção de ‘Investimentos e Manutenção’. Os novos negócios em alavancagem operacional contribuíram com R\$ 676,0 milhões no 2T16 e R\$ 495,9 milhões no 2T15. Na mesma base, a variação foi de +74,1%, em grande parte, explicada pelos investimentos realizados na BH Airport e na RodoNorte.

Provisão de Manutenção: Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente. O aumento dos custos de provisão de manutenção do 2T16 é decorrente da atualização de estimativas de custos e mudanças de especificações técnicas.

Outros: Houve aumento de 18,0% (R\$ 18,4 milhões) na rubrica “Outros Custos” (materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais).

Comentário do Desempenho

Os novos negócios em alavancagem operacional e a Ponte¹ contribuíram com R\$ 34,7 milhões no 2T16 e R\$ 13,0 milhões no 2T15 nesta rubrica. Na mesma base, houve decréscimo de 3,7%.

EBITDA

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Lucro Líquido	183,7	145,7	-20,7%	382,6	393,2	2,8%
(+) IR & CSLL	94,9	81,6	-14,0%	197,6	189,3	-4,2%
(+) Resultado Financeiro Líquido	389,3	501,7	28,9%	731,0	957,5	31,0%
(+) Depreciação e amortização	200,7	237,1	18,1%	389,6	460,9	18,3%
EBITDA (a)	868,6	966,1	11,2%	1.700,9	2.000,9	17,6%
Margem EBITDA (a)	42,2%	38,0%	-4,2 p.p.	43,2%	42,2%	-1,0 p.p.
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	(0,0)	41,0	41,0	(0,0)
(+) Provisão de manutenção (c)	41,1	68,0	65,5%	100,8	110,8	9,9%
(-) Equivalência Patrimonial	(66,3)	(72,4)	9,2%	(97,0)	(149,6)	54,2%
(+) Part. Minoritários	(18,7)	(21,9)	17,1%	(40,7)	(50,5)	24,1%
EBITDA ajustado	845,2	960,2	13,6%	1.705,0	1.952,6	14,5%
Margem EBITDA ajustada (d)	59,3%	60,0%	+0,7 p.p.	59,6%	60,3%	+0,7 p.p.
EBITDA ajustado mesma base (e)	858,7	908,4	5,8%	1.768,1	1.868,0	5,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)	61,8%	64,2%	+2,4 p.p.	63,5%	64,8%	+1,3 p.p.

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão, que é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e trata-se de item não-caixa nas demonstrações financeiras.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que esta é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida afeta os custos totais.

(e) Valores "mesma base" excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: Metrô Bahia, MSVia e TAS; e (ii) Ponte, cujo contrato encerrou-se em 31 de maio de 2015

Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	2T15	2T16	Var %	1S15	1S16	Var %
Resultado Financeiro Líquido	(389,2)	(501,7)	28,9%	(731,0)	(957,5)	31,0%
- Resultado com Operação de Hedge	(75,2)	(217,2)	n.m.	22,3	(268,2)	n.m.
- Variação Monetária sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(53,9)	(55,4)	2,8%	(107,8)	(143,2)	32,8%
- Variação Monetária sobre Obrigações com o Poder Concedente	(54,9)	(39,1)	-28,8%	(118,8)	(104,6)	-12,0%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	33,5	175,3	n.m.	(53,5)	245,6	-559,1%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção e das Obrigações com o Poder Concedente	(23,1)	(26,0)	12,6%	(44,9)	(51,1)	13,8%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(286,6)	(352,8)	23,1%	(542,2)	(683,9)	26,1%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	85,6	78,7	-8,1%	143,6	177,1	23,3%
- Valor Justo de Financiamentos e Debêntures	18,0	(19,1)	n.m.	26,0	(60,2)	-331,5%
- Outros ¹	(32,7)	(46,1)	41,0%	(55,7)	(69,0)	23,9%

¹ Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Principais indicadores	2T15	2T16	1S15	1S16
CDI médio	13,1	14,1	12,6	14,1
IGP-M	2,3%	2,8%	4,3%	5,9%
IPC-A	2,3%	1,7%	6,2%	4,4%
Var. Câmbio (R\$ - USD)	-3,3%	-9,8%	16,8%	-17,8%

A CCR, a NovaDutra, a RodoNorte, a ViaOeste e a AutoBAn possuem empréstimos em moeda estrangeira, protegidos por contrato de *swap* cambial, por meio do qual estão ativas em *libor* de 3 meses, mais *spread* e variação cambial, e passivas em percentual do CDI. O Metrô Bahia possui contratos de NDF para proteção contra a variação cambial aplicada ao fornecimento de material rodante. A AutoBAn possui operações de *swap*, estando ativa em IPC-A mais 2,71% a.a., IPC-A mais

¹ O contrato de concessão da Ponte encerrou-se em 31 de maio de 2015, nos termos do referido contrato, portanto, as comparações mesma base excluem os valores de Ponte somente no 2T15.

Comentário do Desempenho

4,88% a.a. e IPC-A mais 5,428% e passiva em percentual do CDI. A ViaOeste possui operações de *swap* ativa em IPC-A mais 5,67% a.a. e passiva em % do CDI. A NovaDutra possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,4035% a.a. e passiva em % do CDI. A SPVias possui operações de *swap* em que está ativa em IPC-A mais 6,38% a.a. e passiva em % do CDI.

Os principais motivos das variações do 2T16 são explicados a seguir:

O resultado com operações de *hedge* reflete as perdas dos *swaps* realizados em operações da CCR, ViaOeste, NovaDutra, AutoBAn e RodoNorte.

A linha de variação monetária sobre obrigações com o poder concedente representa a variação monetária (IPC-A) sobre a outorga da BH Airport, no montante de R\$ 39,1 milhões no 2T16 e R\$ 54,9 milhões no 2T15. Essa redução reflete também o pagamento de R\$ 74,4 milhões referente à parcela da outorga em maio de 2016.

A variação cambial sobre a dívida bruta apresentou uma receita de R\$ 175,3 milhões frente a uma receita de R\$ 33,5 milhões no 2T15, devido à maior desvalorização do dólar frente ao real no 2T16.

Os ajustes a valor presente de provisão de manutenção e obrigações com os poderes concedentes apresentaram aumento de 12,6% devido, principalmente, à atualização do saldo do balanço, conforme movimentação demonstrada na Nota Explicativa nº 18.

O item de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures apresentou crescimento de 23,1%, em grande parte, devido ao aumento do saldo total de dívida em 21% (+ R\$ 2,5 bilhões) do 2T15 para o 2T16. Também houve impacto da variação dos indicadores da tabela acima.

A rubrica de rendimentos sobre aplicações financeiras e outras receitas apresentou queda de 8,1% no período devido, majoritariamente ao saldo caixa 35% menor no 2T16 em relação ao 2T15.

A linha de valor justo de financiamentos e debêntures reflete os ganhos e perdas relativos à marcação a mercado da dívida, principalmente, na AutoBAn, CCR e NovaDutra.

Lucro Líquido

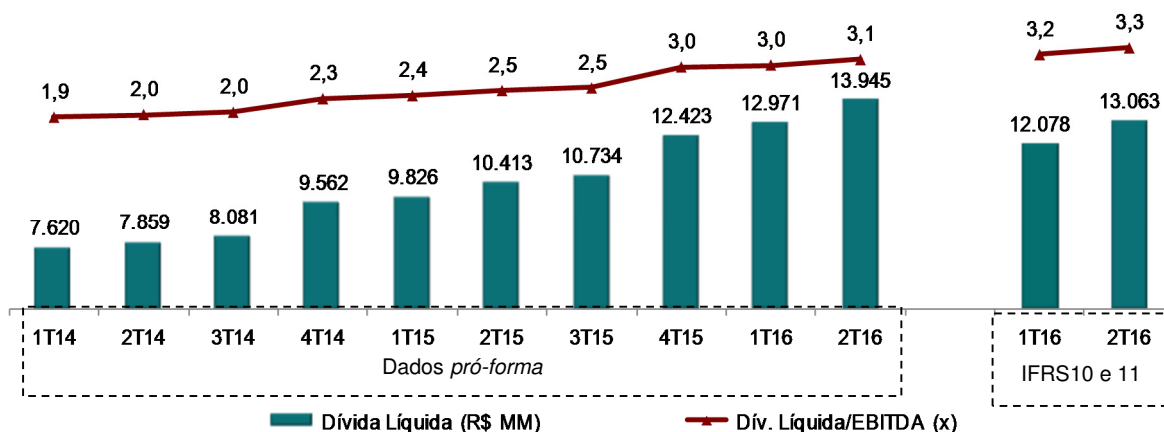
O lucro líquido consolidado atingiu R\$ 145,7 milhões no 2T16 (-20,7%). Na mesma base¹, o lucro líquido no 2T16 atingiu R\$ 147,8 milhões (-36,8%).

¹ Valores “Mesma base” excluem: (i) os novos negócios, que não estavam operacionais, operação assistida ou não eram parte do portfólio durante pelo menos um dos períodos comparados: ViaRio, VLT, Metrô Bahia, MSVia, TAS e ADC&Has; e (ii) Ponte.

Endividamento

A Dívida Líquida consolidada (IFRS) atingiu R\$ 13,1 bilhões em junho de 2016 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou em 3,3x, conforme gráfico a seguir:

Comentário do Desempenho



No 2T16 ocorreram as captações e refinanciamentos a seguir:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Samm	abr/16	55,0	Nota Promissória	115,32% CDI	mar/17
Barcas	abr/16	191,0	Nota Promissória	128,50% CDI	out/16
ViaLagos	abr/16	65,0	Debêntures (emissão)	118,00% CDI	abr/18
CCR	abr/16	300,0	Resolução 4131	124,95% CDI	abr/17
AutoBAN	abr/16	177,5	Resolução 4131	124,80% CDI	abr/18
BH Airport	abr/16	30,0	BNDES	TJLP + 2,66% - 3,45% a.a.	jul/17
MSVia	abr/16	587,0	BNDES LP	TJLP + 2,00% a.a.	mar/39
ViaQuatro	mai/16	165,0	Debêntures (emissão)	CDI + % 1,5 a.a.	mai/17
ViaRio	mai/16	140,4	CCB	CDI + % 4,5 a.a.	ago/16
RodoAnel Oeste	mai/16	750,0	Debêntures (emissão)	CDI + % 3,8 a.a.	mai/19
Metrô Bahia	mai/16	200,0	Debêntures (emissão)	CDI + % 3,95 a.a.	mai/18
Metrô Bahia	jun/16	187,0	BNDES LP	TJLP + 3,18% a.a.	out/42
SPVias	jun/16	1200,0	Debêntures (emissão)	129,30% CDI	mai/21
Total		4.047,9			

Empresa	Emissão	Valor (US\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
Curaçao	jun/16	18,0 USD	Long Term Facility	4,20% a.a.	jul/26
Total		18,0 USD			

Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	mar/16	jun/16
Dívida Bruta¹	14.776,6	14.665,1
% Moeda Nacional	89%	87%
% Moeda Estrangeira	11%	13%
Curto Prazo	6.370,1	4.829,0
% Moeda Nacional	95%	78%
% Moeda Estrangeira	5%	22%
Longo Prazo	8.406,5	9.836,1
% Moeda Nacional	85%	92%
% Moeda Estrangeira	15%	8%
Caixa, Aplicações Financeiras	2.606,2	1.630,6
Ajuste de Swap a Receber (Pagar)²	92,0	(28,8)
Dívida Líquida	12.078,4	13.063,3

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada a valor justo, quando aplicável.

Comentário do Desempenho

(2) Em junho de 2016, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

Composição da Dívida¹

Composição da Dívida (R\$ MM) - Sem Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/16	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	2.247,1	15,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(105,0% - 124,1%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,5% a.a.)	7.871,1	53,1%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,34% a.a.)	2.801,7	18,9%
USD	USD	LIBOR 3M + (0,8% - 2,5% a.a.) / LIBOR 6M + (2,3% a.a. - 3,45% a.a.) / PRIME + (0% - 0,25% a.a.) / 5,0% a.a.	1.916,5	12,9%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,6	0,0%
Total			14.837,0	100,0%

Composição da Dívida (R\$ MM) - Com Hedge	Indexador	Custo Médio ao ano	Jun/16	%
BNDES	TJLP	TJLP + (2,0% - 3,45% a.a.)	2.247,1	15,1%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(71,8% - 124,1%) do CDI, CDI + (2,2% - 3,5% a.a.)	11.630,0	78,5%
Debêntures	IPCA	IPCA + (5,428% - 7,34% a.a.)	703,2	4,7%
USD	USD	LIBOR 6M + (2,3% - 3,45% a.a.) / PRIME + (0% - 0,25% a.a.) / 5,0% - 5,5% a.a.	256,1	1,7%
Outros	Pré fixado	5,5% - 7,7% a.a.	0,6	0,0%
Total			14.837,0	100,0%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Como informação adicional, em junho de 2016, a exposição líquida pró-forma em dólar era de US\$ 68,1 milhões, referentes às dívidas e ao fornecimento de ViaQuatro e Metrô Bahia. No mesmo período, a dívida bruta pró-forma alcançou R\$ 16,0 bilhões.

Calendário de Amortização da Dívida¹

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2016	1.346,4	9%
2017	4.346,6	29%
2018	2.963,1	20%
2019	3.089,3	21%
A partir de 2020	3.091,6	21%
Total	14.837,0	100%

¹ Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados a valor justo.

Comentário do Desempenho

Investimentos e Manutenção

2T16	Ativo Intangível						Manutenção Realizada		Ativo Financeiro ¹	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção			
	R\$ MM	2T16	1S16	2T16	1S16	2T16	1S16	2T16	1S16	2T16
AutoBAn	21,0	39,6	1,1	2,6	22,1	42,2	5,0	10,0	0,0	0,0
NovaDutra	17,3	34,4	0,8	2,6	18,1	37,0	12,6	16,7	0,0	0,0
ViaOeste	12,0	26,9	0,9	2,8	12,9	29,7	1,8	2,1	0,0	0,0
RodoNorte (100%)	82,1	105,4	1,3	1,8	83,4	107,2	3,2	4,9	0,0	0,0
ViaLagos	3,5	7,6	0,1	0,1	3,6	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0
SPVias	3,6	13,1	0,6	1,4	4,2	14,5	7,4	13,6	0,0	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	6,2	11,2	0,2	1,8	6,4	13,0	3,8	4,5	0,0	0,0
SAMM	0,7	7,4	6,1	8,3	6,8	15,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Curaçao	4,5	8,6	0,0	0,0	4,5	8,6	0,0	0,0	0,0	0,0
Barcas	0,1	0,3	0,1	0,1	0,2	0,4	0,0	0,0	0,0	0,0
Metrô Bahia	235,6	341,3	5,7	6,0	241,3	347,3	0,0	0,0	286,3	525,4
MSVia	101,3	186,4	3,7	12,7	105,0	199,1	0,0	0,0	0,0	0,0
BH Airport	133,6	217,7	1,2	3,1	134,8	220,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras ²	0,2	0,2	5,9	11,8	6,1	12,1	0,0	0,0	0,0	0,0
Consolidado	621,7	1.000,1	27,7	55,1	649,4	1.055,2	33,8	51,8	286,3	525,4
SPCSP ³	0,0	0,0	29,8	104,8	29,8	104,8	0,0	0,0	0,0	0,0

¹ - Os investimentos realizados pela Companhia, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

² - Inclui CCR, MTH, CPC e Eliminações.

³ - Contabilização de terreno, conforme descrito a seguir.

No 2T16, os investimentos realizados (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, atingiram R\$ 969,5 milhões. As concessionárias que mais investiram no trimestre foram Metrô Bahia, BH Airport, MSVia e RodoNorte. Adicionalmente, houve efeito caixa de parcelas de pagamento da compra do terreno localizado nos municípios de Cajamar e Caieiras, conforme anunciado no Fato Relevante de 5 de fevereiro de 2016, no valor de R\$ 29,8 milhões no 2T16.

Os investimentos no Metrô Bahia concentraram-se nas obras civis, material rodante e sinalizações. A BH Airport investiu, principalmente, no terminal 2. A MSVia realizou duplicações em diversos trechos. Os investimentos da RodoNorte concentraram-se em duplicações e obras de restauração em diversos trechos.

No 2T16, houve recebimento de R\$ 256,0 milhões referentes a aportes e contraprestação do Poder Concedente no Metrô Bahia.

Como informação adicional, os investimentos nas controladas em conjunto foram realizados conforme tabela a seguir:

R\$ MM	Ativo Intangível - Controladas em Conjunto						Manutenção Realizada Controladas em Conjunto		Ativo Financeiro ¹ Controladas em Conjunto	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção		2T16	1S16
	2T16	1S16	2T16	1S16	2T16	1S16	2T16	1S16		
Renovias (40%)	0,2	0,3	0,2	0,7	0,4	1,0	3,2	3,2	0,0	0,0
ViaQuatro (60%)	63,8	91,3	0,5	1,4	64,3	92,7	0,0	0,0	0,0	5,3
STP (34,24%)	2,0	3,6	0,7	2,0	2,7	5,6	0,0	0,0	0,0	0,0
ViaRio ² (33,33%)	21,9	37,5	0,8	1,5	22,7	39,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VLT (24,88%)	43,1	58,9	0,1	0,2	43,2	59,1	0,0	0,0	93,0	111,5
Quito (50%)	4,3	54,2	-0,0	1,4	4,3	55,6	0,0	0,0	0,0	0,0
San José (48,75%)	6,9	71,8	0,0	0,5	6,9	72,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	142,2	317,6	2,3	7,7	144,5	325,3	3,2	3,2	93,0	116,8

¹ Os investimentos realizados, que serão recebidos dos poderes concedentes como contraprestação pecuniária ou aporte, compõem o ativo financeiro.

Comentário do Desempenho

² Para 100% do projeto, o investimento total no 2T16 foi de R\$ 214,7 milhões, dos quais R\$ 22,7 milhões referentes à parcela da Concessionária e R\$ 192,0 milhões ao subsídio do Poder Concedente.

Os investimentos das controladas em conjunto (incluindo o ativo financeiro), somados à manutenção, totalizaram R\$ 240,7 milhões no 2T16.

No trimestre, houve o recebimento de R\$ 31,5 milhões referentes a aportes no VLT (24,88%) e R\$ 3,2 milhões referentes a contraprestações na ViaQuatro (60%).

Seguem os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2016. Os valores incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviços e casos em discussão para reequilíbrio.

2016 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Total	Contribuições Poderes Concedentes	Total líquido	Custo com Manutenção
Metrô Bahia	2.614,7	1.350,4	1.264,3	0,0
MSVia	591,9	0,0	591,9	0,0
BH Airport (100%)	715,8	0,0	715,8	0,0
ViaRio (33,33%)	176,7	134,8	41,9	3,7
VLT (24,88%)	111,9	83,1	28,8	0,0
NovaDutra	180,5	0,0	180,5	47,1
AutoBAn	148,4	0,0	148,4	50,5
RodoNorte (100%)	235,2	0,0	235,2	25,1
ViaQuatro (60%)	357,0	0,0	357,0	0,0
ViaOeste	136,2	0,0	136,2	12,3
SPVias	51,4	0,0	51,4	24,9
ViaLagos	21,9	0,0	21,9	2,9
STP (34,24%)	15,2	0,0	15,2	0,0
RodoAnel Oeste (100%)	77,7	0,0	77,7	7,7
SAMM	39,6	0,0	39,6	0,0
Quito (50%)	58,0	0,0	58,0	0,0
San José (48,75%)	72,9	0,0	72,9	0,0
Curaçao (100%)	69,6	0,0	69,6	0,0
Barcas (100%)	5,4	0,0	5,4	0,0
Renovias (40%)	10,5	0,0	10,5	29,8
TAS	14,9	0,0	14,9	0,0
Outras*	160,7	0,0	160,7	(25,3)
Total	5.866,1	1.568,3	4.297,7	178,7

* Inclui CCR, CPC, SPCP e eliminações.

Notas Explicativas

Notas explicativas às Informações Semestrais (ITR) findas em 30 de junho de 2016

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para o milhar, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

A CCR é uma sociedade por ações de capital aberto, com sede em São Paulo, Capital, constituída de acordo com as leis brasileiras e com ações negociadas na BM&FBovespa (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) sob a sigla "CCRO3".

Neste trimestre e semestre não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, exceto para os itens abaixo:

- **AutoBAN:** Em 16 de abril de 2016, foi celebrado o 26º Termo Aditivo Modificativo (TAM) ao Contrato de Concessão, firmado entre a AutoBAN e o Poder Concedente. O referido TAM tem por objeto a implantação das obras do Complexo Jundiá da SP330 (Jundiá) e a implantação de dispositivos de acesso, com investimentos de R\$ 227.969. Para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, o prazo da concessão foi estendido por 3 meses e 15 dias.
- **ADC&HAS:** Em 28 de abril de 2016, a razão social da investida foi alterada para Quito Airport Management (QUIAMA) Ltd.
- **SPVias:** Em 23 de maio de 2016, foi celebrado o 19º Termo Aditivo Modificativo (TAM) ao Contrato de Concessão, firmado entre a SPVias e o Poder Concedente. O referido TAM tem por objeto a implantação de duplicação da Rodovia João Mellão (SP-255), entre o km 254+280 e o km 261+420 - trecho urbano de Avaré, com investimentos de R\$ 177.099. Para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro do contrato, o prazo da concessão foi estendido por 10 meses e 7 dias.
- **ViaRio:** Em 30 de junho de 2016, a Companhia celebrou Instrumento Particular de Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, sob condições suspensivas, com a Odebrecht Rodovias S.A., com interveniência-anuência e garantia da Odebrecht Transport S.A., e interveniência-anuência da ViaRio, para aquisição da totalidade de sua participação na ViaRio, correspondente a 33,33% do capital social, observado os termos previstos no acordo de acionistas da ViaRio. O valor da aquisição é de R\$ 107.690, a ser atualizado a partir daquela data, na forma do contrato. A transação será concretizada após o cumprimento das condições suspensivas.

2. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

Notas Explicativas

Destaca-se que existe diferença entre os resultados e os patrimônios líquidos da controladora e consolidado, pois, para fins das ITR consolidadas, o saldo do ativo diferido foi integralmente baixado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

Em 10 de agosto de 2016, o Conselho Fiscal e o Comitê de Auditoria analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITR e o Conselho de Administração da Companhia as aprovou na mesma data.

3. Principais práticas contábeis

Neste semestre não ocorreram mudanças nas principais políticas e práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015.

4. Determinação dos valores justos

Neste semestre não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

5. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste semestre não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

Em 30 de junho de 2016, a Companhia possui capital circulante líquido negativo Consolidado de R\$ 3.134.579, substancialmente composto por empréstimos, debêntures e notas promissórias a pagar, detalhados nas notas explicativas nº 14 e 15. Além da geração de caixa decorrente de suas atividades, a Companhia e suas investidas estão permanentemente reestruturando suas dívidas e negociando novas captações com o objetivo de fazer frente aos investimentos previstos.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Caixas e bancos	364	362	83.023	110.002
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	44.066	84.666	844.799	680.915
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	408.774	863.518	702.793	1.505.503
	<u>453.204</u>	<u>948.546</u>	<u>1.630.615</u>	<u>2.296.420</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 99,81% do CDI, equivalente a 14,11% ao ano (13,21% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2015).

Notas Explicativas**7. Contas a receber – Consolidado**

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante		
Recebíveis de aeroportos (a)	47.891	36.353
Receitas acessórias (b)	13.491	22.220
Pedágio eletrônico (c)	22.625	20.982
Poder Concedente - Metrô Bahia (g)	567.067	483.126
Receitas com multimídia (d)	10.811	8.504
Outros	377	1
	<u>662.262</u>	<u>571.186</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	<u>(3.851)</u>	<u>(6.040)</u>
	<u>658.411</u>	<u>565.146</u>
Não Circulante		
Poder Concedente - Metrô Bahia (g)	1.022.557	328.263
Poder Concedente - Barcas (e)	40.302	35.846
Receitas com multimídia (d)	4.962	5.720
Receitas acessórias (b)	2.118	2.118
Outros	192	4.378
	<u>1.070.131</u>	<u>376.325</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (f)	<u>(4.340)</u>	<u>(4.340)</u>
	<u>1.065.791</u>	<u>371.985</u>

Idade de vencimentos dos títulos

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Créditos a vencer	1.717.194	929.242
Créditos vencidos até 60 dias	4.117	7.220
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	2.891	669
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	4.666	4.600
Créditos vencidos há mais de 180 dias	3.525	5.780
	<u>1.732.393</u>	<u>947.511</u>

- (a) Créditos a receber decorrentes de tarifas aeroportuárias, tais como tarifas de embarque, conexão, pouso, permanência, armazenagem, capatazia e créditos de receitas acessórias como aluguel de espaços e tarifa de estacionamentos;
- (b) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (c) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;

Notas Explicativas

- (d) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros (Samm);
- (e) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao Poder Concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens ao poder concedente ao término do contrato de concessão;
- (f) A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) é constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia; e
- (g) Refere-se ao direito contratual de receber aportes públicos e contraprestação pecuniária do Poder Concedente, como parte da remuneração de implantação de infraestrutura pela controlada, sendo que os valores são registrados pelo seu valor presente, calculados pela taxa interna de retorno do contrato, à medida da evolução física das melhorias efetuadas;

O quadro a seguir demonstra o direito de receber caixa do Poder Concedente – Metrô Bahia:

	<u>31/12/2015</u>	<u>30/06/2016</u>				
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Outros (a)	Saldo final
Circulante						
Aporte público e contraprestação pecuniária	483.126	393.011	(371.939)	48.159	14.710	567.067
Não circulante						
Contraprestação pecuniária	328.263	132.356	-	56.551	505.387	1.022.557
	<u>31/12/2014</u>	<u>30/06/2015</u>				
	Saldo inicial	Adições	Recebimento	Remuneração	Transfêrência	Saldo final
Circulante						
Aporte público e contraprestação pecuniária	245.373	186.252	(212.929)	8.948	(32.004)	195.640
Não circulante						
Contraprestação pecuniária	75.603	49.806	-	11.807	32.004	169.220
Cronograma de recebimento – não circulante						
2017	71.285					
2018	79.283					
2019	73.646					
2020	68.185					
2021 em diante	730.158					
	<u>1.022.557</u>					

- (a) Refere-se ao valor presente da contraprestação pecuniária a receber em parcelas anuais de R\$ 29.757 (base abril/2013) a receber a partir de agosto de 2016, decorrente de reequilíbrio firmado entre o Metrô Bahia e o Poder Concedente através do TAM nº 2. O reequilíbrio decorre de investimentos adicionais executados, além de outros itens relacionados à concessão. Anteriormente, o valor dos investimentos adicionais foi registrado como ativo intangível. Em razão do reequilíbrio, houve mudanças na contraprestação devida pelo poder concedente, e conseqüentemente aumento do direito de receber caixa, com a reclassificação para contas a receber. Vide nota explicativa nº 13 – Ativo intangível.

Notas Explicativas

8. Imposto de renda e contribuição social

a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	121.913	361.122	178.955	373.859
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(41.450)	(122.781)	(60.845)	(127.112)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	66.252	155.036	68.612	136.878
Despesas indedutíveis	(151)	(277)	(54)	(203)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(2.526)	(3.181)	(5.242)	(5.910)
Outros ajustes tributários	164	236	(477)	(477)
	<u>22.289</u>	<u>29.033</u>	<u>1.994</u>	<u>3.176</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>-18,28%</u>	<u>-8,04%</u>	<u>-1,11%</u>	<u>-0,85%</u>
	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	205.388	531.949	259.935	539.543
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(69.832)	(180.863)	(88.378)	(183.445)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	24.627	50.872	22.546	32.966
Despesas indedutíveis	(2.682)	(3.964)	(5.738)	(8.265)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	(5.322)	(6.598)	(7.276)	(9.147)
Incentivos fiscais relativos ao imposto de renda	2.647	3.911	3.839	6.193
IR e CS sobre prejuízo da CPC	(16.950)	(30.479)	(2.812)	(14.315)
Outros ajustes tributários	(14.091)	(22.129)	(17.065)	(21.624)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(81.603)</u>	<u>(189.250)</u>	<u>(94.884)</u>	<u>(197.637)</u>
Impostos correntes	(159.304)	(357.769)	(161.791)	(332.586)
Impostos diferidos	77.701	168.519	66.907	134.949
	<u>(81.603)</u>	<u>(189.250)</u>	<u>(94.884)</u>	<u>(197.637)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>39,73%</u>	<u>35,58%</u>	<u>36,50%</u>	<u>36,63%</u>

Notas Explicativas

b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Efeito ativo				
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	15.485	20.518	646.506	495.912
Valor justo de operações com derivativos	2.574	735	207.966	129.504
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	91.399	102.137
Provisão para participação nos resultados (PLR)	2.069	4.248	8.142	16.109
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	2.377	3.529
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	153	135	20.354	16.945
Plano de incentivo de longo prazo	5.332	5.233	5.332	5.233
Perdas em operações com derivativos	9.629	2	124.896	28.217
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	521.618	513.115
Outros	349	566	63.353	46.761
	<u>35.591</u>	<u>31.437</u>	<u>1.691.943</u>	<u>1.357.462</u>
Efeito passivo				
Diferenças temporárias - Lei 12.973/14 (b)	-	-	(753.962)	(753.307)
Valor justo de operações com derivativos	-	-	(207.724)	(139.680)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(330)	(330)	(6.644)	(6.644)
Ganhos de operações com derivativos	-	(36.251)	(171.544)	(159.720)
Hedge accounting	-	-	-	(20.468)
Outros	(1.573)	(1.691)	(96.052)	(33.485)
	<u>(1.903)</u>	<u>(38.272)</u>	<u>(1.235.926)</u>	<u>(1.113.304)</u>
Total líquido	<u>33.688</u>	<u>(6.835)</u>	<u>456.017</u>	<u>244.158</u>
Ativo diferido líquido	33.688	-	691.655	496.278
Passivo diferido líquido	-	(6.835)	(235.638)	(252.120)
Total líquido	<u>33.688</u>	<u>(6.835)</u>	<u>456.017</u>	<u>244.158</u>

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes anos:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2016	15.485	16.477
2017	-	14.103
2018	-	16.703
2019	-	27.223
de 2020 em diante	-	572.000
	<u>15.485</u>	<u>646.506</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo diferente do acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Saldos de diferenças temporárias resultante da aplicação do art. nº 69 da lei nº 12.973/14 (fim do RTT).

A investida CPC não registrou o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e bases negativas, nos montantes de R\$ 197.162 e de R\$ 209.737, respectivamente, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido IRPJ/CSLL seria de R\$ 68.167.

Notas Explicativas

9. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado

	Início da concessão (1)					
	30/06/2016	31/12/2015				
Circulante						
ViaLagos	430	430				
AutoBAn	4.585	4.727				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	73.578	73.578				
	<u>81.890</u>	<u>82.032</u>				
	Início da concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Não Circulante						
ViaLagos	8.425	8.640	-	-	8.425	8.640
AutoBAn	45.083	47.269	1.055.335	978.354	1.100.418	1.025.623
ViaOeste	18.134	19.782	154.001	142.569	172.135	162.351
RodoAnel Oeste	1.539.006	1.575.795	-	-	1.539.006	1.575.795
	<u>1.610.648</u>	<u>1.651.486</u>	<u>1.209.336</u>	<u>1.120.923</u>	<u>2.819.984</u>	<u>2.772.409</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão e pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão e às indenizações de contratos sub-rogados nas controladas, foram ativados e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo de concessão.
- (2) Para adequação do valor dos custos com outorga fixa nas controladas em que o prazo da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

10. Partes relacionadas

Os saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2016 e 31 de dezembro de 2015, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas, controladas em conjunto, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

Notas Explicativas

a. Controladora

	Transações			Transações		
	01/04/2016 a 30/06/2016			01/01/2016 a 30/06/2016		
	Serviços prestados	Receitas brutas	Receitas financeiras	Serviços prestados	Receitas brutas	Receitas financeiras
Controladas						
RodoNorte (a)	-	1.381	-	-	2.763	-
ViaOeste (a)	-	2.869	-	-	5.739	-
RodoAneI Oeste (a) (b)	-	55	9.520	-	110	37.920
NovaDutra (a)	-	4.602	-	-	9.204	-
ViaLagos (a)	-	640	-	-	1.280	-
AutoBAn (a)	-	4.871	-	-	9.741	-
CPC (a)	57	229	-	114	459	-
SPVias (a)	-	571	-	-	1.141	-
Samm (a)	-	183	-	-	366	-
Barcas (a)	-	839	-	-	1.677	-
MSVia (a)	-	813	-	-	1.625	-
Metrô Bahia (a)	-	650	-	-	1.299	-
BH Airport (a)	-	1.721	-	-	3.441	-
Controladas em conjunto						
ViaQuatro (a)	-	975	-	-	1.924	-
ViaRio (a) (e)	-	323	902	-	394	902
VLT Carioca (a)	-	567	-	-	1.134	-
Renovias (a)	-	459	-	-	921	-
Outras partes relacionadas						
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	202	-	-	404	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	797	-	-	1.594	-
Total, 30 de junho 2016	<u>57</u>	<u>22.747</u>	<u>10.422</u>	<u>114</u>	<u>45.216</u>	<u>38.822</u>
Total, 01 de abril de 2015 a 30 de junho 2015	<u>85</u>	<u>33.352</u>	<u>24.288</u>			
Total, 01 de janeiro de 2015 a 30 de junho 2015				<u>170</u>	<u>67.113</u>	<u>46.496</u>

Notas Explicativas

	30/06/2016				
	Saldos				
	Ativo			Passivo	
Contas a receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP	
Controladoras					
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura	-	-	-	720	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-
Controladas					
RodoNorte (a)	432	-	-	-	-
ViaOeste (a) (d)	898	1.724	-	-	1
RodoAnel Oeste (a) (b)	17	-	-	-	-
NovaDutra (a)	1.444	-	-	-	3
ViaLagos (a)	200	-	-	-	-
AutoBAn (a)	1.524	-	-	-	5
CPC (a)	110	-	-	-	148
SPVias (a) (c)	204	-	-	-	15
Samm (a)	57	-	-	-	48
Barcas (a)	787	-	-	-	-
MSVia (a)	864	-	-	-	307
Metrô Bahia (a)	203	-	-	-	-
BH Airport (a)	538	-	-	-	-
CIIS (d)	-	6.100	-	-	-
Controladas em conjunto					
ViaQuatro (a)	306	-	-	-	-
VLT Carioca (a)	177	-	-	-	-
ViaRio (a) (e)	101	-	30.321	-	-
Renovias (a)	144	-	-	-	-
Outras partes relacionadas					
Companhia Operadora de Rodovias (a)	63	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	249	-	-	-	-
Plano de incentivo de longo prazo (c)	-	-	-	-	17.275
Total circulante, 30 de junho de 2016	8.318	-	-	-	5.312
Total não circulante, 30 de junho de 2016	-	14.778	30.321	1.916	12.502
Total, 30 de junho de 2016	8.318	14.778	30.321	1.916	17.814
Total, 31 de dezembro de 2015	7.007	1.724	757.197	1.916	17.138

- (a) Contrato de prestação de serviços de gestão administrativa nas áreas de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos executados pela CCR – Divisão Actua, cujos valores são liquidados mensalmente no 1º dia útil do mês.
- (b) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024. Em 25 de maio de 2016, o saldo do mútuo do RodoAnel Oeste com a CCR foi inteiramente destinado a absorção de prejuízos da concessionária;
- (c) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração, (vide nota explicativa nº 16 para maiores detalhes); e
- (d) Adiantamento para futuro aumento de capital em controladas.
- (e) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 130% do CDI. O vencimento do contrato é 15 de janeiro de 2034.

Notas Explicativas

	Transações									
	01/04/2016 a 30/06/2016					01/01/2016 a 30/06/2016				
	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Despesas financeiras	Custos de construção	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas brutas	Despesas financeiras
Controladoras										
Camargo Corrêa (k)	140.464	-	-	-	-	274.414	-	-	-	-
Andrade Gutierrez (k)	140.464	-	-	-	-	274.414	-	-	-	-
Controladas										
Alba Concessions	-	-	-	1.111	5.051	-	-	-	-	1.111
CCR Espanha Empreendimentos	-	-	-	1.648	820	-	-	-	-	1.773
Green Airports	-	-	-	105	202	-	-	-	-	105
Controladas em conjunto										
ViaRio (j) (s)	-	-	-	323	902	-	-	-	394	902
Corporación Quiport (e)	-	-	-	-	1.730	-	-	-	-	3.658
ViaQuatro (j)	-	-	-	1.759	-	-	-	-	3.477	-
IBSA (h)	-	-	-	-	1.825	-	-	-	-	4.906
VLT Carioca (j)	-	-	-	567	-	-	-	-	1.134	-
Renovias (j)	-	-	-	523	-	-	-	-	1.967	-
CGMP	-	-	-	51	-	-	-	-	102	-
Quiama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	213
Outras partes relacionadas										
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	-	76.208	-	845	-	-	153.345	-	1.690	-
Companhia Operadora de Rodovias (c)	-	-	-	215	-	-	-	-	431	-
CCR USA	-	-	-	-	4	-	-	-	-	4
Encalco Construções (d)	-	-	-	-	2.856	-	-	-	-	-
Ratp Developpment (e)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Oi Móvel S.A. (l)	-	-	-	3.841	-	-	-	-	7.666	-
CPFL Telecom S.A. (m)	-	-	-	235	-	-	-	-	456	-
Telemar Norte Leste S/A (q)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
J.MaluCELL Construtora de Obras (g)	-	-	40.224	-	-	-	-	-	48.395	-
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (g)	-	-	1.640	-	-	-	-	-	1.640	-
Intercement Brasil (p)	-	-	2.391	-	-	-	-	-	3.380	-
Total, 30 de junho de 2016	280.928	76.208	44.255	8.359	7.325	548.828	153.345	53.415	17.317	12.459
Total, 01 de abril de 2015 a 30 de junho 2015	219.754	71.403	23.059	3.634	8.120	380.730	141.952	55.570	7.576	12.493
Total, 01 de janeiro de 2015 a 30 de junho 2015										14.844

b. Consolidado

Notas Explicativas

	30/06/2016					
	Saldos					
	Ativo			Passivo		
	Contas a Receber	AFAC	Mútuos	AFAC	Mútuos	Fornecedores, Contas a Pagar e ILP
Controladoras						
Andrade Gutierrez Concessões (a)	-	-	-	-	-	1.291
Camargo Corrêa (a)	-	-	-	-	-	1.142
Camargo Corrêa Transportes	-	-	-	720	-	12
Construtora Andrade Gutierrez	-	-	-	720	-	-
Soares Penido Concessões	-	-	-	287	-	7.916
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos	-	-	-	189	-	-
Controladas em conjunto						
CGMP (b)	322.329	-	-	-	-	-
VLT Carioca (j)	177	-	-	-	-	-
Corporación Quiport (e)	-	-	115.373	-	-	-
Icaros (e)	24	-	1.515	-	-	-
ViaQuatro (j)	581	-	-	-	-	24
Controlar	-	1.710	-	-	-	-
IBSA (h)	-	578	107.137	-	-	-
ViaRio (j) (s)	101	-	30.321	-	-	-
Aeris Holding (v)	-	-	-	-	-	-
Renovias (j)	163	-	-	-	-	-
Quiama	-	-	741	-	-	-
Outras partes relacionadas						
Auto Viação 1001 (f)	-	-	-	-	-	33.237
Cesbe	-	-	-	-	-	97
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (c)	264	-	-	-	-	24.222
Companhia Operadora de Rodovias (c)	184	-	-	-	-	170
Encalco Construções (d)	-	-	-	-	77.682	-
J.Maluelli Construtora de Obras (g)	-	-	-	-	-	6.352
Rodomar Administ e Partic. (f)	-	-	-	-	-	2.051
Serveng - Civilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia (g)	-	-	-	-	-	-
Infraero (n)	-	-	-	-	-	609
Zurich Airport	49	-	-	-	-	-
Oi Móvel S.A. (l) (q) (r)	15.459	-	-	-	-	18.262
CPFL Telecom S.A. (m)	2.325	-	-	-	-	3.186
Plano de incentivo de longo prazo (o)	-	-	-	-	-	17.275
Total circulante, 30 de junho de 2016	328.936	-	-	-	-	55.336
Total não circulante, 30 de junho de 2016	12.720	2.288	255.087	1.916	77.682	60.510
Total, 30 de junho de 2016	341.656	2.288	255.087	1.916	77.682	115.846
Total, 31 de dezembro de 2015	354.687	2.873	262.519	1.916	72.983	133.321

Notas Explicativas

c. Despesas com profissionais chave da administração

	Não estatutários					
	Controladora			Consolidado		
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
1. Remuneração (i):	235	624	1.051	2.840	1.603	3.440
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa						
Outros benefícios:						
Provisão de participação no resultado						
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	374	383	2.183	2.910	806	1.610
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	(973)	1.297	(503)	(503)	3.917	3.917
Previdência privada	11	43	50	133	102	206
Seguro de vida	-	2	3	8	6	12
2. Plano de incentivo de longo prazo (o)	-	-	-	-	-	-
	(353)	2.349	2.784	5.388	6.434	9.185
Estatutários						
	Controladora			Consolidado		
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2015 a 30/06/2015	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
1. Remuneração (i):	4.488	3.619	11.430	22.391	9.074	18.516
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa						
Outros benefícios:						
Provisão de participação no resultado						
Provisão de PPR no ano a pagar no ano seguinte	1.871	2.288	2.003	7.040	4.218	8.438
Complemento de PPR do ano anterior pago no ano	8.461	16.512	16.977	16.977	27.171	27.171
Previdência privada	188	189	388	747	409	823
Seguro de vida	7	6	20	40	20	41
2. Plano de incentivo de longo prazo (o)	1.673	2.994	1.673	3.346	2.994	5.988
	16.688	25.608	32.491	50.541	43.886	60.977

Notas Explicativas

d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Remuneração dos administradores (i)	7.210	12.161	15.133	24.053

Na AGO realizada em 15 de abril de 2016, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho de administração e diretoria da Companhia no montante de R\$ 49.099, no caso de cumprimento integral das metas fixadas, podendo chegar até R\$ 59.099 no caso de superação das metas. A remuneração anual inclui salários, benefícios, remuneração variável e contribuição para seguridade social.

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Retenções de parte das verbas de mobilização das empresas que foram responsáveis pela execução das obras de recuperação inicial, em função da postergação dos investimentos no cronograma contratual;
- (b) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as concessionárias de rodovias em período subsequente;
- (c) Serviços de recuperação, melhoramento, conservação, manutenção, monitoramento e operação da rodovia Presidente Dutra, com vigência até fevereiro de 2021;
- (d) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a sua acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024. Em 25 de maio de 2016, o saldo do mútuo foi inteiramente destinado a absorção de prejuízos do RodoAnel Oeste;
- (e) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remunerados em até 9,36% a.a., com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (f) Refere-se à parcela do preço, retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (g) Prestação de serviços por empreitada a preço global, com vigência de 03 de setembro de 2014 a 18 de janeiro de 2017;
- (h) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% a.a., com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (i) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária;
- (j) Receitas e contas a receber referentes à prestação de serviços administrativos pela CCR – Divisão Actua às suas investidas;
- (k) Refere-se ao contrato por administração sob regime de aliança para a prestação de serviços de obras de construção e melhorias no Metrô Bahia. Para atender aos prazos necessários para a entrega das duas linhas previstas no Sistema Metroviário Salvador-Lauro de Freitas e obter a máxima eficiência no processo construtivo, com a redução dos custos e a diminuição dos riscos, a CCR firmou um Contrato de Aliança com construtoras parceiras a preço global para atender tais demandas.

Notas Explicativas

O principal diferencial do Contrato de Aliança é configurar uma parceria em que, em vez de apenas serem contratadas para as obras, as construtoras contribuem para a definição do orçamento de forma participativa e transparente – incluindo a predeterminação do lucro esperado. Os Construtores poderão obter uma bonificação financeira se o resultado for melhor do que o projetado, ou serem penalizados até o limite de sua remuneração se houver perdas ou frustração dos resultados e cronogramas. Na prática, as empresas responsáveis pelo serviço podem obter um bônus de até 100% sobre o lucro acordado ou perdê-lo totalmente, no pior dos cenários. Essa formatação permite excluir do preço orçado, margens normalmente inclusas para fazer frente a eventuais imprevistos ou interferências, custos que, caso ocorram, são partilhados entre as partes.

Em termos operacionais, mensalmente, o consórcio elabora a previsão para os gastos de execução do projeto, na qual a Companhia se baseia para efetuar os adiantamentos ao mesmo. As diferenças entre o custo previsto e o adiantamento efetuado são compensadas no pagamento do mês seguinte. Os valores a serem pagos pela Companhia são atualizados mensalmente pelo INCC.

Em atenção às melhores práticas de governança priorizadas pelo Novo Mercado e às práticas internas do próprio Grupo CCR, foi contratada empresa independente para avaliar o processo de previsão dos custos de modo a assegurar que os valores do orçamento são compatíveis com os preços de mercado. Foi também contratada empresa de assessoria específica, com experiência comprovada, para acompanhar o andamento das obras e sua aderência ao cronograma e orçamento, visando assegurar a performance esperada do Contrato de Aliança.

O modelo do Contrato de Aliança continua em fase de avaliação e não substituirá, necessariamente, a contratação convencional das construtoras em novos projetos.

- (l) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até maio de 2019 (60 meses contados a partir da data de assinatura do contrato), com vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas;
- (m) Contrato de locação de fibra óptica apagada, com prazo contratual até 20 de novembro de 2018 (48 meses contados a partir da data de assinatura do contrato), com vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas;
- (n) Os valores referem-se, substancialmente, a custos com mão de obra da Infraero alocada no Aeroporto Internacional de Confins, conforme previsto na cláusula 2.23.3 do Contrato de Concessão, os quais são reembolsados mensalmente de acordo com a prestação de serviço;
- (o) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração (vide nota explicativa nº 16 para maiores detalhes);
- (p) Contrato de fornecimento de cimento para pavimentação de concreto na MSVia, sendo os valores unitários reajustados anualmente pelo IGP-M. Os pagamentos relativos a este contrato ocorrem em até 15 dias após a recepção da fatura emitida pelo fornecedor;
- (q) Contrato de permissão de uso da faixa de domínio, com prazo de 12 meses contados a partir da assinatura do contrato sendo prorrogado automaticamente pelo mesmo período, o vencimento para todo dia 10 do mês seguinte ao da emissão das faturas;
- (r) Contrato de uso da faixa de domínio para implantação de cabo telefônico subterrâneo, prazo contratual até 11 de abril de 2044, com reajuste dos valores com base no IGP-M aplicado no mesmo período do reajuste da tarifa de pedágio, o vencimento para todo dia 1º do mês seguinte ao da emissão das faturas; e

Notas Explicativas

- (s) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 130% do CDI. O vencimento do contrato é 15 de janeiro de 2034.

Em 16 de maio de 2016, a AutoBAn assinou contrato com a Camargo Corrêa Infraestrutura para a prestação de serviços por empreitada a preço global, para a implantação de novo sistema viário para acesso ao município de Jundiaí, no valor total de R\$ 125.962, com vigência de 16 de maio de 2016 a 30 de outubro de 2018. Não ocorreram transações no período.

Em 13 de junho de 2016, a SPVias assinou contrato com a Andrade Gutierrez Engenharia para a prestação de serviços por empreitada a preço global, para a execução de trevos, obras de arte especiais e passarelas para a duplicação de trechos da Rodovia João Mellão, no valor total de R\$ 114.550, com vigência de 13 de junho de 2016 a 21 de janeiro de 2018. Não ocorreram transações no período.

11. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

Investimentos em controladas – Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			30/06/2016	31/12/2015
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CIIS	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
CPC	Holdings	América Latina e Espanha	99,00%	99,00%
SPCP (b)	Holdings	Brasil (RJ)	60,5646%	99,90%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte(a)	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste (c)	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	98,9793%	98,9103%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	99,90%	99,90%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%

- (a) Em 1º de junho de 2015, encerrou o prazo de concessão da Ponte Rio-Niterói.
- (b) Em 30 de março de 2016, a CPC aportou na SPCP os direitos e obrigações referentes à aquisição de terreno em Caieiras, pelo valor líquido de R\$ 49.820, diluindo a participação direta da CCR nesta subsidiária.
- (c) Em 04 de maio de 2016, a CCR aportou R\$ 62.000 no RodoAnel Oeste diluindo o acionista Encalso, passando a deter 98,9793% de participação.

Notas Explicativas

a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das investidas		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
AutoBAN (a)	787.411	707.590	787.412	707.590	261.821	278.031	261.822	278.031
CCR México (a)	782	1.125	859	1.125	(32)	(207)	(32)	(207)
CIIS	58.602	59.724	58.574	59.724	1.565	(1.391)	1.565	(1.391)
CPC	1.085.564	1.427.505	1.074.734	1.413.230	(92.864)	(107.902)	(91.935)	(106.823)
NovaDutra (a)	493.042	437.639	493.040	437.639	55.401	63.610	55.401	63.610
Parques	27	(1)	25	(1)	30	(24)	26	(21)
Ponte (a)	29.085	29.638	29.085	29.638	(553)	(16.418)	(553)	(16.418)
RodoAnel Oeste	642.781	(194.518)	636.219	(192.292)	(89.279)	(86.851)	(88.326)	(85.857)
RodoNorte	294.516	217.165	253.050	186.588	117.412	98.489	100.880	84.622
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	6.560	7.096	-	-	(536)	(511)
Samm	56.842	60.057	56.786	59.997	(3.214)	(4.120)	(3.211)	(4.116)
SPCP	128.858	1.675	84.349	1.673	(18.317)	(1.755)	(12.138)	(1.753)
STP	208.352	198.953	71.334	68.116	88.299	92.198	30.231	31.566
STP (Ágio)	-	-	3.899	3.899	-	-	-	-
ViaLagos (a)	26.634	19.749	26.559	19.749	6.810	14.601	6.810	14.601
ViaOeste	301.254	366.632	301.255	366.632	130.861	140.170	130.861	140.170
ViaQuatro	319.127	304.563	191.476	182.738	113.100	14.991	67.860	8.695
ViaQuatro (Ágio)	-	-	1.807	1.843	-	-	(36)	-
ViaRio	234.725	217.105	78.234	72.361	(8.101)	(4.848)	(2.700)	(1.616)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	4.667.602	3.854.601	4.155.257	3.427.345	562.939	478.574	455.989	402.582

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora

	Saldo inicial 31/12/2015	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento / (Redução) de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Ágio em transação de capital (a)	Outras movimentações (a)	Saldo final 30/06/2016
CCR México	1.125	(32)	-	-	(234)	-	-	859
CIIS	59.724	1.565	4.495	-	(7.210)	-	-	58.574
CPC	1.413.230	(91.935)	49.321	-	(295.882)	-	-	1.074.734
NovaDutra	437.639	55.401	-	-	-	-	-	493.040
Parques	(1)	26	-	-	-	-	-	25
Ponte	29.638	(553)	-	-	-	-	-	29.085
RodoAnel Oeste	(192.292)	(88.326)	62.000	-	-	(213)	855.050	636.219
RodoNorte	186.588	100.880	-	(34.418)	-	-	-	253.050
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	7.096	(536)	-	-	-	-	-	6.560
Samm	59.997	(3.211)	-	-	-	-	-	56.786
SPCP	1.673	(12.138)	94.814	-	-	-	-	84.349
STP	68.116	30.231	-	(27.013)	-	-	-	71.334
STP (Ágio)	3.899	-	-	-	-	-	-	3.899
ViaLagos	19.749	6.810	-	-	-	-	-	26.559
ViaOeste	366.632	130.861	-	(196.238)	-	-	-	301.255
ViaQuatro	182.738	67.860	-	(4.117)	(55.005)	-	-	191.476
ViaQuatro (Ágio)	1.843	(36)	-	-	-	-	-	1.807
ViaRio	72.361	(2.700)	8.573	-	-	-	-	78.234
Total	3.427.345	455.989	219.203	(443.786)	(358.331)	(213)	855.050	4.155.257

- (a) Em 25 de maio de 2016, o Conselho de Administração da Companhia deliberou pela absorção de prejuízos do RodoAnel Oeste no montante de R\$ 855.050 com o saldo dos mútuos a pagar para a CCR.

Notas Explicativas

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento / (Redução) de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Ágio em transação de capital	Saldo final
	31/12/2014	30/06/2015					
AutoBan	586.785	278.031	-	(257.250)	-	-	607.566
CCR México	1.206	(207)	-	-	108	-	1.107
CIIS	53.793	(1.391)	-	-	3.580	-	55.982
CPC	1.280.434	(106.823)	(128.700)	-	150.496	-	1.195.407
NovaDutra	442.780	63.610	-	(14.026)	-	-	492.364
Parques	2	(21)	-	-	-	-	(19)
Ponte	47.587	(16.418)	-	-	-	-	31.169
RodoAnel Oeste	(94.083)	(85.857)	38.000	-	-	(513)	(142.453)
RodoNorte	181.612	84.622	-	(39.755)	-	-	226.479
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	8.127	(511)	-	-	-	-	7.616
Samm	30.416	(4.116)	-	-	-	-	26.300
SPCP	844	(1.753)	-	-	-	-	(909)
STP	82.012	31.566	-	(6.163)	-	-	107.415
STP (Ágio)	3.898	-	-	-	-	-	3.898
ViaLagos	27.235	14.601	-	(7.345)	-	-	34.491
ViaOeste	231.091	140.170	-	(44.000)	-	-	327.261
ViaQuatro	142.901	8.695	-	-	19.549	-	171.145
ViaRio	15.991	(1.616)	38.996	-	-	-	53.371
Total	3.042.631	402.582	(51.704)	(368.539)	173.733	(513)	3.198.190

a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

	30/06/2016			31/12/2015			30/06/2015		
Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas brutas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período		
Alba Concessions	230.316	9.659	-	4.183	275.729	11.695	-	2.811	
Alba Participations	6.012	-	-	(2.612)	10.079	-	-	(1.922)	
ATP	6.409	17.736	2.880	(8.500)	7.212	10.039	2.979	(419)	
AutoBan	3.691.580	2.904.169	998.213	261.821	3.639.854	2.932.263	1.012.028	278.028	
Barcas	310.711	284.897	71.808	(42.510)	325.087	272.763	80.368	(39.530)	
BH Airport	1.807.858	1.557.443	317.550	(91.066)	1.447.139	1.369.128	135.902	(75.165)	
CAI	104.740	7.146	-	8.370	117.904	8.693	-	6.116	
CAP	184.301	79.562	94.006	8.370	220.156	102.253	68.517	6.116	
CARE	3	3.918	-	-	4	4.767	-	-	
CCR Costa Rica	2	1.747	-	(9.814)	8.205	1	-	3.726	
CCR España	175.792	1.898	-	(3.555)	209.278	452	-	7.908	
CCR España Emprendimientos	677.678	239.175	-	28.757	731.021	277.404	-	29.273	
CCR México	811	29	-	(32)	1.112	63	-	(132)	
CCR USA	69.293	80.750	-	(14.977)	95.374	99.023	-	-	
CIIS	64.712	6.110	-	1.565	60.414	665	-	(1.416)	
CPA	80.260	3.981	-	2.911	88.200	4.639	-	808	
CPC	2.544.853	1.459.289	61.196	(92.864)	2.404.338	976.860	55.221	(107.875)	
Green Airports	123.861	545	-	5.819	192.921	607	-	5.377	
Inovap 5	702	655	-	40	797	790	558	93	
Metrô Bahia	3.169.377	3.109.762	971.450	(26.833)	2.898.821	2.747.806	589.315	(50.568)	
MSVia	1.155.458	640.466	335.814	32.043	947.177	614.228	224.415	(25.431)	
MTH	36.291	102	2.772	1.974	41.534	125	2.626	2.152	
NovaDutra	1.787.448	1.294.406	614.874	55.401	1.747.235	1.309.594	608.487	63.610	
Parques	179	152	-	30	180	183	-	(23)	
Ponte	31.433	2.348	-	(553)	31.952	2.314	66.860	(16.418)	
RodoAnel Oeste	2.646.919	2.004.138	131.131	(89.279)	2.633.219	2.827.629	111.916	(86.880)	
RodoNorte	862.771	568.256	468.918	117.412	808.641	591.479	373.530	98.490	
Samm	219.138	162.296	40.699	(3.214)	219.696	159.640	32.507	(4.120)	
SCCV	10	-	-	-	10	-	-	-	
Spac	127.822	3	-	(46.600)	40.023	3	-	(38.404)	
SPCP	390.166	261.308	-	(18.317)	2.380	705	-	(1.756)	
SPVias	1.880.377	1.633.967	305.443	21.470	1.929.739	1.704.799	316.818	26.633	
TAS	56.577	43.205	98.928	(9.208)	62.920	37.247	-	-	
ViaLagos	280.867	254.233	59.960	6.810	267.291	247.467	85.000	14.527	
ViaOeste	1.330.792	1.029.538	504.544	130.861	1.390.797	1.024.166	499.949	140.172	
Subtotal	24.055.519	17.662.889	5.080.186	227.903	22.856.439	17.339.490	4.266.996	235.781	
Controladora	4.959.827	1.587.533	45.216	390.155	5.845.251	2.044.968	70.014	377.035	
Eliminações	(6.793.047)	(621.927)	(99.902)	(275.359)	(7.018.196)	(1.605.276)	(120.850)	(270.910)	
Consolidado	22.222.299	18.628.495	5.025.500	342.699	21.683.494	17.779.182	4.216.160	341.906	

O Metrô Bahia, ATP, Barcas, Inovap, SPVias, Green Airports, CCR España, CCR España Emprendimientos, Alba Concessions, MSVia e Spac são consolidadas na CPC. A CAI, CAP, CARE, CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas na CCR España. A BH Airport é consolidada na Spac. A TAS é consolidada na CCR USA, que por sua vez, é consolidada na CCR España Emprendimientos.

Notas Explicativas

b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (a)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		30/06/2016	31/12/2015	
ViaQuatro	Brasil (SP)	60%	60%	Concessão de transporte de passageiros
Quiport Holdings	Uruguai	50,0%	50,0%	Holding
Quiama	Ilhas Virgens Britânicas	50,0%	50,0%	Investimentos
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51%	51%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50%	50%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50%	50%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária
STP (b)	Brasil	34,2372%	34,2372%	Serviços
Renovias	Brasil (SP)	40%	40%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	49,3535%	49,3535%	Serviços
VLT Carioca	Brasil (RJ)	24,932%	24,875%	Concessão de transporte de passageiros

- (a) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial.
- (b) Em 18 de janeiro de 2016, foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, na condição de vendedora, tendo a DBTrans Administradora de Meios de Pagamento Ltda., como compradora, garantida pela Fleetcor Technologies, Inc.. A venda corresponde à totalidade do capital social da STP pelo valor total de R\$ 4.086.000, sendo o montante de R\$ 1.398.933 correspondente à participação de 34,2372% da Companhia no negócio. O contrato prevê que a consumação da aquisição e respectiva conclusão financeira, com o pagamento do preço, estão sujeitos ao cumprimento de determinadas condições suspensivas, como a obtenção da prévia autorização do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE). Em 30 de junho de 2016, tais condições ainda não haviam sido atendidas.

b.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido (passivo a descoberto) das controladas em conjunto		Investimentos (provisão para passivo a descoberto)		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
ViaQuatro	425.670	287.681	191.476	182.738	113.093	19.328	67.860	11.210
Quiport Holdings	1.082.530	1.226.788	541.254	610.819	85.312	82.207	42.656	37.404
Quiama	39.685	35.064	19.846	17.439	12.796	-	6.402	-
Aeropuertos	(1.524)	7.150	(744)	3.487	(8.556)	3.248	(4.173)	1.584
Desarrollos	(1.878)	8.816	(938)	4.497	(10.549)	4.006	(5.380)	2.043
Terminal	(92)	438	(49)	217	(523)	198	(262)	99
IBSA	(1.089)	(1.213)	(546)	(607)	(103)	(90)	(52)	(45)
ViaRio	234.724	217.102	78.234	72.361	(8.110)	(4.848)	(2.700)	(1.616)
STP	297.379	198.958	71.336	68.118	88.309	92.189	30.231	31.563
Renovias	160.035	153.835	64.023	61.543	61.190	65.083	24.480	26.033
Controlar	5.843	(27.228)	2.884	1.562	(1.362)	(2.359)	(672)	(1.156)
VLT Carioca	181.606	77.624	45.278	21.998	8.604	(7.333)	2.149	(1.824)
Total	2.422.889	2.185.015	1.012.054	1.044.172	340.101	251.629	160.539	105.295
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	255.258	282.427	-	-	(10.915)	(8.335)
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	2.422.889	2.185.015	1.267.312	1.326.599	340.101	251.629	149.624	96.960

Notas Explicativas

b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital / Ágio	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2015			30/06/2016		
ViaQuatro	182.738	67.860	-	(4.117)	(55.005)	191.476
Quiport Holdings	610.819	42.656	-	-	(112.221)	541.254
Quiama	17.439	6.402	-	-	(3.995)	19.846
Aeropuertos	3.487	(4.173)	-	-	(58)	(744)
Desarrollos	4.497	(5.380)	-	-	(55)	(938)
Terminal	217	(262)	-	-	(4)	(49)
IBSA	(607)	(52)	-	-	113	(546)
ViaRio	72.361	(2.700)	8.573	-	-	78.234
STP	68.118	30.231	-	(27.013)	-	71.336
Renovias	61.543	24.480	-	(22.000)	-	64.023
Controlar	1.562	(672)	2.020	-	(26)	2.884
VLT Carioca	21.998	2.149	28.002	-	(6.871)	45.278
Total	1.044.172	160.539	38.595	(53.130)	(178.122)	1.012.054
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	282.427	(10.915)	-	-	(16.254)	255.258
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	1.326.599	149.624	38.595	(53.130)	(194.376)	1.267.312

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo final
	31/12/2014			30/06/2015		
ViaQuatro	140.386	11.210	-	-	19.549	171.145
Quiport Holdings	303.511	37.404	-	-	52.981	393.896
Aeropuertos	1.891	1.584	-	-	349	3.824
Desarrollos	2.439	2.043	-	-	485	4.967
Terminal	119	99	-	-	24	242
IBSA	(360)	(45)	-	-	(60)	(465)
ViaRio	15.991	(1.616)	38.996	-	-	53.371
STP	82.014	31.563	-	(6.163)	-	107.414
Renovias	44.292	26.033	-	(1.872)	-	68.453
Controlar	3.019	(1.156)	-	-	-	1.863
VLT Carioca	(7.396)	(1.824)	8.817	-	2.038	1.635
Total	585.906	105.295	47.813	(8.035)	75.366	806.345
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	196.929	(8.335)	-	-	(141)	188.453
Total de investimento líquido de provisão para passivo a descoberto	782.835	96.960	47.813	(8.035)	75.225	994.798

b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.

Notas Explicativas

Balço patrimonial resumido (de acordo com a participação na Companhia)

	30/06/2016														
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Quiama	ADC Equador	Aeris	IBSA Finance	IBSA	ViaRio	MLT Carioca	STP	Renovias	Controlar	Outros investimentos
Ativo															
Ativo circulante	157.678	137.713	-	-	-	2.196	56.048	-	11	4.354	2.360	95.414	3.886	868	4
Caixa e equivalentes de caixa	53.459	41.441	16	-	20.273	3.170	14.746	-	19	1.637	51.752	307.822	9.456	415	-
Outros ativos	211.137	179.154	16	-	20.273	5.366	70.794	-	30	5.991	54.112	403.236	13.342	1.283	4
Total do ativo circulante	528.304	1.245.137	164.701	541.402	539	-	262.129	107.132	107.244	293.665	288.697	85.865	109.159	7.002	104.741
Ativo não circulante	739.441	1.424.291	164.717	541.402	20.812	5.366	332.923	107.132	107.274	299.656	342.809	489.101	122.501	8.285	104.745
Total ativo															
Passivo															
Passivo circulante	178.652	65.652	-	-	-	-	7.586	5.935	5.936	199.676	-	-	13.708	-	-
Passivos financeiros (1)	72.129	40.136	83	136	599	4.828	11.026	4	19	21.746	127.845	415.991	24.387	3.338	6.875
Outros passivos	250.781	105.788	83	136	599	4.828	18.612	5.939	5.955	221.422	127.845	415.991	38.095	3.338	6.875
Total do passivo circulante															
Passivo não circulante	277.215	419.343	1.664	2	371	-	291.775	101.198	101.196	-	168.145	-	7.185	-	-
Passivos financeiros (1)	19.968	394.637	-	-	-	-	24.282	87	667	-	1.539	1.772	13.207	2.062	5.940
Outros passivos	297.183	813.980	1.664	2	371	-	316.057	101.285	101.863	-	169.684	1.772	20.392	2.062	5.940
Total do passivo não circulante															
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	191.477	504.523	162.970	541.264	19.842	538	(1.746)	(92)	(544)	78.234	45.280	71.338	64.014	2.885	91.930
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	739.441	1.424.291	164.717	541.402	20.812	5.366	332.923	107.132	107.274	299.656	342.809	489.101	122.501	8.285	104.745

Notas Explicativas

	31/12/2015														
	ViaQuatro	Corporación Quiport	Ícaros	Quiport Holdings	Quiama	ADC Equador	Aeris	BBSA Finance	BBSA	ViaRio	VLT Cartoca	STP	Renovias	Controlar investimentos	Outros
Ativo															
Ativo circulante															
Caixa e equivalentes de caixa	91.973	144.465	-	-	-	977	78.566	-	32	18.283	16.837	74.138	2.540	36	6
Outros ativos	184.207	49.057	19	-	17.577	2.918	14.490	-	38	1.956	56.465	305.439	9.267	408	-
Total do ativo circulante	276.180	193.522	19	-	17.577	3.895	93.056	-	70	20.239	73.302	379.577	11.807	444	6
Ativo não circulante	458.050	1.535.163	188.286	613.644	604	-	300.869	124.174	124.307	234.612	262.890	95.872	119.379	7.001	126.107
Total ativo	734.230	1.728.685	188.305	613.644	18.181	3.895	393.925	124.174	124.377	254.851	336.192	475.449	131.186	7.445	126.113
Passivo circulante															
Passivos financeiros (1)	93.697	76.530	-	-	-	-	2.449	1.065	1.065	179.010	1.517	-	20.047	-	-
Outros passivos	33.112	57.162	638	248	650	3.289	8.215	2	3	3.260	157.070	406.279	22.289	3.369	8.366
Total do passivo circulante	126.809	133.692	638	248	650	3.289	10.664	1.067	1.068	182.270	158.587	406.279	42.336	3.369	8.366
Passivo não circulante															
Passivos financeiros (1)	359.987	533.455	2.024	-	-	-	347.429	123.109	123.110	-	158.071	-	13.335	-	-
Outros passivos	64.696	490.934	-	-	-	-	27.633	106	805	220	227	1.052	13.979	2.514	5.095
Total do passivo não circulante	424.683	1.024.389	2.024	-	-	-	375.062	123.215	123.915	220	158.298	1.052	27.314	2.514	5.095
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	182.738	570.604	185.643	613.396	17.531	606	8.199	(108)	(606)	72.361	19.307	68.118	61.536	1.562	112.652
Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)	734.230	1.728.685	188.305	613.644	18.181	3.895	393.925	124.174	124.377	254.851	336.192	475.449	131.186	7.445	126.113

(1) Refere-se ao saldo de empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil, contas a pagar com operações de *hedge* e mútuos – partes relacionadas.

Notas Explicativas

Demonstração do resultado resumida (de acordo com a participação na Companhia)

	30/06/2016																
	Corporación		Quiport		Aeris		IBSA		Outros								
	ViaQuatro	Quiport	Icaros	Holdings	Quiama	Equador	ADC	Holdings	Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	STP	Renovias	Controlar	investimentos	Outros
Receita	325.967	155.602	-	-	6.945	15.638	73.822	-	-	-	2.130.014	125.867	159.769	79.727	-	-	-
Depreciação e amortização	(10.212)	(30.465)	-	-	-	-	(14.513)	-	-	-	(31)	(2)	(10.834)	(5.932)	-	-	-
Receita financeira	136.934	123	1.737	124	-	-	213	5.847	5.847	5.847	1.491	739	9.475	535	2	-	-
Despesa financeira	(105.717)	(28.937)	-	-	-	(6)	(22.404)	(5.847)	(5.847)	(5.847)	(1.423)	(961)	(1.289)	(3.291)	-	(1.444)	(1.444)
Resultado de operações																	
continuadas antes dos																	
impostos	101.814	40.890	11.915	42.656	6.399	49	(8.127)	(2)	(2)	(52)	(4.088)	3.214	45.542	36.825	(672)	-	-
IR e CS	(33.955)	-	-	-	-	-	(1.087)	-	-	-	1.388	(1.065)	(15.311)	(12.345)	-	(1.444)	(1.444)
Resultado de operações																	
continuadas	67.860	40.890	11.915	42.656	6.399	49	(9.814)	(2)	(2)	(52)	(2.700)	2.149	30.231	24.480	(672)	(1.444)	(1.444)
Outros resultados	(55.004)	(106.973)	(34.590)	(114.788)	(4.089)	(114)	(136)	19	113	113	-	(4.219)	-	-	-	(20.719)	(20.719)
Resultado abrangente do																	
exercício	12.856	(66.083)	(22.675)	(72.132)	2.310	(65)	(9.950)	17	61	61	(2.700)	(2.070)	30.231	24.480	(672)	(22.163)	(22.163)
Dividendo declarado/pago	4.117	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	27.013	-	-	-	-

	30/06/2015																
	Corporación		Quiport		Aeris		IBSA		Outros								
	ViaQuatro	Quiport	Icaros	Holdings	Quiama	Equador	ADC	Holdings	Finance	IBSA	ViaRio	VLT Carioca	STP	Renovias	Controlar	investimentos	Outros
Receita	129.919	127.503	-	-	-	-	-	49.905	-	-	185.419	23.515	147.337	79.021	-	-	-
Depreciação e amortização	(12.912)	(20.688)	-	-	-	-	(9.187)	(1)	-	-	(53)	(1)	(12.403)	(6.218)	(13)	-	-
Receita financeira	101.855	47	897	-	-	-	38	5.433	5.433	5.433	1.818	3.061	6.192	726	24	-	-
Despesa financeira	(143.148)	(19.042)	-	-	-	-	(11.075)	(5.433)	(5.433)	(5.433)	(2.311)	(6.998)	(512)	(4.724)	(1)	-	-
Resultado de operações																	
continuadas antes dos																	
impostos	13.454	36.506	10.021	37.404	-	-	5.206	(2)	(2)	(45)	(2.438)	(2.708)	46.935	37.955	(1.156)	9.842	9.842
IR e CS	(4.760)	-	-	-	-	-	(1.480)	-	-	-	821	884	(15.372)	(11.922)	-	-	-
Resultado de operações																	
continuadas	8.694	36.506	10.021	37.404	-	-	3.726	(2)	(2)	(45)	(1.617)	(1.824)	31.563	26.033	(1.156)	9.842	9.842
Outros resultados	19.549	45.673	16.430	52.971	-	-	885	(12)	(12)	(61)	-	2.061	-	-	-	(3.312)	(3.312)
Resultado abrangente do																	
exercício	28.243	82.179	26.451	90.375	-	-	4.611	(14)	(14)	(106)	(1.617)	237	31.563	26.033	(1.156)	6.530	6.530
Dividendo declarado/pago	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.163	1.872	-	-	-

Notas Explicativas

c) *Outras informações relevantes*

Durante o 1º semestre findo em 30 de junho de 2016, ocorreram as seguintes alterações nos processos que envolvem as investidas abaixo:

a. RodoNorte

i. Prorrogação/Extensão do Contrato de Concessão e Convênio de Delegação

O Ministério Público Federal de Jacarezinho/PR propôs Ação Civil Pública (nº 5002208-05.2015.4.04.7013) em face da União, Estado do Paraná, DER/PR, RodoNorte, e demais Concessionárias do Paraná, alegando que as partes estariam pretendendo prorrogar os Convênios de Delegação celebrados entre a União e o Estado do Paraná e os Contratos de Concessão celebrados entre o Estado do Paraná e as Concessionárias, sem a respectiva licitação, o que acarretaria dano aos direitos dos consumidores e à moralidade administrativa. A liminar foi concedida para que: i) a União se abstenha de qualquer ato de renovação dos referidos Convênios de Delegação com a finalidade de atender à proposta do DER e do Estado do Paraná de prorrogar os atuais contratos; ii) o DER, o Estado do Paraná e as Concessionárias se abstenham de firmar qualquer acordo de prorrogação do prazo de vigência dos atuais contratos de concessão sem a realização de procedimento licitatório. As rés recorreram da liminar concedida ao TRF. O recurso da RodoNorte foi julgado em 08 de junho de 2016 e foi provido parcialmente para cassar a liminar concedida e manter a competência em Jacarezinho/PR. O processo está em fase de instrução.

b. RodoAnel Oeste

i. Reajuste 2014

A Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARTESP) determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 1º de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação de Procedimento Ordinário nº 1026963-78.2014.8.26.0053, visando a aplicação do índice previsto no respectivo Contrato de Concessão às tarifas de pedágio. No caso do RodoAnel Oeste, o índice não contratual foi superior ao contratual. Todavia, pela irregularidade, a Companhia requereu o índice correto. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pelo RodoAnel Oeste, pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo.

Após julgamento dos embargos de declaração, a ARTESP e o Estado de São Paulo interpuseram recurso de apelação. O julgamento do recurso de apelação do Estado de SP/ARTESP ocorreu em 26 de janeiro de 2016, tendo o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) negado provimento ao recurso. Em julho de 2016, foram inadmitidos os recursos interpostos pelo Estado de São Paulo e pela ARTESP aos Tribunais superiores.

Os efeitos da sentença estão suspensos devido a suspensão de liminar deferida pelo Presidente do TJSP em 13 de agosto de 2014.

Notas Explicativas

c. ViaOeste

i. Procedimento administrativo - Termo Aditivo Modificativo nº 12/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela ViaOeste solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo (TAM) nº 12/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a ViaOeste foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até 20 de setembro de 2013. Em 26 de setembro de 2013, a ViaOeste apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a ViaOeste apresentou suas alegações finais. Em 05 de maio de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1019684-41.2014.8.26.0053 contra a ViaOeste pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 12/06. A ViaOeste ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1027970-08.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 12/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 12ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Tendo sido deferida a realização de perícia econômica para dirimir a controvérsia de ambas as ações, o perito designado pelo Juízo da 12ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo apresentou, em 13 de abril de 2016, laudo pericial favorável às alegações da Concessionária. As partes apresentaram manifestações sobre o laudo pericial. O processo encontra-se concluso com o juiz.

A ViaOeste propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019924-81.2013.8.26.0053 que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 1º de fevereiro de 2015 foi proferida sentença extinguindo o feito sem julgamento de mérito. Em 19 de março de 2015, a Concessionária interpôs recurso de apelação que aguarda julgamento.

d. AutoBAn

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 16/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela AutoBAn solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 16/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a AutoBAn foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 16 de dezembro de 2013, a AutoBAn apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 17 de julho de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

Notas Explicativas

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1040370-54.2014.8.26.0053 contra a AutoBAN, pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 16/06.

A AutoBAN ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1030436-72.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e a ARTESP, pleiteando a declaração de validade do TAM nº 16/06.

Reconhecida a conexão entre as duas ações, ambas passaram a ter o mesmo andamento na 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo.

Após ter sido negada a produção de prova pericial nas ações, foi proferida sentença julgando procedente o pedido formulado na ação do Estado e da ARTESP, e julgando improcedente o pedido formulado na ação da AutoBAN. Contra essa sentença, a AutoBAN apresentou Embargos de Declaração que foram rejeitados pelo Juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo. A AutoBAN apresentou recurso de apelação em 05 de outubro de 2015. Em 15 de março de 2016, foi proferido despacho (i) recebendo o recurso de apelação nos efeitos suspensivo e devolutivo, (ii) abrindo vistas ao Estado e à ARTESP para apresentar contrarrazões e (iii) determinando o encaminhamento dos autos ao Tribunal de Justiça de São Paulo após o cumprimento das duas providências anteriores. Atualmente, o processo encontra-se no Tribunal de Justiça de São Paulo aguardando julgamento do recurso de apelação apresentado pela AutoBAN.

A AutoBAN propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº0019925-66.2013.8.26.0053 que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 08 de outubro de 2014, foi proferida sentença extinguindo o feito sem julgamento de mérito. Em 20 de fevereiro de 2015, a Concessionária interpôs recurso de apelação que aguarda designação de data para julgamento. Em maio de 2016, a Turma Julgadora negou provimento ao recurso de apelação da Concessionária. Em 06 de junho de 2016, a AutoBAN opôs embargos de declaração, que aguardam julgamento.

e. SPVias

i. Procedimento Administrativo – Termo Aditivo Modificativo nº 14/06

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela SPVias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo (TAM) nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a SPVias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até que, em 02 de dezembro de 2013, a SPVias apresentou o seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. Em 13 de janeiro de 2014, a SPVias apresentou suas alegações finais. Em 25 de março de 2014, a ARTESP encerrou o processo administrativo, entendendo que a controvérsia deveria ser dirimida pelo Poder Judiciário. As partes ajuizaram ações sobre referida controvérsia.

O Estado de São Paulo e a ARTESP ajuizaram a Ação de Procedimento Ordinário nº 1013617-60.2014.8.26.0053 contra a SPVias pleiteando a declaração de nulidade do TAM nº 14/06. A petição inicial da ação foi indeferida de plano, tendo sido, portanto, julgada extinta pelo Juiz da 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo. Contra essa sentença, o Estado e a ARTESP apresentaram recurso de apelação, que foi provida pelo Tribunal de Justiça de São Paulo em 28 de abril de 2016, para determinar o prosseguimento da ação com a citação da SPVias.

Notas Explicativas

A SPVias ajuizou a Ação de Procedimento Ordinário nº 1014593-67.2014.8.26.0053 contra o Estado de São Paulo e contra a ARTESP pleiteando a declaração de validade do TAM nº 14/06. A ação encontra-se em fase de instrução.

A SPVias propôs também a Ação de Procedimento Ordinário nº 0019926-51.2013.8.26.0053, que visava a declaração de nulidade do processo administrativo de invalidação de Termo Aditivo em virtude (i) da impossibilidade de anulação unilateral de Termo Aditivo e Modificativo bilateral; (ii) da ocorrência de decadência do direito da administração anular o Termo Aditivo; (iii) da existência de coisa julgada administrativa. Em 30 de abril de 2014, foi proferida sentença de improcedência da ação. Em 15 de setembro de 2014, a Concessionária interpôs recurso de apelação, e, em 24 de setembro de 2014, o Estado de São Paulo e a ARTESP também interpuseram recurso de apelação. Aguarda-se o julgamento de ambos os recursos.

ii. Reajuste 2014

A ARTESP determinou a aplicação de um índice de reajuste diverso do contratual, em razão de cálculo unilateral que considerou efeitos decorrentes da aplicação de índice de reajuste em 2013, mas impediu sua cobrança aos usuários devido à compensação (tarifa sobre eixos suspensos e redução da outorga variável).

Em 02 de julho de 2014, a Concessionária propôs Ação de Procedimento Ordinário nº 1026966-33.2014.8.26.0053, visando a regularidade do contrato com a aplicação do índice contratual às tarifas de pedágio. Em 03 de março de 2015, foi publicada sentença julgando procedente a ação. Em 09 de março de 2015, foram opostos embargos de declaração pela SPVias, pela ARTESP e pelo Estado de São Paulo. Os embargos de declaração opostos pela SPVias foram providos para reconhecer que esta ação não está sujeita à suspensão de liminar concedida pelo Órgão Especial do TJSP ao Estado de São Paulo. Em junho de 2015, o Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recurso de apelação. O recurso de apelação do Estado de São Paulo e da ARTESP foi distribuído à 8ª Câmara de Direito Público que, em julgamento ocorrido no dia 27 de abril de 2016, negou provimento ao referido recurso por unanimidade. Em 03 de julho de 2016, após a publicação do acórdão, o Estado de São Paulo e a ARTESP opuseram embargos de declaração que aguardam julgamento.

f. Barcas

- i. Ação Civil Pública nº 0000838-96.2004.8.19.0001 (antigo nº 2004.001.000961-5), proposta pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro em 19 de janeiro de 2004, em face do Estado do Rio de Janeiro e da Barcas S/A, em trâmite na 4ª Vara da Fazenda Pública do Rio de Janeiro requerendo a rescisão do contrato de concessão firmado entre o Estado do Rio de Janeiro e a Concessionária e a realização de novo procedimento licitatório. O pedido de liminar foi indeferido, tendo a referida decisão sido mantida pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. A fase probatória foi encerrada com a homologação da perícia realizada nos autos. Após apresentação de alegações finais, em 15 de outubro de 2015, foi prolatada sentença julgando improcedente a ação. O Ministério Público interpôs recurso de apelação, o qual foi recebido no duplo efeito em 17 de março de 2016. Aguarda-se o julgamento do recurso pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.
- ii. Ação Civil Pública movida pela Associação Brasileira de Consumidor e Trabalhador (Abredecont) nº 0082365-89.2012.8.19.0001, ajuizada em 15 de março de 2012, que requer a suspensão da cobrança do acréscimo de tarifa no trecho Praça XV - Arariboia - Praça XV, decorrente do reequilíbrio do contrato de concessão, conforme Decreto 43.441 de 30 de abril de 2012, retornando ao valor anterior ou, alternativamente, que a tarifa seja reajustada em 6%, índice aplicado ao salário mínimo vigente no país. O pedido

Notas Explicativas

de liminar foi indeferido. A autora interpôs agravo de instrumento que teve provimento negado. Em abril de 2016, foi proferida sentença de extinção do processo sem resolução do mérito.

Os acionistas controladores e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

12. Ativo Imobilizado – Consolidado

Movimentação do custo

	31/12/2015		30/06/2016				
	Saldo inicial	Adições (a)	Baixas	Transferências (b)	Outros	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	39.814	2.214	(446)	1.847	(2)	(714)	42.713
Máquinas e equipamentos	263.946	3.643	(2.811)	17.191	(63)	(10.936)	270.970
Veículos	117.619	-	(4.053)	10.386	(809)	-	123.143
Instalações e edificações	40.918	-	(4.349)	955	-	-	37.524
Terrenos	-	387.415	-	-	-	-	387.415
Equipamentos operacionais	523.275	-	(23.196)	54.669	-	-	554.748
Embarcações	37.868	-	-	-	-	(6.316)	31.552
Fibra óptica	12.403	-	-	1.005	-	-	13.408
Imobilizações em andamento	216.844	55.867	(79)	(111.100)	-	-	161.532
	<u>1.252.687</u>	<u>449.139</u>	<u>(34.934)</u>	<u>(25.047)</u>	<u>(874)</u>	<u>(17.966)</u>	<u>1.623.005</u>
	31/12/2014		30/06/2015				
	Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Outros	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2015	<u>1.071.225</u>	<u>104.225</u>	<u>(7.445)</u>	<u>(21.728)</u>	<u>(460)</u>	<u>2.078</u>	<u>1.147.895</u>

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 6.607 no semestre findo em 30 de junho de 2016 (R\$ 5.497 no 1º semestre de 2015). A taxa média de capitalização no 1º semestre de 2016 foi de 0,82% a.m. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 0,79% a.m. no 1º semestre de 2015.

Movimentação da depreciação

	Taxa média anual de depreciação %	31/12/2015		30/06/2016			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Transferências (b)	Variação cambial	Saldo final
Móveis e utensílios	12	(16.714)	(1.617)	403	-	-	(17.928)
Máquinas e equipamentos	17	(105.941)	(16.907)	2.770	-	5.484	(114.594)
Veículos	21	(57.263)	(11.747)	3.494	110	-	(65.406)
Instalações e edificações	18	(7.707)	(818)	4.315	(749)	-	(4.959)
Equipamentos operacionais	16	(285.185)	(38.163)	21.504	78	-	(301.766)
Embarcações	2	(3.396)	(614)	-	-	655	(3.355)
Fibra óptica	5	(1.894)	(323)	-	-	-	(2.217)
		<u>(478.100)</u>	<u>(70.189)</u>	<u>32.486</u>	<u>(561)</u>	<u>6.139</u>	<u>(510.225)</u>
		31/12/2014		30/06/2015			
		Saldo inicial	Adições	Baixas	Outros (b)	Variação cambial	Saldo final
Movimento em 2015		<u>(422.045)</u>	<u>(56.668)</u>	<u>5.509</u>	<u>(1.355)</u>	<u>(140)</u>	<u>(474.699)</u>

(a) Em 05 de fevereiro de 2016, a controlada CPC adquiriu terreno da Space Empreendimentos Imobiliários Ltda., pelo montante de R\$ 387.415 para futura construção do Novo Aeroporto de São Paulo (NASP). Em 30 de março de 2016, a CPC aportou referido terreno e respectivas obrigações na SPCP.

(b) Reclasseificações do ativo imobilizado para o intangível.

Notas Explicativas

14. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/06/2016	Vencimento final	30/06/2016	31/12/2015
	Em moeda nacional							
AutoBan	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0530% (a)	535	4	Fevereiro de 2017	27.850	48.397 (c)
AutoBan	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	2.627	4.565 (c)
SPVias	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2019	87.878	104.832 (c)
MSVia	BNDES - FINEM I	TJLP + 2,00% a.a.	0,5494% (a)	2.210	-	Abril de 2016	-	556.031 (d) (e)
MSVia	BNDES - FINEM I	TJLP + 2,00% a.a.	0,1176% (a)	15.607	15.495	Março de 2039	575.183	- (d) (e)
7a, 2b	Metró Bahia	TJLP + 3,18% a.a.	0,4868% (a)	30.973	30.119	Outubro de 2042	1.426.034	1.028.805 (e) (g)
3a	BHAirport	TJLP + 3,45% a.a.	5,3734% (a)	449	351	Julho de 2017	20.096	- (d)
3a	BHAirport	TJLP + 2,66% a.a.	4,5623% (a)	1.346	1.054	Julho de 2017	60.379	- (d)
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2017	553	811 (e)
	Subtotal em moeda nacional				47.023		2.200.600	1.743.441
CCR	Merrill Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	N/I	-	-	Março de 2017	197.666	224.720 (f)
CCR	HSBC BANK USA NA (b)	LIBOR 3M + 0,80% a.a.	N/I	-	-	Abril de 2017	396.227	448.655 (f)
1a, CCR	HSBC BANK Cayman (b)	USD + 4,9499%	N/I	-	-	Abril de 2017	271.667	- (f)
	Subtotal Controladora				-		865.560	673.375
6a, AutoBan	Merrill Lynch (b)	LIBOR + 2,60% a.a.	N/I	-	-	Abril de 2018	168.332	- (f)
Metró Bahia	Merrill Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,40% a.a.	0,01283% (a)	304	-	Janeiro de 2016	-	146.577 (d)
Metró Bahia	Merrill Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,40% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2016	-	214.048 (d)
NovaDutra	Merrill Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,45% a.a.	N/I	-	-	Abril de 2017	95.654	108.676 (f)
NovalDutra	Bank of Tokyo (b)	LIBOR 3M + 1,69% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2017	98.866	116.902 (f)
RodoNorte	Merrill Lynch (b)	LIBOR 3M + 1,50% a.a.	N/I	-	-	Março de 2018	177.553	202.067 (f)
ViaOeste	Merrill Lynch (b)	LIBOR 3M + 2,50% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2017	100.788	115.001 (f)
ViaOeste	Bank of Tokyo (b)	LIBOR+2,10% a.a.	N/I	-	-	Janeiro de 2019	148.328	- (d)
CAP	DVB Bank AG (b)	USD + LIBOR 6M + 2,75% a.a. a 3,5% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2018	-	46.735 (e)
CAP	Maduro and Curief's Bank	USD + 5% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2016	-	24.138 (e)
CAP	Maduro and Curief's Bank	USD + 4,2% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2026	57.912	- (e)
CCR Espanha Empreendimentos	HSBC Bank	LIBOR 6M + 2,30%	N/I	-	-	Novembro de 2017	96.136	117.661 (d)
CCR USA	Banco do Brasil	LIBOR 6M + 3,45%	N/I	-	-	Novembro de 2017	80.704	98.157 (e) (d)
5a, TAS	Comercia Bank	PRIME a PRIME + 0,25%	N/I	-	-	Março de 2021	17.370	- (e)
5b, TAS	Comercia Bank	LIBOR 1M + 2,3%	N/I	-	-	Março de 2018	4.009	- (e)
	Subtotal em moeda estrangeira				-		1.911.212	1.863.337
	Total geral				47.023		4.111.812	3.606.778
	Controladora							
	Consolidado							
	30/06/2016					31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
	865.560					12.173	1.153.531	1.115.173
							(676)	(505)
	865.560					12.173	1.152.855	1.114.668
						661.202	3.005.304	2.516.549
							(46.347)	(24.439)
						661.202	2.958.957	2.492.110
	Circulante							
	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							
	Custos de transação							
	Não Circulante							
	Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							
	Custos de transação							

Notas Explicativas

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que a operação está protegida na sua totalidade por contrato de *swap*, a Companhia decidiu mensurar esta operação ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa nº 22 para maiores detalhes).

Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.
- (e) Garantia real.
- (f) Não existem garantias.
- (g) Suporte de capital da CCR (*Equity Support Agreement – ESA*).

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>30/06/2016</u>
	<u>Consolidado</u>
2017	432.713
2018	851.384
2019	478.428
2020	93.357
2021	91.778
2022 em diante	<u>1.057.644</u>
Total	<u><u>3.005.304</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Neste semestre findo em 30 de junho de 2016, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. CCR

- a. Em 14 de abril de 2016, foi firmado contrato com Banco HSBC Cayman, em moeda estrangeira (dólar norte-americano), através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 82.192 mil, equivalente a R\$ 300.000, com vencimento em 13 de abril de 2017, remunerado à taxa USD + 4,9499% a.a. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 124,95% do CDI.

Para prestação da garantia do principal e juros foi emitida *Standby Letter of Credit* em favor de HSBC Brasil, filial Grand Cayman, o qual conta com a cessão fiduciária de recebíveis do *swap* (eventuais ajustes positivos) devidos pelo HSBC Brasil à CCR.

2. Metrô Bahia

- a. Em 23 de fevereiro de 2016, ocorreu a 3ª liberação de empréstimo, no montante de R\$ 155.000, nas mesmas condições da 1ª e da 2ª liberação.

Notas Explicativas

- b. Em 28 de junho de 2016, ocorreu a 4ª liberação do empréstimo no montante de R\$ 187.000, nas mesmas condições da 1ª e da 2ª liberação.

3. BH Airport

- a. Em 18 de dezembro de 2015, foi firmado contrato de empréstimo ponte com o BNDES, no montante de R\$ 405.000, com vencimento em 15 de julho de 2017. O montante total está dividido em: subcrédito A, remunerado à TJLP + 3,45% a.a., no valor de R\$ 154.913; subcrédito B, remunerado à TJLP + 2,40% a.a., no valor de R\$ 198.450, e subcrédito C, remunerado à TJLP + 2,66% a.a., no valor de R\$ 51.637. A primeira liberação ocorreu em 27 de janeiro de 2016, no valor de R\$ 50.000, sendo R\$ 37.500 do subcrédito A e R\$ 12.500 do subcrédito C. A segunda liberação ocorreu em 18 de abril de 2016, no valor de R\$ 30.004, sendo R\$ 22.503 do subcrédito A e R\$ 7.501 do subcrédito C.

A CCR, garantidora do subcrédito A, obriga-se a manter, durante a vigência do contrato de empréstimo ponte, índice Dívida Líquida / EBITDA menor ou igual a 3,5, apurado anualmente em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas. Na hipótese de não atingimento do *covenant*, a BH Airport. deverá constituir, no prazo de 60 dias, contado da data da comunicação, por escrito do BNDES, garantias reais, aceitas por este, em valor correspondente a, no mínimo, 130% do valor do Subcrédito “A” ou da dívida dele decorrente, salvo se naquele prazo estiverem restabelecidos os níveis acima referidos, sob pena de vencimento antecipado.

O resgate antecipado é permitido mediante aprovação do BNDES.

4. ViaOeste

- a. Em 05 de janeiro de 2016, foi firmado contrato em moeda estrangeira (dólar norte-americano), com liberação no dia 07 de janeiro de 2016, através da Lei nº 4131/1962, com o Bank of Tokyo, no montante de USD 45.771 mil, equivalente a R\$ 184.000, com vencimento em 07 de janeiro de 2019, remunerado à Libor de 3 meses + 2,10% a.a. O pagamento de juros é trimestral e o pagamento de principal no final da operação. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 117,50% do CDI.

5. TAS

- a. Empréstimo de capital de giro, com vencimento até 6 de março de 2021, remunerado pela taxa Prime + de 0 a 0,25% a.a. O pagamento de juros é mensal e o principal na data de seus vencimentos.
- b. Empréstimo de capital de giro, com vencimento em 6 de março de 2018, remunerado pela taxa Libor mensal + 2,3% a.a. A operação conta com garantia real e com pagamento mensal de juros e principal.

6. AutoBAn

- a. Em 26 de abril de 2016, foi firmado contrato com Bank of America, em moeda estrangeira (dólar norte-americano), através da Lei nº 4131/1962, no montante de USD 50.000 mil, equivalente a R\$ 177.500, com vencimento em 15 de julho de 2018, remunerado à Libor de 3 meses + 2,60% a.a. Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a remuneração da dívida por 124,80% do CDI.

7. MSVia

- a. Em 15 de abril de 2016, ocorreu a 1ª liberação do BNDES, no montante de R\$ 587.039, com vencimento em 15 de março de 2039, remunerado pela TJLP + 2% a.a. O pagamento de juros

Notas Explicativas

é trimestral até 15 de dezembro de 2019 e após esta data passará a ser mensal. As amortizações do principal serão feitas mensalmente, em 231 parcelas, a partir de 15 de janeiro de 2020.

A CCR obriga-se a manter, durante a vigência do contrato, índice Dívida Líquida/EBITDA menor ou igual a 4,5, apurado em 31 de dezembro, com base nas demonstrações financeiras consolidadas auditadas.

A MSVia deverá anualmente, em 31 de dezembro, apresentar índice Patrimônio Líquido/Ativo Total (PL/AT) igual ou superior a 0,2 e ICSD projetado igual ou superior a 1,2, para fins de distribuição de dividendos. Além disso, para não incorrer em inadimplemento, é necessário manter ICSD igual ou superior a 1,0.

O resgate antecipado é permitido mediante aprovação do BNDES.

8. Curação

- a. Em 10 de junho de 2016, ocorreu a liquidação antecipada do financiamento.
- b. Em 10 de junho de 2016, foi firmado contrato com o Maduro and Curiel's Bank, no montante total de USD 43.000 mil, com vencimento em 31 de julho de 2026, remunerados a 4,2% a.a. Os pagamentos de principal e juros serão trimestrais a partir de 31 de outubro de 2018.

Na mesma data ocorreu a 1ª liberação no valor de USD 18.000 mil. Os demais desembolsos ocorrerão conforme cronograma de investimentos.

Para maiores detalhes sobre os demais empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 16 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

15. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/06/2016	Vencimento final	30/06/2016	31/12/2015
CCR	6a Emissão - Série 1	105% do CDI	0,1223% (a)	1.110	-	Abril de 2016	-	533.244 (e)
1a. CCR	2a Emissão - (Notas Promissórias)	124,10% do CDI	0,3282% (a)	902	783	Fevereiro de 2019	115.626	- (e)
CCR	7a Emissão - Série 2	107,05% do CDI	N/I	-	-	Outubro de 2016	102.963	103.022 (e)
CCR	8a Emissão - Série única	124,10% do CDI	0,2759% (a)	3.292	2.745	Dezembro de 2018	400.128	399.584 (e)
	Subtotal Controladora				3.528		618.717	1.035.850
AutoBAn	4a Emissão - Série 1	109% do CDI	0,1217% (b)	4.151	550	Setembro de 2017	606.381	848.679 (e)
AutoBAn	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	0,0983% (b)	1.100	177	Outubro de 2017	171.937	160.948 (e)
AutoBAn	5a Emissão - Série única (d)	IPCA + 4,88% a.a.	0,4115% (a)	9.147	4.291	Outubro de 2018	548.295	511.753 (e)
AutoBAn	6a Emissão - Série única (c)	IPCA + 5,428% a.a.	0,2831% (a)	7.650	5.112	Outubro de 2019	428.398	397.373 (e)
AutoBAn	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2019	201.806	192.410 (e)
Barceas	6a Emissão (Notas promissórias)	113% do CDI	0,8914% (a)	846	-	Abril de 2016	-	197.495 (g)
5a. Barceas	7a Emissão (Notas promissórias)	128,50% do CDI	1,2287% (a)	1.163	582	Outubro de 2016	198.434	- (g)
2b. CPC	3a Emissão - Série única	104,90% do CDI	0,0505% (a)	412	-	Janeiro de 2016	-	846.133 (g)
2a. CPC	4a Emissão - Série única	CDI + 3,5% a.a.	0,4337% (a)	16.125	13.898	Janeiro de 2019	1.325.053	- (g)
Metró Bahia	1a Emissão - Série única	109,50% do CDI	0,2059% (b)	3.752	940	Março de 2017	822.652	765.413 (g)
Metró Bahia	2a Emissão - Série única	CDI + 2,20% a.a.	0,0007% (a)	3.615	3.015	Outubro de 2019	513.754	517.078 (g)
6a. Metró Bahia	3a Emissão - Série única	CDI + 3,95% a.a.	0,7383% (a)	2.800	2.558	Outubro de 2019	202.663	- (g)
NovaDutra	4a Emissão - Série única (c)	IPCA+6,4035% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2020	688.663	650.446 (h)
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112% do CDI	0,1146% (b)	4.281	-	Maio de 2016	-	767.034 (g)
RodoAnel Oeste	3a Emissão - Série única	108,67% do CDI	0,0422% (b)	688	197	Abril de 2017	576.648	576.870 (g)
RodoAnel Oeste	4a Emissão - Série única	108% do CDI	0,0100% (b)	1.353	711	Maio de 2018	561.892	561.625 (g)
7a. RodoAnel Oeste	5a Emissão - Série única	CDI + 3,80% a.a.	0,6821% (b)	14.724	13.990	Maio de 2019	755.940	- (g)

Notas Explicativas

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar 30/06/2016	Vencimento final		
						30/06/2016	31/12/2015	
RodoNorte	4a Emissão - Série 1	IPCA + 5,691% a.a.	0,1941% (a)	1.254	837	Outubro de 2019	153.789	146.465 (e)
Samm	7a Emissão (Notas promissórias)	107,80% do CDI	0,2198% (a)	428	-	Abril de 2016	-	55.735 (g)
8a. Samm	8a Emissão (Notas promissórias)	115,32% do CDI	0,6202% (a)	311	262	Março de 2017	56.805	- (g)
3b. SPVias	2a Emissão - Série única	109,30% do CDI	0,0803% (b)	1.284	-	Julho de 2016	-	429.144 (g)
3b. SPVias	3a Emissão - Série única	105% do CDI	0,0787% (b)	1.884	-	Mai de 2016	-	809.495 (g)
SPVias	4a Emissão - Série única (c)	IPCA + 6,38% a.a.	0,2346% (b)	2.265	1.710	Abril de 2020	212.256	197.472 (g)
3a. SPVias	5a Emissão - Série única	129,30% do CDI	0,5625% (b)	23.580	23.040	Mai de 2021	1.176.960	- (g) (h)
ViaLagos	1a Emissão - Série única	109,50 do CDI	0,1088% (b)	146	-	Abril de 2016	-	69.127 (e)
ViaLagos	2a Emissão - Série única	IPCA + 7,34% a.a.	0,2554% (b)	1.870	1.555	Julho de 2020	166.188	157.394 (e)
4a. ViaLagos	3a Emissão - Série única	118% do CDI	0,5407% (b)	697	640	Abril de 2018	66.653	- (e)
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1723% (b)	3.862	165	Mai de 2017	178.622	267.672 (e)
ViaOeste	5a Emissão - Série 1	106,10% do CDI	0,1611% (b)	835	175	Setembro de 2017	145.715	203.921 (e)
ViaOeste	5a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 5,67% a.a.	0,3360% (b)	1.334	614	Setembro de 2019	175.034	162.797 (e)
	Total geral			78.547			10.553.255	10.528.329
Circulante						Controladora		
Debêntures e notas promissórias						30/06/2016		
Custos de transação						31/12/2015		
						30/06/2016		
						31/12/2015		
121.485						639.248		
(1.427)						(1.109)		
120.058						638.139		
						30/06/2016		
500.760						400.000		
(2.101)						(2.289)		
498.659						397.711		
						30/06/2016		
						31/12/2015		
3.703.145						4.992.835		
(27.005)						(9.574)		
3.676.140						4.983.261		
						30/06/2016		
6.928.657						5.561.638		
(51.542)						(16.570)		
6.877.115						5.545.068		
						30/06/2016		
						31/12/2015		
6.928.657						5.561.638		
(51.542)						(16.570)		
6.877.115						5.545.068		

Não Circulante

Debêntures e notas promissórias
Custos de transação

Notas Explicativas

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.
- (b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.
- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 22.
- (d) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado (*fair value option*).

Garantias:

- (e) Não existem garantias.
- (f) Garantia flutuante.
- (g) Aval / fiança corporativa da CCR na proporção de sua participação acionária direta/indireta.
- (h) Garantia real.

Cronograma de desembolsos (não circulante)

	30/06/2016	
	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2017	7.440	488.327
2018	413.530	2.513.385
2019	79.790	2.816.707
2020	-	750.238
2021	-	360.000
Total	<u>500.760</u>	<u>6.928.657</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente.

Não existem cláusulas de repactuação. Neste semestre findo em 30 de junho de 2016, ocorreram as seguintes operações abaixo descritas:

1. CCR

- a. Em 25 de fevereiro de 2016, foi realizada a 2ª emissão de notas promissórias, no valor nominal total de R\$ 110.000, com a emissão de 24 notas comerciais, em 6 séries, conforme quadro abaixo. O pagamento de juros e principal serão realizados no vencimento de cada série, havendo possibilidade de resgate antecipado a qualquer momento, mediante pagamento de prêmio.

Notas Explicativas

Série	Quantidade	Valor nominal unitário	Vencimento
1ª	4	1.848	23 de agosto de 2016
2ª	4	1.848	19 de fevereiro de 2017
3ª	4	1.757	18 de agosto de 2017
4ª	4	1.654	14 de fevereiro de 2018
5ª	4	1.541	13 de agosto de 2018
6ª	4	18.849	09 de fevereiro de 2019
	<u>24</u>	<u>27.497</u>	

Sobre o valor nominal unitário das notas comerciais incidem juros remuneratórios de 124,10% do CDI e, caso a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado apresente resultado superior a 3,5, a remuneração acima será substituída por 128,10% do CDI. Este acréscimo será efetivo enquanto tal indicador estiver acima do limite de 3,5.

Adicionalmente, a Companhia obriga-se a não distribuir dividendos e/ou pagamento de juros sobre capital próprio em valor superior ao dividendo mínimo obrigatório caso a relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado seja superior a 4, exceto se a Companhia optar por apresentar fiança bancária no valor da dívida representada pelas notas promissórias.

2. CPC

- a. Em 29 de janeiro de 2016, foi realizada a 4ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 1.250.000, em série única, com garantia fidejussória da CCR, com primeiro pagamento de juros a partir de 29 de julho de 2016 e os demais semestralmente. As amortizações anuais terão início a partir de 29 de janeiro de 2017 e ocorrerão até 29 de janeiro de 2019, com remuneração de CDI + 3,50% a.a., havendo possibilidade de resgate antecipado a partir do 13º mês, mediante pagamento de prêmio.
- b. Em 1º de fevereiro de 2016, ocorreu o pagamento da totalidade das debêntures da 3ª emissão.

3. SPVias

- a. Em 30 de junho de 2016, foi realizada a 5ª emissão de debêntures simples, da espécie quirografária, com garantia fidejussória da CCR S.A., não conversíveis em ações, no valor nominal total de R\$ 1.200.000, com remuneração de 129,30% do CDI. O pagamento dos juros ocorrerá trimestralmente, a partir de 27 de agosto de 2016. O pagamento do principal ocorrerá em parcelas trimestrais consecutivas, a partir de 27 de maio de 2017 até 27 de maio de 2021.
- b. Em 30 de junho de 2016, foram liquidadas antecipadamente a 2ª e a 3ª emissão de debêntures.

4. ViaLagos

- a. Em 11 de abril de 2016, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, no valor total de R\$ 65.000, em série única, não conversíveis em ações, para distribuição pública com esforços restritos, sem qualquer tipo de garantia. A amortização do principal ocorrerá no vencimento, em 11 de abril de 2018, e os juros serão pagos semestralmente, com remuneração de 118,0% do CDI.

Notas Explicativas

5. Barcas

- a. Em 04 de abril de 2016, foi realizada a 7ª emissão de notas promissórias, no montante de R\$ 191.000, com remuneração de 128,50% do CDI. Os juros e principal vencem em 1º de outubro de 2016.

6. Metrô Bahia

- a. Em 06 de maio de 2016, foi realizada a 3ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 200.000, em série única, tendo a CCR como interveniente garantidora e remuneração de CDI + 3,95% a.a. O pagamento dos juros será anual, a partir de 06 de maio de 2018, e o principal será integralmente pago na data do vencimento, em outubro de 2019.

O principal critério para o vencimento antecipado é que a interveniente garantidora não poderá distribuir dividendos em valor superior ao dividendo mínimo obrigatório caso a relação Dívida Líquida/EBITDA seja superior a 4 vezes, exceto se a emissora optar por contratar e apresentar previamente ao agente fiduciário, carta de fiança bancária no valor correspondente à dívida representada pelas debêntures em circulação, emitida por uma instituição financeira autorizada. As cartas de fiança emitidas deverão vigorar pelo prazo de um ano e deverão ser devolvidas imediatamente pelo agente fiduciário à emissora, e revogadas pela instituição financeira autorizada respectiva, mediante: (a) o restabelecimento do índice financeiro pela interveniente garantidora em qualquer período de apuração; ou (b) ao final do prazo de 1 (um) ano, o que ocorrer primeiro.

7. RodoAnel Oeste

- a. Em 05 de maio de 2016, foi realizada a 5ª emissão de debêntures simples, no valor nominal total de R\$ 750.000, em série única, remunerado pelo CDI + 3,80% a.a. e com pagamento de juros semestrais a partir de 04 de novembro de 2016. A amortização será paga integralmente em uma única parcela na data do vencimento em 04 de maio de 2019.

Não há *covenants* financeiros nessa emissão, porém há cláusulas de vencimento antecipado definidas na escritura de emissão.

8. Samm

- a. Em 04 de abril de 2016, foi realizada a 8ª emissão de notas promissórias, no montante de R\$ 55.000 e com remuneração de 115,32% do CDI. Os juros e principal vencem em 30 de março de 2017.

Não há *covenants* financeiros nesta emissão, porém há cláusulas de vencimento antecipado definidas na escritura de emissão.

Para maiores detalhes sobre as demais debêntures e notas promissórias, vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

16. Pagamento baseado em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no 1º semestre de 2016, o montante de R\$ 3.346 (R\$ 5.988 no 1º semestre de 2015), relativo ao provisionamento para liquidação do Programa 8 e posteriores.

No segundo trimestre de 2016, foram resgatadas 255.298 UIs (R\$ 3.053), que estavam integralmente provisionadas, relativas aos Programas 8, 9 e 10 de 2011, 2012 e 2013, respectivamente.

Em 2016, não foi outorgado novo plano.

Notas Explicativas

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados na nota explicativa nº 18, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

17. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:

	31/12/2015		30/06/2016			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante						
Cíveis e administrativos	22.472	15.659	(2.084)	(1.026)	2.203	37.224
Trabalhistas e previdenciários	42.857	4.808	(2.337)	(2.381)	2.933	45.880
Tributários	22.549	-	-	-	2.652	25.201
	<u>87.878</u>	<u>20.467</u>	<u>(4.421)</u>	<u>(3.407)</u>	<u>7.788</u>	<u>108.305</u>
	31/12/2014		30/06/2015			
	Saldo inicial	Constituição	Reversão	Pagamentos	Atualização monetária	Saldo final
Não circulante						
Movimento em 2015	64.574	37.082	(4.294)	(30.353)	5.151	72.160

Além dos pagamentos dos processos provisionados com diagnóstico de perda provável, a Companhia e suas controladas efetuaram acordos para pagamentos de processos administrativos no semestre findo em 30 de junho de 2016, nas esferas trabalhista e cível, respectivamente nos montantes de R\$ 1.440 e R\$ 6.094 (R\$ 3.043 e R\$ 654, respectivamente, em 30 de junho de 2015).

A Companhia e suas controladas possuem outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e as IFRS não determinam sua contabilização.

	30/06/2016	31/12/2015
Cíveis e administrativos	135.862	131.765
Trabalhistas e previdenciários	7.484	6.278
Tributários (a)	296.653	276.028
	<u>439.999</u>	<u>414.071</u>

- (a) Em setembro de 2013, foi recebida notificação pela controlada SPVias de lançamento por meio da qual a Receita Federal considerou desnecessárias as despesas relativas ao pagamento por determinados serviços contratados entre 2008 e 2010, tendo glosado seus efeitos na apuração de IRPJ e CSLL, o que resultou na cobrança de tributos e acréscimos no total de aproximadamente R\$ 277 milhões (Data-Base: 06/2016). Também há intimação para que a SPVias proceda à retificação dos saldos de determinadas contas de ativo imobilizado para fins fiscais, o que, se efetivado, poderia resultar em diferença de até R\$ 25 milhões na apuração de IRPJ e CSLL a partir de 2011. Em 25 de outubro de 2013, a SPVias apresentou sua defesa e, após julgamento, em 04 de setembro de 2014, a SPVias foi notificada da decisão proferida em 1ª Instância. A decisão foi parcialmente favorável aos interesses da SPVias, tendo havido uma redução do valor total do débito decorrente de requalificação de multa. Tal decisão é provisória ante a previsão de

Notas Explicativas

reapreciação da matéria pelo recurso de ofício e pelo recurso voluntário que a SPVias apresentou, em 03 de outubro de 2014, ao CARF. O referido recurso aguarda julgamento.

Além de efetuar depósitos judiciais, foram contratadas fianças judiciais para os processos em andamento, cujo montante em 30 de junho de 2016, é de R\$ 118.539.

18. Provisão de manutenção – Consolidado

	31/12/2015		30/06/2016			
	Saldo inicial	Constituição / reversão de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Realização	Transferências	Saldo final
Circulante	125.384	74.087	10.523	(49.861)	18.117	178.250
Não circulante	368.989	36.753	18.003	-	(18.117)	405.628
	<u>494.373</u>	<u>110.840</u>	<u>28.526</u>	<u>(49.861)</u>	<u>-</u>	<u>583.878</u>
	31/12/2014		30/06/2015			
Circulante	85.822	53.346	5.889	(90.736)	51.804	106.125
Não circulante	329.545	47.411	16.290	-	(51.804)	341.442
	<u>415.367</u>	<u>100.757</u>	<u>22.179</u>	<u>(90.736)</u>	<u>-</u>	<u>447.567</u>

As taxas anuais para cálculo do valor presente para os projetos com início de provisão até 2009 e de 2010 a 2015 são de 14,75%, 12,34%, 12,62%, 8,20%, 10,14%, 12,29% e 15,77%, respectivamente. As mesmas são equivalentes às taxas de mercado para os períodos a que se referem.

19. Patrimônio líquido

a. Lucro por ação básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Numerador				
Lucro líquido	144.202	390.155	180.949	377.035
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,08167	0,22098	0,10249	0,21355
	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas da controladora	145.713	393.233	183.745	382.628
Denominador				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em milhares)	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2	1.765.587,2
Lucro por ação - básico e diluído	0,08253	0,22272	0,10407	0,21671

Notas Explicativas

b. Dividendos

Em 15 de março de 2016, foi aprovado em Ata de Reunião do Conselho de Administração (RCA), o pagamento de dividendos à conta de reserva de retenção de lucros de 2015, no montante de R\$ 500.000, correspondente a R\$ 0,2831919035200 por ação ordinária. O pagamento dos dividendos foi realizado a partir de 29 de abril de 2016.

c. Transações com sócios

Em 5 de fevereiro de 2016, a controlada CPC reconheceu o montante de R\$ 49.820, referente a opção de compra do terreno do projeto NASP, anteriormente pago pelos cedentes da opção (acionistas da Companhia). Vide nota explicativa nº 12 – Imobilizado.

d. Absorção de prejuízo em investidas

Em 25 de maio de 2016, o Conselho da Administração da Companhia deliberou pela absorção de prejuízos do RodoAnel Oeste no montante de R\$ 855.050, com mútuos em aberto. A transação gerou impacto de R\$ 9.420 na Companhia, registrados no Patrimônio Líquido, devido à não diluição do acionista minoritário da controlada.

20. Receitas

	Controladora			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Receitas administrativas e de operação de rodovias	22.747	45.216	36.253	70.014
Receita bruta	22.747	45.216	36.253	70.014
Impostos sobre receitas	(2.803)	(4.463)	(3.582)	(7.075)
Deduções das receitas brutas	(2.803)	(4.463)	(3.582)	(7.075)
Receita líquida	19.944	40.753	32.671	62.939
	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Receitas de pedágio	1.459.286	2.946.947	1.384.146	2.790.794
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	940.956	1.503.439	634.175	1.080.532
Receitas administrativas e de operação de rodovias	32.796	63.290	23.126	43.067
Receitas aeroportuárias	132.223	288.164	80.508	163.912
Receitas de remuneração de ativo financeiro	54.752	104.710	14.261	20.755
Receitas acessórias	21.613	40.418	22.173	45.126
Receitas aquaviárias	36.024	70.298	36.769	71.974
Receitas metroviárias	4.828	8.234	-	-
Receita bruta	2.682.478	5.025.500	2.195.158	4.216.160
Impostos sobre receitas	(141.060)	(284.956)	(134.543)	(270.577)
Abatimentos	(820)	(1.542)	(1.994)	(4.228)
Deduções das receitas brutas	(141.880)	(286.498)	(136.537)	(274.805)
Receita líquida	2.540.598	4.739.002	2.058.621	3.941.355

Notas Explicativas

21. Resultado financeiro

	Controladora			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(35.667)	(78.601)	(24.801)	(46.738)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(27.922)	(63.061)	(50.247)	(56.266)
Perda com operações de derivativos	(139.709)	(230.548)	(88.262)	(91.326)
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option</i>)	(17.539)	(27.113)	(6.094)	(6.094)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.920)	(2.976)	(433)	(690)
	(222.757)	(402.299)	(169.837)	(201.114)
Receitas Financeiras		(a)		
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	122.772	190.338	69.017	69.017
Juros e variações monetárias sobre mútuos	10.422	38.822	24.288	46.496
Ganho com operações de derivativos	21.181	73.225	51.345	56.980
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option</i>)	10.079	10.079	7.777	10.485
Rendimento sobre aplicações financeiras	22.171	54.031	27.287	35.420
Juros e outras receitas financeiras	3.228	5.744	1.839	3.703
	189.853	372.239	181.553	222.101
Resultado financeiro líquido	(32.904)	(30.060)	11.716	20.987
	Consolidado			
	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016	01/04/2015 a 30/06/2015	01/01/2015 a 30/06/2015
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(415.622)	(806.536)	(312.639)	(597.854)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(55.350)	(143.193)	(53.908)	(107.790)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(53.498)	(133.490)	(100.236)	(196.296)
Variação monetária sobre obrigações com Poder Concedente	(39.113)	(104.603)	(54.939)	(118.779)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(8.934)	(12.996)	(2.391)	(14.844)
Perda com operações de derivativos	(317.126)	(514.245)	(227.190)	(278.107)
Juros sobre impostos parcelados	(27)	(54)	(27)	(52)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(14.732)	(28.526)	(11.945)	(22.179)
Capitalização de custos dos empréstimos	62.851	122.605	26.068	55.644
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option</i> e <i>hedge accounting</i>)	(96.138)	(164.717)	(19.916)	(38.304)
Ajuste a valor presente de obrigações com Poder Concedente	(11.238)	(22.578)	(11.189)	(22.691)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(37.260)	(55.963)	(30.237)	(40.795)
	(986.187)	(1.864.296)	(798.549)	(1.382.047)
Receitas Financeiras		(a)		
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	228.797	379.135	133.759	142.759
Juros e variações monetárias sobre mútuos	7.325	12.459	8.120	12.493
Ganho com operações de derivativos	99.911	246.067	151.948	300.409
Valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures (<i>fair value option</i> e <i>hedge accounting</i>)	77.039	104.531	37.933	64.281
Rendimento sobre aplicações financeiras	60.605	134.513	69.660	116.310
Juros e outras receitas financeiras	10.806	30.109	7.801	14.838
	484.483	906.814	409.221	651.090
Resultado financeiro líquido	(501.704)	(957.482)	(389.328)	(730.957)

(a) Os valores estão deduzidos do PIS e Cofins sobre receitas financeiras no montante de R\$ 4.808 na Controladora e R\$ 10.157 no Consolidado.

Notas Explicativas

22. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/06/2016			31/12/2015		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	452.840	-	-	948.184	-	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	8.318	-	-	7.007	-
Mútuos - partes relacionadas	-	30.321	-	-	757.197	-
Contas a receber - operações com derivativos	10.458	-	-	153.448	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	14.778	-	-	1.724	-
Passivos						
Empréstimos em moeda estrangeira	(865.560)	-	-	(673.375)	-	-
Debêntures e notas promissórias (a)	-	-	(618.717)	-	-	(1.035.850)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(2.481)	-	-	(3.775)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(539)	-	-	(156)
Plano de incentivo de longo prazo	(17.275)	-	-	(16.982)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(48.604)	-	-	(68.278)	-	-
	<u>(468.141)</u>	<u>53.417</u>	<u>(623.653)</u>	<u>342.997</u>	<u>765.928</u>	<u>(1.041.697)</u>
Consolidado						
	30/06/2016			31/12/2015		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado
Ativos						
Aplicações financeiras	1.547.592	-	-	2.186.418	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	126	-	-	233	-	-
Contas a receber	-	1.724.202	-	-	937.131	-
Adiantamento a fornecedor	-	251.548	-	-	12.231	-
Contas a receber - partes relacionadas	-	341.656	-	-	354.687	-
Mútuos - partes relacionadas	-	255.087	-	-	262.519	-
Partes relacionadas - AFAC	-	2.288	-	-	2.873	-
Contas a receber - operações com derivativos	304.951	-	-	587.172	-	-
Passivos						
Financiamentos em moeda nacional (a)	-	-	(2.200.600)	-	-	(1.743.441)
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a)	(1.655.081)	-	(256.131)	(1.623.381)	-	(239.956)
Debêntures e notas promissórias (a)	(2.224.583)	-	(8.328.672)	(2.080.789)	-	(8.447.540)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(698.397)	-	-	(470.881)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(77.682)	-	-	(72.983)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(98.571)	-	-	(116.339)
Plano de incentivo de longo prazo	(17.275)	-	-	(16.982)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar - operações com derivativos	(333.732)	-	-	(270.032)	-	-
Obrigações com poder concedente	-	-	(1.425.941)	-	-	(1.304.926)
	<u>(2.378.002)</u>	<u>2.574.781</u>	<u>(13.087.910)</u>	<u>(1.217.361)</u>	<u>1.569.441</u>	<u>(12.397.982)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

Notas Explicativas

- **Aplicações financeiras e aplicações financeiras vinculadas – conta reserva** - São definidas como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico ao valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- **Contas a receber, contas a receber - partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar** - Os valores justos são próximos dos saldos contábeis, dado o curto prazo para liquidação das operações.
- **Plano de incentivo de longo prazo** - Os valores justos são determinados com base no modelo Black-Scholes-Merton. Para maiores detalhes vide nota explicativa nº16.
- **Financiamentos em moeda nacional e estrangeira, arrendamento mercantil financeiro e obrigações com o poder concedente** - Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamento específicas.
- **Empréstimos em moeda estrangeira mensurados ao valor justo por meio do resultado** – A Companhia e suas controladas captaram empréstimos em moeda estrangeira (dólar norte-americano), tendo sido contratados *swaps* trocando a totalidade da variação cambial, dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração desses empréstimos pelo valor justo (*fair value option*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado, causado pela mensuração dos derivativos a valor justo enquanto a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estes empréstimos fossem mensurados pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 1.660.351 (R\$ 1.606.550 em 31 de dezembro de 2015), conforme detalhado abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Taxa contratual da dívida</u>	<u>Taxa contratual - Swap</u>	<u>Custo amortizado (a)</u>
CCR	Libor de 3 meses + 1,45% a.a.	104,45% do CDI	198.524
CCR	Libor de 3 meses + 0,80% a.a.	105,40% do CDI	400.364
CCR	Libor de 3 meses + 2,55% a.a.	105,40% do CDI	268.927
NovaDutra	Libor de 3 meses + 1,45% a.a.	104,45% do CDI	96.164
NovaDutra	Libor de 3 meses + 1,69% a.a.	104,20% do CDI	99.497
RodoNorte	Libor de 3 meses + 1,50% a.a.	105,50% do CDI	179.799
AutoBAN	Libor de 3 meses + 2,60% a.a.	124,80% do CDI	167.307
ViaOeste	Libor de 3 meses + 2,50% a.a.	109,95% do CDI	100.366
ViaOeste	Libor de 3 meses + 2,10% a.a.	117,50% do CDI	149.403
			1.660.351

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 14.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas através de fontes públicas (BM&FBovespa e Bloomberg), mais cupom da operação e trazendo a valor presente pelo cupom sujo.

- **Empréstimos em moeda nacional e debêntures mensurados ao custo amortizado** – Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

Notas Explicativas

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2016		31/12/2015		30/06/2016		31/12/2015	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Debêntures e notas promissórias (a) (b)	622.245	654.271	1.039.248	1.078.019	8.395.315	8.812.429	8.459.626	8.443.365
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira (a) (b)	-	-	-	-	256.131	253.293	239.956	248.299

(a) Valores brutos dos custos de transação.

(b) Os valores justos estão qualificados no nível 2, conforme definição detalhada no item “Hierarquia de valor justo”, abaixo.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

- **Debêntures mensuradas ao valor justo por meio do resultado (*fair value option e hedge accounting*)** - Algumas controladas da Companhia captaram recursos por meio de debêntures, tendo sido contratados *swaps* trocando a remuneração contratual por percentual do CDI. A Administração da Companhia entende que a mensuração dessas dívidas pelo valor justo (*fair value option/hedge accounting*), tal qual a ponta ativa do derivativo, resultaria em informação mais relevante e reduziria o descasamento contábil no resultado causado pela mensuração do derivativo a valor justo enquanto que a dívida seria pelo custo amortizado. Caso estas debêntures fossem mensuradas pelo custo amortizado, o saldo contábil seria de R\$ 2.277.537 em 30 de junho de 2016 (R\$ 2.171.448 em 31 de dezembro de 2015), conforme detalhado abaixo.

Empresa	Série	Taxa contratual	Taxa contratual - Swap	Custo amortizado (a)
AutoBAN	4a Emissão - Série 2	IPCA + 2,71% a.a.	71,80% do CDI	180.140
AutoBAN	5a Emissão - Série única	IPCA + 4,88% a.a.	88,75% do CDI	570.169
AutoBAN	6a Emissão - Série única	IPCA + 5,428% a.a.	94,86% até 98,9% do CDI	445.161
ViaOeste	5a Emissão - Série 2	IPCA + 5,67% a.a.	99,9% até 100% do CDI	179.009
NovaDutra	4a Emissão - Série única	IPCA + 6,4035% a.a.	100,10 até 101,20% do CDI	689.242
SPVias	4a Emissão - Série única	IPCA + 6,38% a.a.	101% do CDI	213.816
				2.277.537

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Para maiores detalhes sobre as operações, vide nota explicativa nº 15.

Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão abaixo qualificados:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
Nível 2:				
Aplicações financeiras e conta reserva	452.840	948.184	1.547.718	2.186.651
Derivativos a receber/(a pagar)	(38.146)	85.170	(28.781)	317.140
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	(865.560)	(673.375)	(1.655.081)	(1.623.381)
Debêntures	-	-	(2.224.583)	(2.080.789)
Nível 3:				
Plano de incentivo de longo prazo	(17.275)	(16.982)	(17.275)	(16.982)

Notas Explicativas

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: *inputs*, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento futuros em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A CCR, Metrô Bahia, NovaDutra, ViaOeste, AutoBAn e RodoNorte contrataram operações de *swap* visando mitigar totalmente o risco cambial dos fluxos de caixa de seus empréstimos em moeda estrangeira.

A AutoBAn contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 4ª emissão de debêntures, para a totalidade da 5ª emissão e parcialmente para a 6ª emissão de debêntures.

A ViaOeste contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 2ª série da 5ª emissão de debêntures.

O Metrô Bahia contratou NDF's para a proteção contra a variação cambial de futuras aquisições de equipamentos.

A NovaDutra contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

A SPVias contratou operações de *swap* para proteção contra riscos de inflação da totalidade da 4ª emissão de debêntures.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor de referência (Nocional) (1)				
					Moeda estrangeira		Moeda local		
					30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015	
SWAP									
CCR									
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a. 104,45% do CDI	59.648	59.648	191.458	232.914	
Posição passiva									
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a. 105,40% do CDI	120.000	120.000	385.176	468.576	
Posição passiva									
Posição ativa	HSBC	14/04/2016	13/04/2017 (3)	USD + 4,9499% + VC 124,95% do CDI	82.192	-	263.820	-	
Posição passiva									
AutoBan									
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a. 71,80% do CDI	-	-	163.122	163.122	
Posição passiva									
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a. 88,75% do CDI	-	-	514.070	514.070	
Posição passiva									
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 98,90% do CDI	-	-	100.000	100.000	
Posição passiva									
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 97,65% do CDI	-	-	100.000	100.000	
Posição passiva									
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 97,85% do CDI	-	-	50.000	50.000	
Posição passiva									
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 94,86% do CDI	-	-	130.106	130.106	
Posição passiva									
Posição ativa	Votorantim	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a. 124,80% do CDI	50.000	-	160.490	-	
Posição passiva									
ViaOeste									
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a. 100% do CDI	75.000	-	75.000	75.000	
Posição passiva									
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a. 99,90% do CDI	75.000	-	75.000	75.000	
Posição passiva									
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a. 109,95% do CDI	30.000	30.000	96.294	117.144	
Posição passiva									
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a. 117,50% do CDI	45.771	-	146.916	-	
Posição passiva									
NovaDutra									
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a. 104,45% do CDI	28.800	28.800	92.442	112.458	
Posição passiva									
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a. 101,20% do CDI	-	-	310.019	310.019	
Posição passiva									
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a. 100,10% do CDI	-	-	310.019	310.019	
Posição passiva									
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a. 104,20% do CDI	30.548	30.548	98.053	119.284	
Posição passiva									
SPVias									
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a. 101,00% do CDI	-	-	192.356	192.356	
Posição passiva									
RodoNorte									
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a. 105,50% do CDI	53.999	53.999	173.326	210.855	
Posição passiva									
NDEs									
Metrô Bahia									
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (13)	USD Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,0889 a R\$ 3,1131	3.250	17.281	10.432	67.479	
Posição passiva									
Posição ativa	ItaúBBA	11/03/2014	01/09/2017 (13)	USD Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,9950 a R\$ 4,0675	21.969	4.976	70.516	19.430	
Posição passiva									
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	USD Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2389 a R\$ 4,09256	72.478	-	232.640	-	
Posição passiva									
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (13)	EUR Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,1985 a R\$ 4,532	14.045	-	49.739	-	
Posição passiva									
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	EUR Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,2421 a 4,6595	26.809	-	94.941	-	
Posição passiva									
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2016							4.085.935	3.367.832	

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valor justo		Valores brutos contratados e liquidados	
					Moeda local		Moeda local	Recebidos/(Pagos)
					30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	30/06/2015
SWAP								
CCR								
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	198.221	225.908	(10.317)	(4.836)
Posição passiva				104,45% do CDI	(187.763)	(188.421)		
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a.	397.259	450.668	(23.690)	-
Posição passiva				105,40% do CDI	(401.282)	(402.985)		
Posição ativa	HSBC	14/04/2016	13/04/2017 (3)	USD + 4,9499% + VC	273.919	-	-	-
Posição passiva				124,95% do CDI	(318.500)	-		
AutoBAn								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a.	171.734	161.409	(5.515)	-
Posição passiva				71,80% do CDI	(159.478)	(155.189)		
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a.	552.587	516.959	(17.554)	-
Posição passiva				88,75% do CDI	(512.720)	(506.131)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	115.603	107.533	(3.632)	(2.639)
Posição passiva				98,90% do CDI	(102.377)	(102.286)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	115.603	107.533	(3.544)	(2.571)
Posição passiva				97,65% do CDI	(101.937)	(101.679)		
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	57.801	53.766	(1.779)	(1.291)
Posição passiva				97,85% do CDI	(51.004)	(50.888)		
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a.	143.838	133.796	(4.520)	(398)
Posição passiva				94,86% do CDI	(131.349)	(130.530)		
Posição ativa	Votorantim	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a.	170.255	-	-	-
Posição passiva				124,80% do CDI	(191.646)	-		
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	87.824	81.799	(2.669)	(1.555)
Posição passiva				100% do CDI	(77.968)	(77.969)		
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a.	87.613	81.778	(2.667)	(1.555)
Posição passiva				99,90% do CDI	(77.941)	(77.933)		
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a.	101.627	116.411	(6.436)	-
Posição passiva				109,95% do CDI	(121.367)	(122.466)		
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a.	149.960	-	(5.846)	-
Posição passiva				117,50% do CDI	(198.998)	-		
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a.	96.013	109.353	(4.962)	-
Posição passiva				104,45% do CDI	(92.649)	(92.977)		
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a.	344.456	325.343	(10.822)	-
Posição passiva				101,20% do CDI	(319.556)	(320.151)		
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a.	344.214	325.117	(10.582)	-
Posição passiva				100,10% do CDI	(318.670)	(318.878)		
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a.	99.367	117.812	(6.816)	-
Posição passiva				104,20% do CDI	(123.820)	(124.300)		
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a.	213.965	199.404	(6.711)	-
Posição passiva				101,00% do CDI	(198.426)	(198.798)		
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a.	178.766	204.219	(10.896)	-
Posição passiva				105,50% do CDI	(193.113)	(194.202)		
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (13)	USD	399	17.669	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,0889 a R\$ 3,1131				
Posição ativa	ItaúBBA	11/03/2014	01/09/2017 (13)	USD	(5.636)	5.700	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 2,9950 a R\$ 4,0675				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	USD	(22.113)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de USD de R\$ 3,2389 a R\$ 4,09256				
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (13)	EUR	(9.066)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,1985 a R\$ 4,532				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	EUR	(12.426)	-	-	-
Posição passiva				Taxa <i>forward</i> de EUR de R\$ 4,2421 a 4,6595				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2016					(28.781)	176.394	(138.958)	(14.845)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30/06/2016 E 2015					-	140.746	79.141	56.237
TOTAL DAS OPERAÇÕES					(28.781)	317.140	(59.817)	41.392

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Efeito acumulado			
					Valores a receber/ (recebidos)		Valores a pagar/ (pagos)	
					30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
SWAP								
CCR								
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a. 104,45% do CDI	10.458	57.883	-	(20.396)
Posição passiva								
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a. 105,40% do CDI	-	95.565	(4.023)	(47.882)
Posição passiva								
Posição ativa	HSBC	14/04/2016	13/04/2017 (3)	USD + 4,9499% + VC 124,95% do CDI	-	-	(44.581)	-
Posição passiva								
AutoBAn								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a. 71,80% do CDI	22.013	17.664	(9.757)	(11.444)
Posição passiva								
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a. 88,75% do CDI	69.947	47.943	(30.080)	(37.115)
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 98,90% do CDI	19.403	12.965	(6.177)	(7.718)
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 97,65% do CDI	19.685	13.396	(6.019)	(7.542)
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 97,85% do CDI	9.820	6.663	(3.023)	(3.785)
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 94,86% do CDI	20.206	12.901	(7.717)	(9.635)
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a. 124,80% do CDI	-	-	(21.391)	-
Posição passiva								
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a. 100% do CDI	14.540	9.512	(4.684)	(5.682)
Posição passiva								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a. 99,90% do CDI	14.358	9.519	(4.686)	(5.674)
Posição passiva								
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a. 109,95% do CDI	-	7.132	(19.740)	(13.187)
Posição passiva								
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a. 117,50% do CDI	-	-	(49.038)	-
Posição passiva								
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a. 104,45% do CDI	3.364	26.421	-	(10.045)
Posição passiva								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a. 101,20% do CDI	33.703	24.720	(8.803)	(19.528)
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a. 100,10% do CDI	33.952	25.301	(8.408)	(19.062)
Posição passiva								
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a. 104,20% do CDI	-	7.359	(24.453)	(13.847)
Posição passiva								
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a. 101,00% do CDI	26.821	14.952	(11.282)	(14.346)
Posição passiva								
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a. 105,50% do CDI	4.932	31.699	(19.279)	(21.682)
Posição passiva								
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (13)	USD	399	17.669	-	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,0889 a R\$ 3,1131				
Posição ativa	ItaúBBA	11/03/2014	01/09/2017 (13)	USD	1.344	5.700	(6.980)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 2,9950 a R\$ 4,0675				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	USD	6	-	(22.119)	-
Posição passiva				Taxa forward de USD de R\$ 3,2389 a R\$ 4,09256				
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (13)	EUR	-	-	(9.066)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,1985 a R\$ 4,532				
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	EUR	-	-	(12.426)	-
Posição passiva				Taxa forward de EUR de R\$ 4,2421 a 4,6595				
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2016					304.951	444.964	(333.732)	(268.570)
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30/06/2016 E 2015					-	142.208	-	(1.462)
TOTAL DAS OPERAÇÕES					304.951	587.172	(333.732)	(270.032)

Notas Explicativas

	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Resultado			
					Ganho/(Perda) em resultado		Ganho/(Perda) em resultado abrangente	
					30/06/2016	30/06/2015	30/06/2016	30/06/2015
SWAP								
CCR								
Posição ativa	Merrill Lynch	24/03/2015	22/03/2017 (2)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a. 104,45% do CDI	(37.346)	(5.636)	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	HSBC	17/04/2015	18/04/2017 (3)	USD + Libor 3M + 0,80% a.a. 105,40% do CDI	(75.396)	(28.710)	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	HSBC	14/04/2016	13/04/2017 (3)	USD + 4,9499% + VC 124,95% do CDI	(44.581)	-	-	-
Posição passiva								
AutoBan								
Posição ativa	Merrill Lynch	11/06/2015	15/10/2017 (4)	IPCA + 2,71% a.a. 71,80% do CDI	521	(806)	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Itaú	11/06/2015	15/10/2018 (4)	IPCA + 4,88% a.a. 88,75% do CDI	11.485	(4.397)	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 98,90% do CDI	4.347	1.526	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 97,65% do CDI	4.268	1.568	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	27/10/2014	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 97,85% do CDI	2.140	780	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	26/03/2015	15/10/2019 (4)	IPCA + 5,428% a.a. 94,86% do CDI	4.703	(1.232)	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	26/04/2016	26/04/2018 (4)	USD + Libor 3M + 2,60% a.a. 124,80% do CDI	(21.391)	-	-	-
Posição passiva								
ViaOeste								
Posição ativa	BTG Pactual	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a. 100% do CDI	3.357	1.155	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/10/2014	16/09/2019 (5)	IPCA + 5,67% a.a. 99,90% do CDI	3.160	1.069	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Merrill Lynch	26/10/2015	26/10/2017 (6)	USD + Libor 3M + 2,50% a.a. 109,95% do CDI	(20.121)	-	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Bank of Tokyo	07/01/2016	07/01/2019 (7)	USD + Libor 3M + 2,10% a.a. 117,50% do CDI	(54.884)	-	-	-
Posição passiva								
NovaDutra								
Posição ativa	Merrill Lynch	27/04/2015	27/04/2017 (7)	USD + Libor 3M + 1,45% a.a. 104,45% do CDI	(17.974)	(1.864)	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Bradesco	12/06/2015	17/08/2020 (8)	IPCA + 6,4035% a.a. 101,20% do CDI	8.886	(2.258)	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Votorantim	16/06/2015	17/08/2020 (9)	IPCA + 6,4035% a.a. 100,10% do CDI	8.723	(1.163)	-	-
Posição passiva								
Posição ativa	Bank of Tokyo	26/10/2015	26/10/2017 (10)	USD + Libor 3M + 1,69% a.a. 104,20% do CDI	(24.781)	-	-	-
Posição passiva								
SPVias								
Posição ativa	Votorantim	15/06/2015	15/04/2020 (11)	IPCA + 6,38% a.a. 101,00% do CDI	8.222	(1.810)	-	-
Posição passiva								
RodoNorte								
Posição ativa	Merrill Lynch	15/09/2015	15/03/2018 (12)	USD + Libor 3M + 1,50% a.a. 105,50% do CDI	(35.260)	-	-	-
Posição passiva								
NDFs								
Metrô Bahia								
Posição ativa	HSBC	03/02/2014	01/08/2016 (13)	USD Taxa forward de USD de R\$ 3,0889 a R\$ 3,1131	-	-	(17.270)	33.976
Posição passiva								
Posição ativa	ItaúBBA	11/03/2014	01/09/2017 (13)	USD Taxa forward de USD de R\$ 2,9950 a R\$ 4,0675	-	-	(11.336)	10.575
Posição passiva								
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	USD Taxa forward de USD de R\$ 3,2389 a R\$ 4,09256	-	-	(22.113)	-
Posição passiva								
Posição ativa	ItaúBBA	03/05/2016	01/09/2017 (13)	EUR Taxa forward de EUR de R\$ 4,1985 a R\$ 4,532	-	-	(9.066)	-
Posição passiva								
Posição ativa	Merrill Lynch	03/05/2016	02/10/2017 (13)	EUR Taxa forward de EUR de R\$ 4,2421 a 4,6595	-	-	(12.426)	-
Posição passiva								
TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/06/2016					(271.922)	(41.778)	(72.211)	44.551
TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO FINDO EM 30/06/2016 E 2015					3.744	64.080	(65.349)	18.503
TOTAL DAS OPERAÇÕES					(268.178)	22.302	(137.560)	63.054

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de março, junho, setembro e dezembro de cada ano, até o vencimento final.
- (3) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.

Notas Explicativas

- (4) Os contratos possuem vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (5) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de março e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (6) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (7) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (8) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (9) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (10) Os contratos possuem vencimentos trimestrais intermediários nos meses de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (11) O contrato possui vencimentos semestrais intermediários nos meses de abril e outubro de cada ano, até o vencimento final.
- (12) O contrato possui vencimentos trimestrais intermediários nos meses de dezembro, março, junho e setembro de cada ano, até o vencimento final.
- (13) Refere-se a contratos que englobam várias NDF's com vencimentos e valores nominais distintos conforme indicado abaixo:

Contraparte	Vencimento	Nominal em US\$ mil	Taxa <i>forward</i> (R\$/US\$)
HSBC	01/07/2016	1.625	3,0889
HSBC	01/08/2016	1.625	3,1131
ItaúBBA	01/09/2016	4.976	2,9950
ItaúBBA	01/09/2016	1.546	3,6902
ItaúBBA	02/01/2017	4.519	3,8268
ItaúBBA	01/03/2017	3.171	3,8815
ItaúBBA	03/07/2017	3.047	4,0058
ItaúBBA	01/09/2017	4.710	4,0675
Merrill Lynch	01/07/2016	7.112	3,6159
Merrill Lynch	01/08/2016	3.244	3,6484
Merrill Lynch	01/08/2016	6.163	3,2389
Merrill Lynch	01/09/2016	6.163	3,2719
Merrill Lynch	03/10/2016	177	3,7280
Merrill Lynch	03/10/2016	6.163	3,3075
Merrill Lynch	01/11/2016	4.331	3,7588
Merrill Lynch	01/12/2016	4.822	3,7964
Merrill Lynch	01/02/2017	6.538	3,8548
Merrill Lynch	03/04/2017	2.378	3,9137
Merrill Lynch	02/05/2017	2.455	3,9420
Merrill Lynch	01/06/2017	10.180	3,9748
Merrill Lynch	01/08/2017	3.047	4,0310
Merrill Lynch	02/10/2017	9.705	4,0926

Notas Explicativas

Contraparte	Vencimento	Nocional em EUR mil	Taxa <i>forward</i> (R\$/EUR)
ItaúBBA	01/07/2016	5.291	4,1985
ItaúBBA	01/09/2016	1.765	4,2885
ItaúBBA	03/10/2016	1.749	4,3290
ItaúBBA	01/12/2016	827	4,4125
ItaúBBA	01/03/2017	4.413	4,5320
Merrill Lynch	01/08/2016	315	4,2421
Merrill Lynch	01/08/2016	4.220	3,5950
Merrill Lynch	01/11/2016	1.379	4,3704
Merrill Lynch	01/11/2016	3.204	3,7123
Merrill Lynch	02/01/2017	315	4,4535
Merrill Lynch	01/02/2017	1.103	4,4936
Merrill Lynch	03/04/2017	3.310	4,5760
Merrill Lynch	02/05/2017	2.758	4,6144
Merrill Lynch	01/06/2017	10.205	4,6595

Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Riscos cambiais	(327.990)	14.673
Riscos de juros	59.812	7.629
Total	(268.178)	22.302

Análise de sensibilidade

Nas análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas demonstrações financeiras, sendo que as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, para os cenários A e B.

Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
CCR						
4131 em USD	Março de 2017	198.524	Aumento da cotação do USD	-	(49.631)	(99.262)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2017	(198.541)	Diminuição da cotação do USD	-	49.635	99.270
4131 em USD	Abril de 2017	400.364	Aumento da cotação do USD	-	(100.091)	(200.182)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(400.568)	Diminuição da cotação do USD	-	100.142	200.284
4131 em USD	Abril de 2017	268.927	Aumento da cotação do USD	-	(67.232)	(134.463)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(269.411)	Diminuição da cotação do USD	-	67.353	134.706
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	176	353
NovaDutra						
4131 em USD	Abril de 2017	96.164	Aumento da cotação do USD	-	(24.041)	(48.082)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2017	(96.227)	Diminuição da cotação do USD	-	24.057	48.113
4131 em USD	Outubro de 2017	99.497	Aumento da cotação do USD	-	(24.874)	(49.749)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(99.557)	Diminuição da cotação do USD	-	24.889	49.778
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	31	60
RodoNorte						
4131 em USD	Março de 2018	179.799	Aumento da cotação do USD	-	(44.950)	(89.899)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Março de 2018	(179.827)	Diminuição da cotação do USD	-	44.957	89.914
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	7	15
ViaOeste						
4131 em USD	Outubro de 2017	110.681	Aumento da cotação do USD	-	(27.670)	(55.340)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Outubro de 2017	(100.466)	Diminuição da cotação do USD	-	25.116	50.233
4131 em USD	Janeiro de 2019	149.403	Aumento da cotação do USD	-	(37.351)	(74.702)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Janeiro de 2019	(149.538)	Diminuição da cotação do USD	-	37.385	74.769
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	(2.520)	(5.040)
AutoBAn						
4131 em USD	Abril de 2018	167.307	Aumento da cotação do USD	-	(41.827)	(83.653)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Abril de 2018	(167.478)	Diminuição da cotação do USD	-	41.870	83.739
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	43	86
Consolidado - Efeito em R\$ no resultado						
Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ ⁽¹⁾	Risco	Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Metrô Bahia						
Compromissos em Dolar	Setembro de 2016	285.549	Aumento da cotação do USD	-	(26.056)	(97.443)
<i>Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro</i>	Setembro de 2016	(285.549)	Diminuição da cotação do USD	-	26.056	97.443
Compromissos em Euro	Maio de 2016	125.952	Aumento da cotação do Euro	-	(2.429)	(33.917)
<i>Hedge NDF de Fluxo de Caixa Futuro</i>	Maio de 2016	(125.952)	Diminuição da cotação do Euro	-	2.429	33.917
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	(2.263)	(4.526)
Moedas em 30/06/2016:						
	Dólar			3,2098	4,0123	4,8147
	Euro			3,5414	4,4268	5,3121

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de junho de 2017 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2016	CCR	102.963	(4.428)	(5.476)	(6.503)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2018	CCR	402.873	(71.494)	(89.706)	(108.046)
Notas Promissórias - 1ª Série	Aumento do CDI	Agosto de 2016	CCR	7.825	(196)	(242)	(287)
Notas Promissórias - 2ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2017	CCR	7.823	(876)	(1.091)	(1.305)
Notas Promissórias - 3ª Série	Aumento do CDI	Agosto de 2017	CCR	7.440	(1.320)	(1.657)	(1.995)
Notas Promissórias - 4ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2018	CCR	7.005	(1.243)	(1.560)	(1.879)
Notas Promissórias - 5ª Série	Aumento do CDI	Agosto de 2018	CCR	6.525	(1.158)	(1.453)	(1.750)
Notas Promissórias - 6ª Série	Aumento do CDI	Fevereiro de 2019	CCR	79.791	(14.159)	(17.766)	(21.399)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (6)	Março de 2017	CCR	198.524	(3.064)	(3.300)	(3.536)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2017	CCR	187.015	(19.720)	(24.555)	(29.356)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (6)	Março de 2017	CCR	(198.541)	3.231	3.509	3.787
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (6)	Abril de 2017	CCR	400.364	(4.697)	(5.222)	(5.747)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	CCR	399.226	(46.917)	(58.497)	(70.022)
Swap USD x CDI (Ponta ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (6)	Abril de 2017	CCR	(400.568)	5.070	5.688	6.306
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	CCR	310.602	(43.263)	(54.066)	(64.865)
Efeito líquido				(204.234)	(255.394)	(306.597)	
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAn	180.140	(21.954)	(26.232)	(30.511)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAn	570.169	(82.524)	(96.292)	(110.059)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAn	646.968	(97.356)	(113.043)	(128.729)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBAn	606.930	(93.645)	(117.216)	(140.848)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAn	(179.769)	21.431	25.582	29.732
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2018	AutoBAn	(570.169)	82.524	96.292	110.059
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAn	(296.774)	44.659	51.855	59.050
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2019	AutoBAn	(147.703)	22.227	25.808	29.389
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBAn	166.348	(16.492)	(20.522)	(24.518)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2018	AutoBAn	526.665	(65.273)	(81.441)	(97.553)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAn	256.785	(35.433)	(44.276)	(53.113)
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2019	AutoBAn	133.516	(17.759)	(22.179)	(26.592)
BNDES	Aumento da TJLP	Fevereiro de 2017	AutoBAn	30.481	(1.842)	(2.194)	(2.544)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (6)	Abril de 2018	AutoBAn	167.307	(5.507)	(5.781)	(6.055)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2018	AutoBAn	182.925	(32.660)	(40.985)	(49.369)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (6)	Abril de 2018	AutoBAn	(167.478)	5.706	6.029	6.352
Efeito líquido				(293.898)	(364.595)	(435.309)	

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2017	ViaOeste	178.787	(24.604)	(30.743)	(36.877)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	ViaOeste	145.890	(21.868)	(27.360)	(32.861)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	179.009	(27.259)	(31.587)	(35.914)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Setembro de 2019	ViaOeste	(178.794)	26.985	31.247	35.509
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Setembro de 2019	ViaOeste	155.933	(21.928)	(27.408)	(32.888)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (6)	Outubro de 2017	ViaOeste	100.366	(3.202)	(3.366)	(3.531)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	ViaOeste	119.606	(18.627)	(23.319)	(28.025)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (6)	Outubro de 2017	ViaOeste	(100.466)	3.321	3.515	3.709
Efeito líquido					(87.182)	(109.021)	(130.878)
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2017	RodoAnel Oeste	576.845	(69.279)	(86.402)	(103.453)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2018	RodoAnel Oeste	562.603	(85.952)	(107.569)	(129.236)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2019	RodoAnel Oeste	769.930	(141.569)	(169.668)	(197.763)
Efeito líquido					(296.800)	(363.639)	(430.452)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2019	RodoNorte	154.626	(23.694)	(27.451)	(31.207)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (6)	Março de 2018	RodoNorte	179.799	(3.913)	(4.208)	(4.502)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Março de 2018	RodoNorte	191.160	(28.481)	(35.630)	(42.789)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (6)	Março de 2018	RodoNorte	(179.827)	4.122	4.468	4.815
Efeito líquido					(51.966)	(62.821)	(73.683)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	689.242	(110.746)	(127.580)	(144.412)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(344.748)	55.393	63.813	72.233
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	318.694	(45.415)	(56.776)	(68.140)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2020	NovaDutra	(344.505)	55.354	63.769	72.182
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2020	NovaDutra	318.599	(44.875)	(56.091)	(67.306)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (6)	Abril de 2017	NovaDutra	96.164	(1.686)	(1.816)	(1.946)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2017	NovaDutra	92.246	(11.077)	(13.814)	(16.540)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (6)	Abril de 2017	NovaDutra	(96.227)	1.779	1.932	2.085
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses (6)	Outubro de 2017	NovaDutra	99.497	(2.357)	(2.520)	(2.683)
Swap USD x CDI (Ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	NovaDutra	123.055	(18.092)	(22.629)	(27.171)
Swap USD x CDI (Ponta Ativa)	Diminuição da Libor de 3 meses (6)	Outubro de 2017	NovaDutra	(99.557)	2.452	2.638	2.825
Efeito líquido					(119.270)	(149.074)	(178.873)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2021	SPVias	1.200.000	(222.653)	(279.603)	(337.045)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	213.816	(34.303)	(39.524)	(44.745)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Abril de 2020	SPVias	(213.816)	34.303	39.524	44.745
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Abril de 2020	SPVias	197.728	(28.118)	(35.150)	(42.185)
BNDES	Aumento da TJLP	Julho de 2018	SPVias	14.356	(1.500)	(1.774)	(2.047)
BNDES	Aumento da TJLP	Jan. de 2019	SPVias	73.523	(7.683)	(9.083)	(10.483)
					(259.954)	(325.610)	(391.760)
Efeito líquido							
Debêntures	Aumento do CDI	Março de 2017	Metrô Bahia	823.592	(87.073)	(108.427)	(129.628)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2018	Metrô Bahia	205.221	(38.084)	(45.585)	(53.084)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2019	Metrô Bahia	516.769	(85.626)	(104.196)	(122.764)
BNDES	Aumento da TJLP	Outubro de 2042	Metrô Bahia	1.456.153	(157.790)	(185.515)	(213.245)
					(368.573)	(443.723)	(518.721)

Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até	Empresas	Exposição em R\$ (8)	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
					Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Passivos Financeiros							
Debêntures	Aumento do CDI	Janeiro de 2019	CPC	1.338.951	(241.634)	(290.358)	(339.077)
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2018	ViaLagos	67.293	(11.308)	(14.175)	(17.057)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Julho de 2020	ViaLagos	167.743	(28.095)	(32.149)	(36.203)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2016	Barcas	199.016	(9.052)	(11.197)	(13.299)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Março de 2017	Samm	57.067	(6.911)	(8.620)	(10.322)
BNDES	Aumento da TJLP	Março de 2039	MSVia	590.678	(56.930)	(68.175)	(79.422)
BNDES	Aumento da TJLP	Julho de 2017	BH Airport	81.880	(8.933)	(10.492)	(4.610)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Novembro de 2017	CCR España Empreendimentos	96.136	(3.164)	(3.391)	(3.617)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses ⁽⁵⁾	Novembro de 2017	CCR USA	80.704	(3.581)	(3.770)	(3.959)
Line of Credit	Aumento da Prime Rate ⁽¹⁰⁾	Março de 2017	TAS USA	9.013	(218)	(273)	(327)
Term Loan	Aumento da Libor de 1 mês ⁽⁹⁾	Março de 2018	TAS USA	3.826	(81)	(84)	(87)
Line of Credit	Aumento da Prime Rate ⁽¹⁰⁾	Março de 2019	TAS USA	2.837	(81)	(100)	(119)
Line of Credit	Aumento da Prime Rate ⁽¹⁰⁾	Mai de 2020	TAS USA	3.780	(108)	(133)	(158)
Line of Credit	Aumento da Prime Rate ⁽¹⁰⁾	Março de 2021	TAS USA	2.176	(62)	(77)	(91)
					(370.158)	(442.994)	(508.348)
					(2.052.035)	(2.516.871)	(2.974.621)

Total do efeito de ganho ou (perda)

As taxas de juros consideradas foram⁽¹⁾:

CDI ⁽²⁾	14,13%	17,66%	21,20%
IGP-M ⁽³⁾	12,21%	15,26%	18,31%
IPC-A ⁽⁴⁾	9,31%	11,64%	13,97%
LIBOR 6 meses ⁽⁵⁾	0,9242%	1,1552%	1,3862%
LIBOR 3 meses ⁽⁶⁾	0,6541%	0,8176%	0,9812%
TJLP ⁽⁷⁾	7,50%	9,38%	11,25%
LIBOR 1 mês ⁽⁹⁾	0,46505%	0,58131%	0,69758%
PRIME RATE ⁽¹⁰⁾	3,50%	4,38%	5,25%

Notas Explicativas

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:

Nos itens (2) a (10) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

- (2) Refere-se à taxa de 30/06/2016, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (5) Refere-se às taxas Libor de 6 meses, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE), em 30/06/2016;
- (6) Refere-se às taxas Libor de 3 meses, divulgada pela Intercontinental Exchange (ICE), em 30/06/2016;
- (7) Refere-se à taxa de 30/06/2016, divulgada pelo BNDES;
- (8) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/06/2016, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores;
- (9) Refere-se à taxa Libor de 1 mês, divulgada pela ICE (Interbank Offered Rate) em 30/06/2016; e
- (10) Refere-se à taxa Prime, que é a média da taxa prime dos 4 maiores bancos norte-americanos (JPMorgan & Chase, Bank of America Corp., Citigroup, Inc. e Wells Fargo Co.) em 30/06/2016.

23. Compromissos vinculados a contratos de concessão

a. Compromissos com o Poder Concedente

Outorga fixa

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
AutoBAn	559.845	712.530	534.448	672.100
ViaOeste	104.350	135.655	100.016	128.469
	<u>664.195</u>	<u>848.185</u>	<u>634.464</u>	<u>800.569</u>

Esses compromissos, atualizados até 30 de junho de 2016, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2016	183.990	181.394
2017	367.980	349.779
2018	112.225	103.291
	<u>664.195</u>	<u>634.464</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

Notas Explicativas

No decorrer do 1º semestre findo em 30 de junho de 2016, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 183.989, referente ao direito de outorga fixa, sendo R\$ 148.424 em caixa e R\$ 35.565 através de encontro de contas financeiro (R\$ 177.267 no semestre findo em 30 de junho de 2015, sendo R\$ 140.282 em caixa e R\$ 36.985 através de encontro de contas financeiros).

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

Outorga variável – AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente, correspondente a 3% da receita bruta mensal. A partir de julho de 2013 (exceto outubro de 2013), a alíquota passou a ser de 1,5% sobre a receita bruta mensal, conforme autorizado pelo Poder Concedente (vide maiores detalhes na nota explicativa 13c das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015).

No decorrer do 1º semestre findo em 30 de junho de 2016, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 32.111 referente ao direito de outorga variável (R\$ 28.051 no semestre findo em 30 de junho de 2015).

Outorga variável – BH Airport

Refere-se ao montante a ser pago ao Poder Concedente a título de contribuição variável de outorga resultante da aplicação de alíquota de 5% sobre a receita bruta da concessionária.

A contribuição variável é paga anualmente.

b. Compromissos relativos às concessões

As concessionárias assumiram compromissos em seus contratos de concessão que contemplam investimentos (melhorias e manutenções) a serem realizados durante o prazo das concessões. Os valores demonstrados abaixo refletem o valor dos investimentos estabelecidos no início de cada contrato de concessão, ajustado por reequilíbrios firmados com os Poderes Concedentes e atualizados anualmente pelos índices de reajuste tarifário de cada concessionária:

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
AutoBAn	283.263	117.180
Metrô Bahia (a)	437.764	549.055
NovaDutra	304.491	347.073
RodoAnel Oeste	395.919	400.846
RodoNorte	1.046.666	1.166.992
SPVias	354.132	240.413
ViaLagos	31.431	31.431
ViaOeste	438.009	510.501
MSVia	4.677.196	4.811.889
BH Airport (b)	<u>1.369.683</u>	<u>1.453.327</u>
	<u>9.338.554</u>	<u>9.628.707</u>

(a) Refere-se ao investimento total a ser realizado conforme estabelecido no contrato de concessão, no montante de R\$ 4.044.351, diminuído do total dos aportes, contraprestação pecuniária e dos

Notas Explicativas

investimentos já realizados, nos montantes de R\$ 1.990.798, R\$ 1.061.162 e R\$ 554.627, respectivamente. O valor de R\$ 554.627 corresponde a 25,77% (percentual aproximado dos investimentos próprios do plano de negócios) dos investimentos totais realizados, cujo montante é R\$ 2.152.274.

- (b) Refere-se à melhor estimativa dos investimentos obrigatórios a serem realizados pela Concessionária, sem considerar gatilhos para investimentos. Os valores estão atualizados pelo IPC-A até a data da última atualização da tarifa.

Os valores acima não incluem eventuais investimentos contingentes, de nível de serviço e casos em discussão para reequilíbrio.

c. Outorga Variável

	<u>30/06/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Circulante		
Outorga variável	<u>9.830</u>	<u>15.998</u>

d. Contribuição fixa – BH Airport

Refere-se ao montante anual a ser pago ao Poder Concedente em decorrência da oferta realizada no leilão objeto da concessão.

	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u> <u>(Contábil)</u>
	<u>30/06/2016</u>	<u>30/06/2016</u>
Circulante	149.464	147.609
Não circulante	<u>2.025.605</u>	<u>1.268.502</u>
	<u>2.175.069</u>	<u>1.416.111</u>

	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u> <u>(Contábil)</u>
2016	74.442	75.025
2017	75.022	72.584
2018	75.022	70.194
2019	75.022	67.749
2020 em diante	<u>1.875.561</u>	<u>1.130.559</u>
	<u>2.175.069</u>	<u>1.416.111</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros real de 4,3% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

O valor do ônus da concessão será liquidado em 30 parcelas anuais e consecutivas, sendo que a primeira foi liquidada através de pagamentos feitos em 06 e 31 de maio de 2015. O montante é reajustado anualmente conforme o IPC-A.

Em 08 de maio de 2016, a controlada efetuou depósito judicial, no montante de R\$ 74.442, referente à parcela da outorga vincenda na mesma data.

Notas Explicativas

24. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte de passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
Informações relativas a 01/04/2016 a 30/06/2016						
Receitas brutas	1.724.583	634.172	71.286	203.965	37.524	2.671.530
Receitas brutas entre segmentos	3.210	-	7.738	-	-	10.948
Receitas financeiras	271.506	4.775	193.223	12.743	2.236	484.483
Despesas financeiras	(561.145)	(42.920)	(300.201)	(73.536)	(8.385)	(986.187)
Depreciação e amortização	(202.312)	(643)	(16.386)	(11.437)	(6.311)	(237.089)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	296.855	(13.557)	(115.657)	(30.879)	(12.977)	123.785
Imposto de renda e contribuição social	(130.251)	5.393	22.836	20.419	-	(81.603)
Resultado de equivalência patrimonial	(9.539)	37.104	29.694	15.175	-	72.434
Informações relativas a 01/01/2016 a 30/06/2016						
Receitas brutas	3.408.393	971.450	137.931	411.556	73.550	5.002.880
Receitas brutas entre segmentos	6.428	-	16.192	-	-	22.620
Receitas financeiras	467.375	42.633	360.068	32.594	4.144	906.814
Despesas financeiras	(1.041.569)	(111.689)	(539.957)	(155.264)	(15.817)	(1.864.296)
Depreciação e amortização	(391.752)	(1.191)	(32.362)	(23.022)	(12.615)	(460.942)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	647.146	(23.873)	(207.966)	(36.085)	(36.523)	342.699
Imposto de renda e contribuição social	(276.003)	11.374	30.136	45.243	-	(189.250)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.700)	70.009	49.398	32.917	-	149.624
Informações relativas a 01/04/2015 a 30/06/2015						
Receitas brutas	1.672.015	358.034	18.549	101.595	40.333	2.190.526
Receitas brutas entre segmentos	90	-	4.542	-	-	4.632
Receitas financeiras	154.993	70.464	167.740	14.142	1.882	409.221
Despesas financeiras	(426.877)	(93.455)	(202.139)	(68.547)	(7.531)	(798.549)
Depreciação e amortização	(171.829)	(293)	(12.885)	(8.876)	(6.772)	(200.655)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	309.311	(25.648)	(92.144)	(8.805)	(17.663)	165.051
Imposto de renda e contribuição social	(129.415)	15.236	2.328	16.962	5	(94.884)
Resultado de equivalência patrimonial	8.350	22.337	13.324	22.301	-	66.312
Informações relativas a 01/01/2015 a 30/06/2015						
Receitas brutas	3.296.957	589.316	33.689	204.415	82.229	4.206.606
Receitas brutas entre segmentos	80	-	9.474	-	-	9.554
Receitas financeiras	302.782	125.450	190.910	27.778	4.170	651.090
Despesas financeiras	(787.707)	(161.356)	(259.088)	(158.060)	(15.836)	(1.382.047)
Depreciação e amortização	(334.884)	(430)	(25.843)	(15.418)	(13.065)	(389.640)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	646.504	(48.166)	(190.833)	(32.062)	(33.537)	341.906
Imposto de renda e contribuição social	(262.772)	27.496	3.962	33.677	-	(197.637)
Resultado de equivalência patrimonial	16.306	9.384	30.363	40.907	-	96.960
Informações relativas a 30 de junho de 2016						
Ativos dos segmentos divulgáveis	13.282.936	3.169.335	2.540.692	2.921.410	307.926	22.222.299
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	142.257	236.754	91.879	796.422	-	1.267.312
CAPEX	450.339	347.372	415.147	229.348	338	1.442.544
Passivos dos segmentos divulgáveis	(9.928.285)	(3.108.882)	(3.575.394)	(1.739.304)	(276.630)	(18.628.495)
Informações relativas a 31 de dezembro de 2015						
Ativos dos segmentos divulgáveis	12.997.115	2.898.821	2.705.056	2.759.989	322.513	21.683.494
Investimentos líquidos de passivo a descoberto em coligadas e controladas em conjunto	256.234	206.685	87.118	776.562	-	1.326.599
CAPEX	1.235.359	785.891	61.226	224.796	8.616	2.315.888
Passivos dos segmentos divulgáveis	(10.046.806)	(2.747.047)	(3.121.006)	(1.596.670)	(267.653)	(17.779.182)

Notas Explicativas

25. Demonstração do fluxo de caixa

- a. Efeitos nas demonstrações em referência, que não afetaram o caixa nos semestres findos em 30 de junho de 2016 e 2015. Caso as operações tivessem afetado o caixa, seriam apresentadas nas rubricas do fluxo de caixa abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2016	30/06/2015
Contas a receber	520.097	-
Despesas antecipadas e outras	232.178	-
Outras contas a pagar	(232.796)	-
Fornecedores - partes relacionadas	(5.730)	6.482
Obrigações com o Poder Concedente	-	8.848
Efeito no caixa líquido das atividades operacionais	513.749	15.330
Adições do ativo imobilizado	282.616	-
Adições ao ativo intangível	5.730	(15.330)
Outros (ativo intangível - nota explicativa 13)	(752.275)	-
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	(49.820)	-
Efeito no caixa líquido das atividades de investimento	(513.749)	(15.330)

26. Eventos Subsequentes

Debêntures - CCR

- Em 19 de julho de 2016, foi aprovada a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal de R\$ 1.250.000 e vencimento em 29 de janeiro de 2019. Os recursos foram utilizados para aportar capital na CPC, para que esta realizasse a liquidação total de sua 4ª emissão de debêntures.

TAM - SPVias

Em 15 de julho de 2016, foi celebrado o 20º Termo Aditivo Modificativo (TAM) ao Contrato de Concessão, firmado entre a controlada e o Poder Concedente. O referido TAM tem por objeto a implantação das obras de acesso, acrescidas dos respectivos investimentos de conservação especial bem como custos de conservação de rotina, no valor total de R\$ 15.550. Para a recomposição do equilíbrio da equação econômico-financeiro do contrato, o prazo da concessão foi estendido por 1 mês e 1 dia.

Aprovação CADE ViaRio

- Em 28 de julho de 2016, foi publicada no Diário Oficial da União, a decisão da Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aprovando o Ato de Concentração nº 08700.005410/2016-37, sem restrições, referente à aquisição, pela CCR S.A., das ações representativas da totalidade da participação da Odebrecht Rodovias na Concessionária ViaRio S.A., correspondente a 33,33% do capital social da referida concessionária.

Aprovação CADE STP

- Em 29 de julho de 2016, foi publicada no Diário Oficial da União, a decisão da Superintendência Geral do Conselho Administrativo de Defesa Econômica, aprovando o Ato de Concentração nº 08700.003024/2016-19, sem restrições, referente à venda da totalidade das ações da Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. pela CCR S.A. e demais acionistas à DBTrans Administração de Meios de Pagamento Ltda.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA

Os membros do Comitê de Auditoria, reunidos com os Diretores e responsáveis pela Deloitte Tohmatsu Auditores Independentes, analisaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2016 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 10 de agosto de 2016, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.

Após discussões e esclarecimentos pertinentes, os membros do Comitê encaminharam seu parecer ao Conselho de Administração, recomendando, por unanimidade dos membros presentes, a aprovação das referidas Informações Trimestrais.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

Ana Dolores Moura Carneiro de Novaes

Coordenadora

Fernando Luiz Aguiar Filho

Eduarda Penido Dalla Vecchia

Tarcísio Augusto Carneiro

Luiz Carlos Vieira da Silva

Luiz Alberto Colonna Rosman

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos Acionistas da Companhia

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	03.601.314/0001-38	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	03.601.304/0001-00	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	10.291.050/0001-29	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	10.328.517/0001-68	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Lazard Asset Management Securities LLC		90.566.774	5,13%	90.566.774	5,13%
Outros	-	770.715.982	43,65%	770.715.982	43,65%
Total		1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.175	100,00%	1.058.326.175	100,00%
Outros		3	0,00%	3	0,00%
Total		1.058.326.178	100,00%	1.058.326.175	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,11%	93.099	100,00%	142.042	99,69%
Tesouraria		436	0,88%	0	0,00%	436	0,31%
Rosana C. de Arruda Botelho	535.804.358-68	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Claudio Borin Guede Palaiá	176.093.048-24	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Marcelo Pires O. Dias	258.510.388-96	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
André Pires O. Dias	219.411.268-55	0	0,00%	1	0,00%	1	0,00%
Total		49.382	100,00%	93.100	100,00%	142.482	100,00%

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	750.000	33,33%	0	0,00%	750.000	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros		0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Total		2.250.000	100,00%	4.500.000	100,00%	6.750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	90	60,00%	749.940	99,99%
Outros		0	0,00%	60	40,00%	60	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.940	100,00%	1.499.940	100,00%
Outros		60	0,00%	60	0,00%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
Total		1.500.000	100,00%	1.500.000	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
Total		749.850	100,00%	150	100,00%	750.000	100,00%

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%			1.499.850	99,99%
Outros		150	0,01%			150	0,01%
Total		1.500.000	100,00%			1.500.000	100,00%

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%			1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%			1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%			1.980	33,33%
Total		5.940	100,00%			5.940	100,00%

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.651	43,87%	15.963	25,35%	1.918.614	43,60%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.434.624	56,13%	47.018	74,65%	2.481.642	56,40%
Total		4.337.275	100,00%	62.981	100,00%	4.400.256	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%
Total		2.360.886	100,00%	689.075	100,00%	3.049.961	100,00%

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.178.017/0001-50	548.256	100,00%	87.780	100,00%	636.036	100,00%
Total		548.256	100,00%	87.780	100,00%	636.036	100,00%

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	3.034.613.305	100,00%	0	0,00%	3.034.613.305	100,00%
Total		3.034.613.305	100,00%	0	0,00%	3.034.613.305	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	04.031.960/0001-70	42.464.341	76,48%	41.240.258	74,27%	83.704.599	75,38%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	08.968.987/0001-44	13.053.010	23,51%	14.277.308	25,71%	27.330.318	24,61%
Outros		8.028	0,01%	7.807	0,01%	15.835	0,01%
Total		55.525.379	100,00%	55.525.373	100,00%	111.050.752	100,00%

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	17.262.197/0001-30	430.792.288	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.881	100,00%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Total		430.792.297	100,00%	861.584.593	100,00%	1.292.376.890	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	16.741.134/0001-01	271.243.825	33,33%	542.496.172	33,33%	813.739.997	33,33%
Administradora São Miguel S/A	19.135.623/0001-08	271.243.825	33,33%	542.496.171	33,33%	813.739.996	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	27.157.783/0007-78	271.243.825	33,33%	542.496.171	33,33%	813.739.996	33,33%
Outros		11	0,00%	0	0,00%	11	0,00%
Total		813.731.486	100,00%	1.627.488.514	100,00%	2.441.220.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	100.000	33,33%
Cristiana Gutierrez	436.097.836-72	100.000	33,33%
Rodrigo Werneck Gutierrez	014.557.896-82	50.000	16,67%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	50.000	16,67%
Total		300.000	100,00%

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

ACIONISTAS	CNPJ/CPF	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	07.154.469/0001-24	1.455.200	7,66%
Guvialda Participações Ltda	07.154.488/0001-50	1.497.200	7,88%
Angelinos Participações EIRELI	07.154.477/0001-70	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	07.147.738/0001-25	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	07.151.347/0001-84	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	07.149.689/0001-60	1.372.400	7,23%
Morrote Participações Ltda	07.154.654/0001-19	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.415.007	7,45%
Helôisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	633.957	3,34%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	510.568.016-20	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	000.309.886-91	1	0,00%
Total		18.990.000	100,00%

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Quaresmeiras Participações Ltda	07.154.469.0001-24	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.455.200	100,00%
Total		1.455.201	100,00%

Composição dos cotistas da Guvialda Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.497.197	100,00%
Laura Hamdan de Andrade	081.103.006-77	1	
Gustavo Hamdan de Andrade	103.989.596-41	1	
Vitor Hamdan de Andrade	103.989.586-70	1	
Daniilo Hamdan de Andrade	103.805.176-20	1	
Total		1.497.201	100,00%

Composição dos cotistas da Angelinos Participações EIRELI. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Luciana Furtado de Andrade	510.568.016-20	1.404.801	100,00%
Total		1.404.801	100,00%

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Helôisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.431.199	100,00%
Tiago Andrade Carneiro	066.366.106-46	1	
David Yuri Andrade	119.423.436-47	1	
Total		1.431.201	100,00%

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	2.111.634	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	790.691.426-00	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	025.082.266-02	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	835.774.836-87	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	272.869.938-01	5	0,00%
Total		2.111.654	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Ana Petra Costa	320.913.128-78	1	0,00%
Mariãa Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.372.400	100,00%
Total		1.372.401	100,00%

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	908.961	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	257.806.288-90	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	219.750.578-56	143.520	12,00%
Total		1.196.001	100,00%

Composição dos cotistas da Quaresmeiras Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016.

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	6.599.652	99,99%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	500	0,01%
Total		6.600.152	100,00%

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	4.980.521	99,80%	6.066	0,04%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	055.697.107-87	10.176	0,20%	3.600	0,02%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andrade	043.558.517-70			7.470.678	49,97%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	043.558.527-41			7.470.678	49,97%	2.500.000	25,00%
Total		4.990.697	100,00%	14.951.022	100,00%	10.000.363	100,00%

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	09.318.242/0001-00	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
Total		268.373.457	100,00%	268.373.457	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	147.192.518-89	395.028.887	100,00%	10.000	20,00%	395.038.887	99,99%
Eduardo Caldas Dalla Vecchia	033.878.608-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	212.454.978-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	159.971.408-70	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pelerson Penido Dalla Vecchia	278.223.188-02	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Total		395.028.891	100,00%	50.000	100,00%	395.078.891	100,00%

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de junho de 2016:

Acionistas	CNPJ/CPF	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	346.293.058-31	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	346.293.038-98	1	0,00%	1	0,00%
Total		24.385.953	100,00%	24.385.953	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2015:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.384.380	51,22%	904.384.380	51,22%
Conselho de Administração	4.920.136	0,28%	4.920.136	0,28%
Conselho Fiscal	2.000	0,00%	2.000	0,00%
Diretores	251.400	0,01%	251.400	0,01%
Outros (mercado)	856.029.284	48,48%	856.029.284	48,48%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2014:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.384.380	51,22%	904.384.380	51,22%
Conselho de Administração	4.927.548	0,28%	4.927.548	0,28%
Conselho Fiscal	2.000	0,00%	2.000	0,00%
Diretores	251.400	0,01%	251.400	0,01%
Outros (mercado)	856.021.872	48,48%	856.021.872	48,48%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.848	0,28%	4.918.848	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	283.900	0,02%	283.900	0,02%
Outros (mercado)	856.080.072	48,49%	856.080.072	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011*:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
Total*	1.765.587.200	100,00%	1.765.587.200	100,00%

* Em 25 de novembro de 2011, ações foram desdobradas.

Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

CCR S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2016, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de agosto de 2016

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº1 SP 276957/O-4

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

REALIZADA EM 10 DE AGOSTO DE 2016.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 11:00 horas do dia 10 de agosto de 2016, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
 2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
 3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos e a Sra. Danieli Patrícia Ribeiro, como secretária.
 4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2016.
 5. DELIBERAÇÕES: Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de junho de 2016 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre a revisão dessas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 10 de agosto de 2016, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.
 6. ENCERRAMENTO: Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem, aprovada e assinada por todos os presentes.
- São Paulo, 10 de agosto de 2016.

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos Sra. Danieli Patrícia Ribeiro

Presidente da Mesa

Secretária

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Farias

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 10 de agosto de 2016.)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2016.

São Paulo, 10 de agosto de 2016.

Renato Alves Vale

Diretor Presidente

Arthur Piotto Filho

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores